

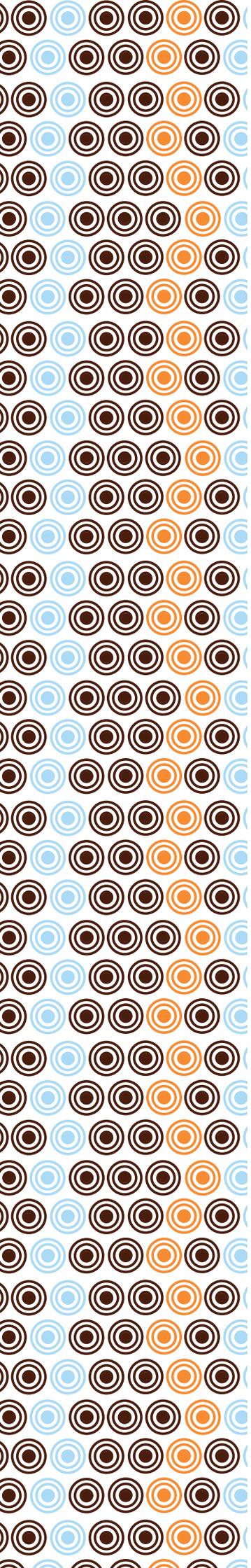
# VISÕES DE ÁFRICA

**VISIBILIDADE  
DA POPULAÇÃO  
PRETA DO DF**

Curso presencial na  
Biblioteca Nacional  
de Brasília - BnB

painel das culturas  
africanas e sua  
relação com Brasília

MATERIAL DIDÁTICO



## As interseções entre Áfricas e Brasil são objeto de estudo de diversas ciências. O Curso Visões de África e visibilidade da população preta do DF pretende estimular e impulsionar esse tema, orientando e educação e o público em geral para estudo e ensino das Histórias Africanas e suas relações com o Brasil, pauta relevante no contexto histórico atual.

Entre os principais objetivos do projeto estão a diversidade no trato com as fontes históricas africanas e a apresentação de autoras negras presentes em nações africanas, como a Socióloga nigeriana Oyeronke Oyewumi e a Filósofa brasileira Djamila Ribeiro; há também o intuito de resgatar a importância da implementação da Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e cultura afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos Fundamental e Médio.

A ideia é proporcionar aos envolvidos subsídios para narrativas menos eurocêntricas e colonialistas acerca das sociedades africanas. Além disso, analisaremos a presença do afrobrasileiro marcantes na constituição da nossa sociedade, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Sueli Carneiro, Lima Barreto, Arthur Carlos e muitos outros protagonistas da História Brasileira.

É importante salientar que os estudos africanistas são de suma importância para a compreensão de suas culturas e povos. Até reduzida a alguns pontos do litoral. O continente apresentava Atlântica visibiliza intensas relações entre sociedades africanas e políticas no Brasil. *"O que se passava de um lado do Atlântico, repercutia no outro lado."*

Pensar os efeitos do colonialismo e a construção do racismo em nossa sociedade também fazem parte do debate, uma vez que é necessário promover a descolonização do pensamento e das produções teóricas e do conhecimento acerca do continente africano.

<] f l j ] ' g [ g j h g \ g [ ] f l ] \ g [ m j k g \ ] k l y [ Y e g k ' g k ' k ] \_ m f l ] k ' h j g P k k a g f Y a k 2

**Professor Dr. Rafael Sanzio**, titular da Universidade de Brasília/UnB e Diretor  
\ g ; ] f l j g \ ] ; Y j l g \_ j Y P Y ' 9 h d [ Y \ Y ] ' A ' g j e Y t , g ' ? ] g \_ j - P [ Y ' ; A ' 9 \$ ; g g j \ ] f Y \ g j '  
\ g k ' H j g b l g k ' ? ] g \_ j Y P Y ' 9 j g : j Y k a j a Y 2 = \ m [ Y t , g ' t ' H d f ] b Y e ] f l g \ g ' L ] j j a " j a g '  
Z h j g b l g ' ? = G 9 > J G ! ] ' A ' k l j m e ] f l Y t , g ' ? ] g \_ j - P [ Y \$ = \ m [ Y t , g ' = k h Y [ a ' d ] '  
< a ' , e a ' Y ' L ] j j a g j a ' d &

**Professora Dra. Selma Pantoja** [ a ' d k l y ] e ' @ a k l " j a ' \ Y c ' j a ' Y \$  
pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Sociedade  
] ; g g h ] j Y t , g ' A l ] j f Y [ a g f Y d M f : ] \ g ' H j g \_ j Y e Y \ ] ' H " k % j Y \ m Y t , g ' ] e ' = f k a g '  
da História da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ.

**Dr. Guilherme Lemos**, professor da Universidade de Brasília/UnB. Homem  
negro pertencente aos povos tradicionais de matriz africana através do terreiro  
L m e Z Y ' F r g < a ' F r Y e Z a z Y e a ' L m e Z Y ' B m f k Y j Y ! & F Y [ g e m f a Y \ ] \$ Y l ] f \ ] ' h ] a '  
< l a f Y F \ n f \ m m j Y e Y \ ] k \ ] ' k m Y a ' a ' a ' t , g ' ] e ' \* ( ) - & z " a k l g j a \ g j ] ' h j g ' k k g j '  
] j l a n g \ g ' A k l a m g > \ ] j Y d \ ] : j Y k a ' A : & H g k k m a \_ j Y \ m Y t , g ' ] e ' ] k l j Y \ g ] e '  
' @ a k l " j a ' h ] a ' M f a ] j k a Y \ ] \ ] : j Y k a ' M f : & 9 l m Y e ] f l ] \$ \ g [ ] f l ] \ g ' A k l a m g '  
> \ ] j Y d \ ] : j Y k a ' A : &

**Juliana Lage** \$ ' a k l g j a \ g j Y ' h ] a ' H M ' E ? \$ h " k % j Y \ m Y \ Y ] e ; m l m j Y k ' F ] \_ j Y k '  
f g ' 9 l d f l a g % @ a k l " j a ' \ Y c ' j a ' Y ] \ g k ' 9 j g \ ] k [ ] f \ ] f l ] k ' M f : & j Y a g m h j g b l g k '  
\ ] ' a k ] j t , g [ m j a m j \ Y k ' @ a k l " j a ' k \ Y k ' c ' j a ' Y k [ g e ' Z Y k ] ' f Y D ] a ) ( & + 1 ' \* ( ( + 3  
H Y d k l j Y f l ] ' k g Z j ] ' Y k a ] f l a Y \ ] k Z j Y k a j a Y k 2 j ] d t ~ ] k ' ] f l j ] : j Y k a ] [ g f l a ] f l ] '  
africano. Organizadora e Coordenadora do Curso sobre o "Ensino da História da  
c ' j a ' Y ] ' Y j g \ ] k [ ] f \ ] f l ] k ' f g : j Y k a \$ k ] \_ m f \ g ' Y D ] a ) ( & + 1 ' \* ( ( + 0 G j \_ Y f a Y \ g j Y '  
] ; g g j \ ] f Y \ g j Y \ g ' K ] e a ' - j a g O a [ a k , g z l f a g g Y [ a ' d \$ ] ' Y D ] a ) ( & + 1 ' \* ( ( +  
G Z j a \_ Y t , g ' g m ; a Y \ Y f a ' 7 O D K A F H J G % H ' < > 3 = k [ j a g j Y \ ] ' l ] k ] ' k g Z j ] ' D a e Y '  
Barreto.

I M = E ' > 9 R ' 9 ; G F L = ; = J ' i i i

O Projeto foi contemplado no FAC Multicultural 2021, promovido pela Secretaria de  
; m l m j Y ' ] = [ g f g e a ' ; j a ' l a n Y ' K = ; = ; ' < > ] e ' \* ( \* ) ] ' l ] e ' [ g e g ' h Y j [ ] a g g ' A k l a m g '  
: ] e ; m l m j Y d A ; &

9 \_ j Y \ ] [ ] e g k ' Y ' l g \ g k ' g k ' ] f n g a h a g k ' f Y ' h j g \ m t , g \ ] k l ] ; m j k g ' 2 H Y l j < a ' J ] a k 3 D Y a '  
J z ] a g 3 j g k ] Y f ] : j Y \_ Y ] ' Y g k [ g d Z g j Y \ g j ] k \ Y : a z a j ] [ Y F Y [ a g f Y d \ ] : j Y k a ' &  
< ] k l y [ Y e g k ' Y ' h Y j [ ] j a ' [ g e ' Y ' L Y f \_ Y j ~ < ] k ] f n g a e ] f l g ' K g [ a ' d % A k l a m a , g '  
Criada em janeiro de 2017, pelas sócias Roseane Braga e Klara Barker, com a  
missão de contribuir com o desenvolvimento social, cultural e sustentável do país,  
promovendo a cidadania, a inclusão social, os direitos humanos e a diversidade  
cultural brasileira.

Agradecemos de forma especial a Professora Juliana Lage, companheira de  
primeira hora desta jornada; incansável na proteção da educação e da inclusão de  
todos, sempre, na Cultura.

· · · · · E 9 P A E A F G ' E G J 9 A K ' D 9 ? = '  
· · · · · ; Y \ Y k l j g \ ] ' = f l ] k ' ] ' 9 \_ ] f l ] ; m l m j Y d % ; = 9 ; ' ' F 1 / 1 0 + +

# CRONOGRAMA

Curso de formação presencial  
 Período: de 06 de maio  
 a 03 de junho de 2022.  
 Local: BNB  
 (Biblioteca Nacional de Brasília)

DATA	HORÁRIO	PROFESSOR/ PALESTRANTE	CONTEÚDO
06/05	08h00 - 12h00	Fátima E. Ylgk Juliana Lage	Abertura com a Cantora e Percussionista Nanan Matos Lei 10.639/2003 inclusão ou cidadania?
07/05	08h00	Rafael Sanzio	Políticas de inclusão social e cultural: PNA e PPA
08/05	08h00	Guilherme Lemos	línguas, cultura e territorialidade Castro Henriques Desconstruir o imaginário sobre o império egípcio
09/05	08h00	Guilherme Lemos	Conhecer, visualizar e compreender o mapeamento dos terreiros religiosos de matriz africana do Distrito Federal Candomblé/ Umbanda (DF) Estudo de caso "Lázaro e a invasão de terreiros e racismo religioso"
10/05	08h00	Guilherme Lemos	Análise da ocupação do território quilombola no DF e entorno (Ceilândia)



*)'(-	02(	<p>Bg, g'F ]lg</p> <p>Gehovany Limeira Figueira</p>	<p>Promover a representatividade histórica do povo preto, por meio do resgate da vida de personalidades desconhecidas pela maior parte da população brasileira</p> <p>; G &lt; AHA ; gf k] d g' &lt; kljád\ 'Hjge g' g' \Y' A_mYd\ ' J Y[ á'd = &lt; M 9 &gt; J G 2J ] mf á' h] kkgYk' ngd' f l -j á' k\$ kgá -j á' k' ] Z] f] p[ a-j á' k' \Y [ YmkY f ] _j Y\$ que lutam pela inclusão de negros, em especial, e pobres em geral, nas mf an] j ká Y\ ] k' h' mZ d] Yk\$ hjá j á' Y á' e ] f l] \$ gmi em uma universidade particular com bolsa \ ] ] klm\ gk\$ [ ge ' Y' p f Y á' Y\ ] \ ] 'hgkka Z d] Yj empoderamento e mobilidade social para população pobre e afro-brasileira Apresentar propostas de políticas h' mZ d] Yk' ] 'Yt' ] k' Y' pje YlanYk' Ygk' hg\ ] j] k' ] p] [ m' angk\$ d] _k d' Y ang ] ' l n á' a-j á' g 3 \ á' m f \ á' princípios e valores que contribuam para a radical transformação social do Brasil e Américas</p>
* /'(-	) 02(	Selma Pantoja	>] e á' á' ke gk' f ] _j gk' ] e ' ç' á' á' Y ] : j Ykaá
* O'(-	02(	Selma Pantoja	>] e á' á' ke gk' f ] _j gk' ] e ' ç' á' á' Y ] : j Ykaá
03/06	) 02(	<p>Guilherme Lemos</p> <p>Juliana César F nf ] k</p>	<p>Formação do Brasil no Atlântico/ O impacto ] [ gf -e á' g ] [ m' lmj Yd\ Y' YZ ] j lmj Y' \ g' Atlântico</p> <p>Como o Brasil se fez a partir de "Angola" Æ hgjl, f [ á' \ Y' gj Y á' Y\ ] ' f Y [ gf klj m' , g' das sociedades africanas/ Fontes orais e ] k [ j á' Yk' h Yj Y' Y' á' ] j á' \ Y' ç' á' á' Y ; ] f l j g% Ocidental</p> <p>Comunicação, visibilidade e projeção das comunidades negras no DF</p>

# GUILHERME LEMOS

Homem negro pertencente aos povos tradicionais de matriz africana através do

Graduação (2012) e mestrado (2016) em História pela Universidade de Brasília onde

(2016- 2022).

Graduação (2012) e mestrado (2016) em História pela Universidade de Brasília onde

Sua tese de doutorado é uma comparação entre os modelos de apartheid de

Sua tese de doutorado é uma comparação entre os modelos de apartheid de

## EMENTA

;

### Necrópoles: concreto negro, fachadas brancas e calcinação nas cidades modernas de Brasília e Joanesburgo

[...] matéria é uma casa que habita a gente no

barro a lembrança da acolhida

tecnologia de terra muito molhada

que a primeira deusa, velha, lenta, macerou).

LYI

## Cotidiano e evento na economia da dor e da vida

O formato e a reorganização das cidades modernas nas primeiras décadas dos territórios metropolitanos, coloniais e pós-coloniais, as inovações da arquitetura e do urbanismo modernista proporcionaram mudanças profundas nos espaços. As veias do capital apreenderam e permearam os limites da vida com aplicação do concreto armado, por mais distinto que fossem os impactos da reorientação dos espaços a depender das relações de valor moral, histórico e social estabelecidas

do visível-invisível, valor-desvalor. Assim, as condições históricas da contemporaneidade permitiram a perpetuação de lógicas segregacionistas que por

Engenharia, arquitetura e urbanismo – alinhadas a outras ciências como a medicina, a sociologia, a história, a estatística e a antropologia – deram origem a espaços cindidos, regulados através das lógicas coloniais e racistas. Por meio desses saberes seccionam-se territórios e criam-se formas para estabelecer os corpos apropriados a cada lugar. Essa cisão, contudo, não opera apenas na ordem dos seres vivos, mas se torna potente devido a inclusão de alguns seres

Desde o início do século passado esses saberes se apoiaram na técnica do concreto armado, naturalizando de tal modo o uso desse material que até hoje poucos especialistas desenvolvem projetos com outros sistemas construtivos. Depois, nenhum outro sistema construtivo tem mais espaço nos currículos Estabilidade, Sistemas Estruturais, Cálculo de Concreto Armado. Mesmo nas disciplinas de desenhos técnicos, o concreto aparece subentendido nos projetos como pressuposto de todas as construções. Os prejuízos da hegemonia desse

Seja a construção de Brasília e as remoções forçadas para as cidades-satélites[2], seja a modernização de Joanesburgo sob o apartheid e o surgimento de Soweto, se cria entre vida e “não-vida” e como o concreto é capaz de estabelecer os limites entre vidas desprezíveis e vidas desejáveis em suas inclusões disjuntivas[3] no capitalismo hodierno.

de a vida seguir “normalmente” e de eventos repentinos nos atravessarem, dualidades evento/cotidiano são tão questionáveis quanto as fronteiras vida e não-vida possíveis através das vivências de dois casos em que a interferência do Estado



yg[ ` Yk`hgj ] e hj] kYk`YnkIjYd`f Yk2hjæ ] áYe ] fI ] [ge `gk: ] qm] f`fY; gp`H] f`f knó`  
e, depois, na Aboriginal Areas Protection Authority.

..... 9`hjæ ] áY`kamYt, g`fYjY\Y`f g`YjIa\_g`<g`J g[c`Dak] f7`L` ] ; m]mjYdHgda`k`  
g^9hhj] ` ] f\`f`\_9nkIjYd`f`9Zgja`f YdDYZgj` 11-!`Yhj] k] fIY`g`ak[m]kg` \ ] : ] I]q`  
: adYo Y\_&9g] phd`Yj`hYjY`Yk`Ym]gja`Y\`k]`kIYIYk`i m] g`æ`hgjIYfI ]`jY`Y`Gd`E`Yf`  
Rocks – uma formação rochosa na região, Billawag dizia que elas escutavam,  
[ ` ] áYnYe ] `nan] f[ á`nYe`Yk` \ ] e Yk`Ylaná`Y\`k` \ Y`[ge`mf`á`Y\` 7HGNGF =DDA\$) 11- 2  
- (/!&9`k`\_mf` \ Y`kamYt, g`\$hj] k] fI ] `f g[ Yh]m] <g`J g[c`<á`7`Da] `Yf` \`<] Y] `f`kà` ]  
; YjZgf`Æ`Y`\_f`Yjg`Z` ( ) . !\\$] k[j] n] `Y` \`k`hm]Y`m]j` \`á`Y`h` d` ] phd]jYt, g` \`g`e`Yf`\_Yf`%`  
f`Yk`jg[ ` Yk`[gf` ] [á`Yk`[ge`g`Lo`g`O`ge ] f`Ka]l`f`\_`<go`f`\$jg[ ` Y`hgjIY\`gjY` \`g`kYf`\_m` ]  
de duas importantes ancestrais locais.

A questão pertinente para Povinelli é a incapacidade dos comissários e advogados em crer na vivacidade das rochas, conseqüentemente, uma implicação da criação de uma marca da “diferença autêntica sem mudanças fundamentais na e ] IY`k`á`Y` \`Y`d` 0`HGNAF =DDA\$\* ( ) . 2) /!&9`hYjI`á` \`Y`<] d` ] kIYZ] d` [ ] me` \`a`d]\_g`[ge`  
Yk`Ö`gZjY\`á`Yk`hjghgk`á`g`f`Yk`Ó` \ ] `O`á] ] `f`k]á`f`f`Y`h`]`j`k`h` [ ] laY` \ ] `i` m] ` ] d`k`k, g`g`k`  
] p`g`k`h` ] d]k`i`nY`k`l`g` \`Y`e`-i`mf`Y` \ ] [gf` ] [æ` ] f]lg`hj`-l`á`g` \`g`e`mf` \`g`k` ] `k]m]mjY&  
Ela investe nos limites impostos pela fronteira da vida e não-vida na sua proposta  
 \`g; YjZgf`g`Æ`Y`\_f`-j`á`g`Z` ] \_a`g` \ ] [á`Y]j`á`k`h`m]k`YfI] k] fI] `nà`Y` ] f, g`%`á`Y`D`m`e`Y`  
dor que nos faz prestar atenção a uma cicatriz que, por muito tempo, permaneceu  
 ] f]lg]h` [ ] á`Y` ] \`g`je` [ ] á`Y`\$`g`i` m] `f, g`ka`f`á`[Y`i` m] `f, g`g`k`k` ] k] fI`á`Y`Ö`HGNAF =DDA\$  
\* ( ) . 2\*`+!&

Povinelli toma caminhos diferentes para um debate ontológico, ela vai romper Yk` [ ] j[ Yk` \`Yk` [ ] á`k` ] ph]jæ ] fIY`k` `mf` \`Ye ] fIY`k`D`\_ ] g[ á`k` ] `Z`á` ] á`k` ] á`\$  
geoquímica e bioquímica, geologia e biologia – para a percepção de que, as rochas,  
hgj ] p] e h`d]f, g`hg\ ] e `e`gjj] j&M`á`Yf` \`g`Y`d`\_mY\_] e ` \ ] k]k` [ ] Ye`hgk`\$e`gkljYf` \`g`  
Y`d`\_Y`l`%`m] `fY` \`á`k, g` \`Yk`j] Yt` ] k]j] \`gp] fI] `gj\_, f`á`g` ] `f`gj\_, f`á`g`\$] d`Y`hg`fIY`  
como marcas diferenciais do metabolismo biológico e geológico são imiscuídas no  
sistema capitalista contemporâneo através do que ela denomina geontopoder.

Mas como podemos levantar questões referentes aos eventos na dinâmica  
 \`g; YjZgf`g`Æ`Y`\_f`-j`á`g`f` \ ] `Ö`nà`Y` ] f, g`%`á`Y`á`kh`á`Y` ] `ph`á`Y`Ö`9`g` \ ] k] l]j`g`p`e`  
da sequência “clássica” biológica da vida (nascimento, crescimento, potencial  
de reprodução e morte) trazendo a não-vida para a vida no milieuo dos entes da  
geosfera, os eventos podem ser entendidos não na sua universalidade, mas na  
knY`[gl`á`á`f`á`Y\` ] &G`k`j] k` \`ng`k` \ ] `e`Yf`\_Yf`%` \`Yk`Lo`g`O`ge ] f`Ka]l`f`\_`<go`f``z`  
evento) retornam aos pulmões de crianças chinesas (o cotidiano), o geontopoder  
do liberalismo tardio produz um regime de morte realocando a vida das rochas nos  
[g]h]gk` ] kh] [ ] á`[gk` \`Y` ] g]fI] á`Y` \`g`f, g`%`k` ] j&

Hgj`e ] á`g` \ ] k]kYk`d`á`mjYk`Yd`f`Y`Yk`€`h] ki`m`kY` `á`k]g]á`\_j`-p[ Y ] ` \ ] `Yji`nang`\$  
] d`ZgjYe`gk` \`mYk`i` m] kI` ] k` [ ] fI]Y`k`2Y]`Ö`g`i` m] `lg]fY`g`YhYj] ` ] á`k`m`Y` ] á`Yf`g`  
me` ] n] f]lg`€`hYjI] ` ] fi`mYf]lg`Yk` \`gj] k` \`g`jY[á`e`g`[gl`á`á`f`g`Yg`j] \`g] \`g`\_d]Zg`  
passaram, de certo modo, despercebidas? Por que, mais uma vez, o continente  
9`á`Yf`g`k] `lg]fY`g`[g`d]kkg` \`g`e`mf` \`g` ] me`d]h`Yj`€`hYj`f`Y`h]`hj`á` ] ph]j`á`k` \`Y`  
jYtY`f`g`k`[m] PP7ÓZ!`Ö`ge`g`gk`[g]h]gk`kgZj] `gk`ka`f`gk` \`g`f ] \_j`g`k, g` \`á`h]gk]gk`  
junto a outras commodities? Como na cidade moderna esse corpo-objeto é mais  
um entre outros materiais tais como carbonato de cálcio e água?”

## O ornamento dispensável

..... 9'Yji ma]ImjYe g\]jfakly\ ] phj]kk, g'ZjmYakly] e 'fg [gf[j]lg'kny' e Yljar\$&N]j] e gk'[ge g']kk' [gf[j]lg'k']j]j] '€e Yljar'akāY\ [ge hgka, g' \gk'\ak[ak] '€]kljmtjY\g'=kly\g'fYk'[āY\]k'e g\]jfYk'[gdf'ak&Gmk]B\$ uma força capaz de condensar e calcinar corpos, sobretudo, daqueles forjados na e g\]jfāY\ [ge g'af'jaj]k'kgZ'g']kla\_e Y\Y'jYtY&E Yk\$YpYdSi mYk'Yk'ā]ā'k]' os entes relacionados e conectados aos pilares das construções modernistas?

..... Hgj ]p] e hq\$gk'hj\ak\ ] : jYk'ak, g'jYf\]k'e g\]ak\g'e g\]jfak'e g&<]k]f'Y\gk'hgj'Gk[Yj'Fāe ]q]j\$[Yjj]\_Ye 'i nYk]'k] e hj]'gk'[af[g'hgflgk'\]'D]' ; gjZnkā]j2hdYfIYk'anj]k\$Y[\`Y\Yk'anj]k\$haak\$Bf]d'k]' e 'PIY\$]jjYt'gk%Y\afk&Gk' edifícios atestam a ampla utilização do espaço, a livre circulação dos pedestres e Z]d'k'naklyk'hYjY'g'Ye ZāfI] 'gY'Y\gk'\ak[ak&K] e ]p[ ]kkg\ ]'gjfYe ]flg'āI]jf g' ] ]pl]jf g\$Y]klāI]Ye g\]jfY\_YjYfI] 'i m'f]f'ne'n]kl\_aj\g'hYkkY\g\]khgfI]' nas obras. Brasília teria sido erigida de um "deserto de não-vida" e "sem qualquer `ak]'jāYshjgā]IY\Y'hYjY[jā]j]khYt'gk'\g'fgng`ge ] e 'ZjYka]āg'\g'kā[m]PP\$ kfl]k] \g'e ]dgj\ ]lg\Yk'Yk'jYtYk\$[gf'gje ]'gk'Yfk]ak\ ]?ā]jlg>]q]S&

Esse aspecto novo e inventivo impressionou inclusive Le Corbusier que, ao subir pela primeira vez as rampas do Congresso, dizia "aqui há invenção" - relata Fāe ]q]j]e 'Yjla\_g[ge ] e gjYlang\gk' - ('Yfgk\Y'[YhāYdzF A-E =Q=J 2\* ) (!&

F g'ā] -jā]e g\]jfakly\$g'gjfYe ]flg ]jYlā\_g[ge g'[jāe ]\$gk]p[ ]kkgk' [ge hā]Ye ]fI] \akh]fk~n]ak&9'āe h]rYōshgflg\ ] [gf]p, g'fIj] 'gk'klak\ ] 9\gd'Dgkk]'D] ; gjZnkā]j\$ga\]kly[Y\Y'hgj ]kk] 'Tāe g2Dggk'nYjj]m\ ]ZYāg\ ]'fgkkk'hāk\$]jY'me Y'āe h]rY`ge tājY'ā]pYIY\$Bdk'P[Y] 'd\_āY& ge 'akkg\$ Dggk'af'βm]f [āmf'gkkg\]klāf'g'Yji ma]l-fāgōZD= ; GJ : MKA=J 'Yhm\ ]AK=D9\$ )1002)1!&F [dkan] \$g'Yjla\_g'GjfYe ]flg ] ; jāe ]ā]1(O!\] 'Dggk'gāhnZā]Y\g'fY'Ye gkYj]nakiYDg'khjā'F'gm]Yn&=kk] 'Yjla\_g'ā]lā\_g[ge g'me \gk'I]plgk'nf\Y\g]k' \g'e g\]jfak'e g'fY'Yji ma]ImjY&F]d ]f [gf]jYe gk'gk'hjāf [hā]k]klāI]gk\ ] 'Dggk'Yā\gk'€āI]jhj]IYt, g'Zāg\_āYfI] \Y'kg[ā\Y\] \$YhgflYf\g\$[ge 'akkg\$gk' caminhos para a estética modernista.

Loos faz uma comparação típica do pensamento racista, o arquiteto estabelece uma metáfora entre o desenvolvimento humano e a história das [anāYt~]k]e `ā]jYji ma]k'jY[āY\Yk2G'Yk[ ] e gk'[ge 'Y'h]j[ ]ht, g\ ] [Y[ `gjjg\$ aos dois anos vemos como um papua[6], aos quatro como um germânico, aos seis [ge g'K' [jYI]k]' Ygk'gāg [ge g'NgdYā]ā9 [jāf'tY] 'g'hYhmY]jYe 'naklgk [ge g' imorais por natureza, "o papua devora seu inimigo e, por sua inocência isso não é crime nenhum, mas na visão do homem moderno isso é sinal de degeneração" ŽDGGK\$)1(O2)!&

F Y'fYjjYlāY\ ] 'Dggk\$]kkY'kg[ā\Y\] 'hjāe ānY'māY\ ]'gjfYe ]flgk]e ]p[ ]kkg2fg [gjhg\$fyk] e ZYj[ Yt~ ]k\$fgj] e g\$]e 'lm\g'g'i m'hg\ ]Yd'Yf'tYj&G' anseio por ornamento é o "primórdio das artes plásticas". O que difere o homem primordial e a criança do homem moderno, sobretudo o europeu, são suas e Yfā]klyt~]k'gjfYe ]fIYk&F] e 'Y[jm~]k[Yhgm\g'k]māYe ]flg\$]jglāY\Y] \$ hgj'akkg\$ke Zgā\ ] ]p[ ]kkg\$Dggk'nā'f]d'ne Ye m]j\]āY\Y] 'h]f]ljY\Y'hgj'me `ge ]e ā]1(O2\*!&K]jā\$Ykkāe \$hgkkā] de ]ā]g'f'ā]d\ ]me Y[anāYt, g] \ ]me' país observando a quantidade de ornamento que se apresentam em suas paredes. A criança e o papua naturalmente ornamentam as paredes com símbolos eróticos, mas o que é natural a eles seria a degeneração para o moderno homem branco, bastava observar a quantidade de corpos tatuados nas prisões no início do século



PP&< a'fI] \] kkY[ gfklIYIt,, g] d [ge nf a'Y\$] fPe 2Q ngdnt,, g[ mnljYd] i nanYd 'Y  
 ] de a'Yt,, g\g'gjfYe ] flg'fgk'gZl] l'gk'nknYkOz) 1(O2\*!&K] \_mf\g] d 'e ] ke g\$me Y'  
 Ybje Yt,, g]j] h a'Y\Y'hgj'k] nk [gfI] e hgj, f] gk&

Os pares do tempo de Loos questionavam sobre a incapacidade de produzir f'gngk'gjfYe ] flgk2Q[ ge g'f" k\$' ge ] f'k\g'k'f[ m] P'P\$'f,, g'kYZ] e gk'g'i m] ' qualquer negro sabe, o que todos os povos de épocas anteriores têm sabido?" E a resposta dele para esse questionamento é simples, "[...] o que consiste na grandeza \] 'f'gkY'fhg[Y'±'Y'f[YhY[ a'Y\ \] ] j] Y'arYj'f'gngk'gjfYe ] flgki'F" k'n] f[] e gk'g' gjfYe ] flgiÓ] '[ge hqIY'Ö' U' ] \_Yj~'g'l] e hg]' e 'i m] 'Yk[ a'Y\] k'Zj'ad YjYe '[ge g' e mjgk'ZjYf[ gk& ge g'Ka g\$Y[ a'Y\] 'kYfIY\$Y[ Yh'adYd\g [ ±m'S'Öz) 1(O2+!&

Podemos tirar algumas lições dessa elucubração sobre a natureza do ornamento, as potências das imagens e as ilusões presentes no artigo de Loos.

Primeiro podemos perceber uma episteme ocidental centralizada no olhar e f'Y] ph] j'f'f[ a'\g'e mf\g\Y\Y\$'i mYk] ] p[ d'kanYe ] fI] \$h] d'nak,, g&F,, g'hgj'Y[ Ykg' que os termos cosmovisão e visão de mundo são utilizados corriqueiramente hYjY'YI] kIY'Y] ph] j'f'f[ a'Y' Y[ge hj]] f'k,, g\] 'Yd'g&Gq o še <ž) 11/[ gfI] kIY'Y' ] mjg[] fI] a'Y\ \] kkY' 'gje Y\ ] ph] j'f'f[ a'\g'e mf\g&Me Y' 'gje Y\ a'j] fI] \Y' [gke gkk] f'kYt,, g\$'i mYf\g'Y] ph] j'f'f[ a'\g'e mf\g' ±k] fI] a'Y\ \] n-j'ak' 'gje Yk\$[ ge ' vários sentidos.

G'hj] b'ng\] 'me [Ye a'f' g'f'f' a'g'hYjY'Y] ph] j'f'f[ a'\ me YfY'f'g'e mf\g[] fI] jY\Y'f'g' gd'Yj' ±'Y'gj\] e \mYd'kIY&LjYlgr'k] \] 'ghgj'g [gjhg\$Yi m] i m] ±'nak'n] \$Yg] kh'j'ag& F'g'h] f'kYe ] flg'\mYd'kIY' [YjI] k'af'g'g [gjhg' 'gan'k] g[ ge g'me Y'Yje Y\ a'Y\Y'i mYd' i mYd' m] j'h] kkgY'jY[ a'f'Yd\] n] j'a' ] k[ YhYj&G [gjhg\$hgjIYf'lg\$] j'a'g] p[] kkg'hYjY' Loos. Mais ainda, sendo o corpo construído social e biologicamente como signo do ] p[] kkg\$g'G'mjg\$ \] n] j'a'k] j\] khj] rY\g'S'U&

A segunda lição que Loos nos apresenta sobre estética ocidental modernista ±'Yj] d't,, g\g' [gjhg'f] \_jg'[ ge 'g] p[] kkg&G'hYhmY\$g' l'ang'f] \_jg'\Y' \_mf' ±' gj' a'fIYd'f' 'm] g' ] h] jh] l'mY\gj\ ] pY\_] jgk&z \$kgZj] l'm\g\$me [gjhg'b'e Yj[ Y\g' na pele através do sentido histórico que a modernidade lhe atribuiu. Esse corpo- e gf'me ] flg\$' a] jk] p'mYd'Y\g\$ ±'me [gjhg' kmh' ±j'βmg'hYjY' kl' ±l' a'Y'e g\] jf' a'kIY& >a'mjY] e ] p[] kkg] fI] j' g'mjYk'p'\_m]Yk] \$hgj' a'kkg\$'f,, g'p'\_m]~n] d] e 'i mYd' m] j' kmh] j'a' [ a' \$g [gjhg' ] 'g'ka'f'g'F] \_jg'k] j,, g'k] e hj] 'æ' mf] k'Yg] kh'j'ag' zE : =E : =\$ \* ( ) , 2\* O!&9' QYtYÖ\$] kkY' 'gjtY'i m] 'knk[ a'Y'g'hg\] j\Y'æ' Y\_] e \$'g'nak'n] d] \g' a'rk" j'ag\$'f,, g [gf'kakl] 'Yh] f'Yk'f'Y' 'gje Yt,, g\] 'me Y'p'\_m]Y\] 'Ynk%[ a'&F,, g' ±' apenas, também, as práticas que consistem em quanto tal.

Podemos considerar que, para Loos, suscitar a raça e seu racismo no [gfI] plg\g'gjfYe ] flg' ±' [j'a'j' me \m'ng\$me Y'e YfIY'i m] ] f [gZj] 'g' km] ag2g' ÖhYhmYÖfY\Y'e Y'k' ±' \g'i m] 'g] p[] kkg\Y'fYl'm] rY] \$k] f\g] mY'jYr,, g\$'f,, g'hgkkg' l] j] j] d't,, g'Yd' me Y [ge 'kk] 'k] j'9'P'f'Yd'ÖhYjY'g'jY[ a'kIY\$'n] j'g'f] \_jg' ±' f,, g'n] j] i m] ] d'f,, g] kl~'d'3i m] ] d'f,, g] p'kl] 3i m] ] d' e Y'k'f,, g' ±' \g'i m] 'g'hgf'lg\] 'PpYt,, g' hYl'gd' \_a'Y\] 'me Y'Ynk%[ a'\] j] d't,, gÖzE : =E : =\$\* ( ) , 2. . !&

Essa economia de imagens inventadas suscita outro problema sobre a j] Y' a'Y\ \] Yk' YhYj%[ a'k] 'Yk' YhYj%[ a'k\Y'j] Y' a'Y\ \] &F' g'hjg[] kkg'9'ld'fI' a'g' ] k] j'YnkIY\$Y'ljYf'k'gje Yt,, g\Yk'h] kkgYk\] 'gja\_] e 'Y' a'f' YfY] e 'F] \_jg] \$hgj' a'kkg\$[ gjhgk'Yk] j] e ] ph' d] j'Y\g\$] \_n'and' \_a'Yk\] 'ljYf'k'gje Yt,, g\] 'h] kkgYk] e ' e a' ] j'Yk&ç' a'f'Y] j'Y'g' d'n] Yj'gf\] 'g'e a' ] j'Yd] jY] pljY\g\$Yk'9'e' ±' a' Yk'g' d] [Yd\] ' 'nf\ a' , g'hYjY\$] f'Pe \$Y [gf'n] jk,, g] e ' d'f] jg] mjgh] n&F' g'h] f'kYe ] flg'g' [a] fIYd'Ög' negro não é apenas o protótipo do sujeito envenenado e carbonizado. É aquele cuja

vida é feita de restos calcinados”, essa transformação e passagem do “homem-mineral ao homem-metal e do homem-metal ao homem-moeda é uma dimensão

..... =kkYæ Y\_] e [f n] f l \ \ Y f Y [ g f l j \ \ a , g f , g h g \ ] j a ' k ] j ' p \_ m j \ \ Y f Y Z j Y f [ m j Y dos “muros de Sião” e dos prédios da cidade modernista. Forjado pela ideia de ] p [ ] k k g \$ Y f æ Y a \ \ ] ' f k l a f l a n a \ \ ] f n e Y o f \_ Y f Y j Y l a n Y \ \ Y e a g o d \_ a ' g [ a ] f l Y d i m j ' Y l j Y n ] k k Y \ \ ] k \ ] ' g ' k t [ m o j P N Y g k ' f g k k g k \ \ a ' k \$ g [ g j h g ' F ] \_ j g ' k ] j ~ ] p h ] a g \ \ Y estética moderna ao mesmo tempo em que é fundamental como mão de obra nas construções.

> a m j Y + % = f k Y a g \ \ ] ' K a j j Y ' N ] o j k g ] ' 9 a ] ' D ] a ] f g ' E ] e g j a d \ d g k ' H g n g k ' A \ \ ] f Y k ' (Brasília)

> g f l ] 2 9 [ ] j n g ' h ] k k g Y d \ \ Y e g \ ] o j ' K a j j Y ' N ] o j k g \$ \* ( ) 1 .....

..... E Y k \$ [ ] j I Y e ] f l ] ' D g g k ' f , g t g ' T M a g \ \ ] f l j g ' \ \ Y " a l " j a ' \ \ Y Y j i m a ] l m j Y ' do que viria a ser o Movimento Moderno com o qual podemos conectar modelo ] k l t l a g ] ' k g [ a \ \ \ ] & = p a k l ] e ' Y a \ \ Y g m j Y k j ] d t ~ ] k \$ k g Z j ] l m g ' e æ t l a Y k \$ ] f l j ] ' Y k [ g e f a ' k ] ' Y k ' e ] l j " h g d k ' Y a \ \ Y f g ' k t [ m o j P P & G k ' Y j i m a ] l g k ' \ g k m \$ p d g k ] ' p d Y k das elites colonizadoras, fascinados com os padrões europeus, reverberaram essa ] k l t l a Y f Y ' g j e Y t , g \ \ Y k [ a \ \ \ ] k [ g o f a k & < g : j Y k a e ç ' j a ' Y \ g ' K m o s ] k k ] k ' l o n ] f k ' Y j i m a ] l g k ' Z n k [ Y j Y e ' [ g f ] p ~ ] k [ g e ' g ' n ] d g ' e n f \ g \$ h ] \ a Y e ' k ] m k [ g f k ] d g k ] ' j ] h a Y j Y e \ \ ] ' g j e Y a [ a n Y ' g k [ g f [ ] a g k ] e ' k n Y k ' g Z j Y k & F g : j Y k a \$ k , g [ g f ' ] [ a g k ' g k ' f g e ] k \ \ ] ' G k [ Y j ' F a e ] q ] j ] ' D T M a g ; g k l Y & F Y ç ' j a ' Y \ g ' K m o s h g \ \ ] e g k \ \ ] k l Y [ Y j ' B g ' f ' > Y k k d j \$ @ ] e m ' K I Y m ' \ \$ F g j e Y f ' = Y l g f ' ] ' O a d Y f ' @ g d j \ & L g \ g k ] d k ' colaboradores do Movimento Moderno e admiradores de outros importantes nomes no cenário da arquitetura e do urbanismo europeu, como Le Corbusier, Patrick Geddes e Ebenezer Howard.

..... 9 k [ g f ] p ~ ] k ] f l j ] ' Y j i m a ] l g k ' \ g k \ g k ' d \ \ g k ' Y g ' k m \ g ' 9 l d f l a g ' h Y k k Y j Y e ' pelo roteiro europeu. Le Corbusier foi um desses pontos de convergência. Sua fama como símbolo do modernismo atraiu interesses e investimentos no período pós- \_ m j j Y & 9 g ' k m \ g ' \_ o j Z g ' k m Y a f B n % [ a ' t k ] f l a Y \ a ] I Y ] ' a \ a ] I Y e ] f l ] \ \ ] : j Y k a Y € ; ' Y f \ a \_ Y j ' S U & 9 a ] a \ \ ] ' Q k l a g ' f l ] j f Y [ a g f Y o z a ] j f Y l a g f Y d k l o d ! f Y k ' g Z j Y k ' e g \ ] j f a l Y k ' t g [ ] j f ] \ \ ] k k Y k [ g f ] p ~ ] k &

H g j ' g m j g ' d \ g \$ ] k k ] k ' n f [ m o j k ' € = m j h Y [ j a ' j Y e ' m e Y ' g m j Y j ] d t , g ] f l j ] : j Y k a d ] ç ' j a ' Y \ g ' K m o i m Y f l g ' Y g ] k l a g ' Y j i m a ] l - f a g & G k ] k l m \ g k \ \ Y k ' h j g ' j k k g j Y k ' E Y j \_ m j ] l ] ' H a f Y Y j ' z ' ( ) O ! \$ E Y j a ' > ] j f Y f \ \ Y < ] j f l d z ' ( ) 1 ! ] ' g ' h j g ' j k k g j ' 9 j l ' m j : Y j c ] j z ' ( ) O ! j ] n ] d e ' a k k g & 9 a f B n % [ a ' t Y d i m ] ' Y [ j d a Y ' Q m f ` g m Y \ \ ] f g e a f Y t , g ' D a l d : j Y r a d h Y j Y k ] j ] j a ' Y g k ] \ a [ a g k ' Y p f \ \ g k [ g e ' g ' e g \ ] j f a k e g [ Y j a g [ Y i m ] ' k ] ' k h Y d Y j Y e ' h g j ' H j ] l " j a ' \$ B g Y f ] k Z m \_ g ] ; a \ \ \ ] g ; Y Z g O z < = J F L D \$ \* ( ) 1 ! &

..... = f [ g f l j Y e g k ' g k ' a f Y a \ \ ] k k Y k ' e æ ] k a \$ h g j ] p ] e h o d \$ f g k \ a - j a g k \ \ ] ' F g j e Y f ' = Y l g f \ m j Y f l ] ' k n Y ' n a k a Y Y g : j Y k a d f Y \ t [ Y \ \ \ ] ' 1 , ( \$ e g e ] f l g ] e ' i m ] ' g k ' arquitetos buscaram referências para o que seriam as cidades modernas no pós-guerra.

..... = e ) 1 , - \$ = Y l g f ' ] ' m e ' \_ j m h g \ \ ] ' Y j i m a ] l g k ' k ] \_ m j Y e ' ] e ' ] p [ m j k , g ' h g j ' diversos lugares do mundo. A viagem teve início na Cidade do Cabo e partiu até América do Sul onde visitaram as cidades de Buenos Aires, Rio de Janeiro ] ' > g j l Y d r Y & < ] h g a \$ k ] \_ m j Y e ' h Y j Y ' 9 e t j a Y ; ] f l j Y d ] \ g ' F g j l ] & 9 n g d Y ' h Y j Y ' g ' continente africano passava por Londres, Cairo, Cartum, Kwasumi, Kitale, Deckham ] ' E g t Y e Z a m ] Y l t € ç ' j a ' Y \ g ' K m o G a f l m a g ] j Y ] k l Y Z ] d [ ] j ] [ g f l Y l g k [ g e ' g m j g k ' modelos de arquitetura modernista e os registros estão disponíveis no diário de

=Ylgr 'fg'9ji nang \Y'Mf an] jka \ \ 'Hj] l" ja' zHA=F 99J \$\*( ) O2) . , !&

..... F g: jYka\$Y nkaY \ '=Ylgr 'gae Yj[ \Y'h] d] f[ gfljg [ge 'gmjgk'Yji ma] lgg&  
O estilo moderno brasileiro já se notabilizava, principalmente após o Museu de Arte  
E g \ jfY \ 'F gnY Agji m] 'hmZ d' Yj 'O jYra: ma kÓ) e ) 1, +&=e Y\_gklg \ ) 1, - \$  
=Ylgr '[gf` ] [ ] mF d e ] q] j' h] kkgY d e ] f l ] ' f Y g [ Yka g g ZjYka d g e gkljgm d ] 'gk'  
h d' f g k' h Y j Y: ] d] @gja r g f l ] \$h j g n Y n] d e ] f l ] 'g [ ge h d] p g \ Y H Y e h m d Y & 9 k' d B m % d [ d' k'  
do movimento modernista brasileiro na arquitetura de Eaton vêm sendo estudadas  
h] d' h j g ] k k g j Y E Y j \_ m Y l a ] ' H d f Y Y j ' z' ( ) O ! & = d' \ ] k l Y [ Y Y d \_ m f k ] \ a [ d] k' k g Z ] k k Y'  
d B m % d [ d' [ ge g' g' F ] l' ] j d' f \ k: Y f c ] e 'Hj] l" ja' z) 1- , ! ] 'Y? j ] ] f o g g \ '@gmk] '  
z) 1, O% 1- ) !&

Análises que relacionam a estética modernista e o pensamento político-social  
f Y Y j i m a ] l m j Y f , g' k , g' d f t \ d Y k & K g Z j ] ' D ] ; g j Z n k a j \$ h g j ] p ] e h d \$ K a e g f ] : j g l l '  
'Yr me ] p ] j [ [ d] h Y j Y Y d e \ Y ] p h d [ d Y j ] d' t , g \ g' Y j i m a ] l g [ ge 'gk' e g n a e ] f l g k '  
'Yk [ a k l Y k ] ' g [ g d' Z g j Y [ a g f a k e g' f Y > j Y f t Y \ ] ' N d ` q z' J G L L \$ \* ( ) + 2 ) \* / ! & H Y j Y '  
ela esses contatos são sintomas da radicalização e o modo como Le Corbusier  
entendia e aplicava o conceito "revolução". Brott traça um histórico dos usos na  
obra do arquiteto francês para elaborar as similaridades com o discurso fascista.

Em 1922, Corbusier anunciava em carta a pretensão de lançar seu "primeiro  
e Y a j d n j g Ó k g Z ' g l d m d \ ] ' O j [ ` a ] [ l m j ] ' l j t j n g d i a g f Ó z' J G L L \$ \* ( ) + 2 ) , . ! & H j j '  
k m \_ ] k l , g \ ] ' Y e a \_ g k \$ g l d m d ' g a k g j ] f \ g Y d ] j Y t ~ ] k Y l t k ] ' l j Y f k' g j e Y j ] e ' N ] j k' m f ] '  
architecture em janeiro de 1923. Para ela, a alteração do título não parece ser algo  
trivial se considerarmos o desaparecimento e reaparecimento do conceito na obra.  
E, apesar de encobrir o termo, Le Corbusier fez de révolution a palavra-chave do  
projeto.

..... H Y j Y h Y j l ] \ Y ` a k l g j a j Y P Y \$ g ' p f Y d \ g d n j g ' k a f Y d r Y Y l ] f l Y l a n Y \ ] n a Y j ' m e Y '  
j ] n g d t , g Y l j Y n t k \ ] ' m e Y Y j i m a ] l m j Y e g \ ] j f Y k g Z ' d B m % d [ d' \ g' k g [ d' a k e g' m ] ' h a g &  
Para Brott, no entanto, esses dizeres representam o desejo pela violência no qual  
os movimentos fascistas se debruçaram e para onde Le Corbusier se alinhou. Seja  
i m Y f \ g \ Y k ] j ] d' t ~ ] k [ ge ' ? ] g j \_ ] ' N Y d a k ] ' @ m Z ] j l ' D Y \_ Y j \ ] d ] ' Y g' k ] ' l g j f Y j ] \ a g j '  
do jornal sindical Prélude[9]; ou ainda, quando ministrou aula em Roma em 1934 a  
[ g f n a ] \ ] ' E n k k g d f a B ] \$ h g j ' b e \$ g' e Y a k' a e h g j l Y f l ] \$ i m Y f \ g [ g d' Z g j g m [ ge ' N d ` q '  
f g k' Y f g k' ) 1, ( ' z' J G L L \$ \* ( ) + 2 ) , / 3 D i H = R % M j ç F \$ \* ( ) O 2 ) / ) ! &

..... H Y j Y d e \ Y k ] j ] d' t ~ ] k [ ge ' g' Y k [ a k e g \$ > Y Z g d' D' h ] r % n j ~ f ' z' ( ) O ! k Y d f l Y '  
Y k ] k l j ] d Y k [ g f ] p ~ ] k \ g' h ] f k Y e ] f l g' Y j i m a ] l - f d g' e g \ ] j f a l Y [ ge ' Y k l ] g j a k '  
eugenistas, sobretudo do neo-lamarckianismo crente dos efeitos do meio sobre  
d' \ a n \ n g k ] ' k m Y k j Y t Y k & ; ge [ Y j l Y k ] \ g [ m e ] f l g k' d f t \ d g k \ ] ' D ] ; g j Z n k a j ] ' € ' 9 d p a k '  
Carrel[10], a arquiteta aponta os vínculos tenebrosos das ideias sobre arquitetura  
modernista com o pretensão aperfeiçoamento racial humano via transformação do  
meio.

..... z ' n - a g' d e Z j Y j ' i m ] ' D ] ; g j Z n k a j ] ' D g g k' f , g' g j Y e ' g k' m f d g k' Y j i m a ] l g k ] '  
urbanistas que vislumbravam em termos raciais a cidade do homem moderno. A  
l j Y a d , g \ g' m j Z Y f a k e g' d \_ d % \$ [ m Y d' B m % d [ d' t h ] j [ ] h l n ] d \ g : j Y k a d' e ç ] d' Y \ g' K n d  
z = J F L D \$ \* ( \* ( ! \$ I Y e Z t e ' d n ] k l a n f Y ] m ] f d' \_ Y d g f d' f Y \$ Y b r k l Y f \ g ] k l Y k l a d' Y k g [ d' d  
€ k \ a j ] l j a ] k \ ] ' g [ m h Y t , g \ g' ] k h Y t g & H Y l j a d' c ? ] \ \ ] k ] ' = Z ] f ] r ] j @ g o Y j \ ' g j Y e \$  
provavelmente, os nomes de maior inspiração para seus pupilos britânicos do início  
\ g' k t [ m d ] P P & = d k' e Y l ] j a d' r Y j Y e ' Y [ a Y \ ] ] m % d Y ] ' m ] ' h a Y \ ] ' C Y f l k Y q o ` ] j ] '  
] d' Z g j Y \ Y h g j > j Y f [ a ? Y f l g f ' z O = D L = J \$ \* ( ( \* 2 ) O / % 1 ) 3 N A G L \$ ) 1 O 1 ! &

..... < ] ' l g \ g' e g \ g \$ g [ m d g ' € n a g d % d' f g' E g n a e ] f l g' E g \ ] j f g [ ge ' ] p h j ] k k , g'

mais sintomática no brutalismo apresenta-se na estética e na ética. Brutalismo não é apenas uma referência ao concreto utilizado nas obras, é também uma postura que orienta a vida moderna na sua impetuosidade. O brutalismo do edifício e o enrijecimento de fronteiras, compressão de corpos em satélites e twonships e os artificios usados pelos poderes estatais/privados para a contenção e manuseio desses corpos nos centros urbanos.

**Cimento, tecnosfera e necrópolis: corpo-espacos fracionados**

..... =kkY' kl#lq Y' [djY' ] ZjYf [Y\$] pl] jfY Ygk hj# \ak'e g\ ] jf klYk\$ f, g\ ] f gLY Y' massa escura do concreto interior das vigas intransponíveis pela luz. Desvelando, encontraremos o rompimento dos limites da vida e não-vida no ciclo do carbonato de cálcio (CaCO3), principal matéria química do calcário utilizado no concreto. A origem da matéria está nas conchas de crustáceos (vida) dos antigos oceanos \g'h] j'g\g'Hj#% Ye Zj'af g&9' ] phqjYt, g\g' [Yd -j'g'hYjY' ma'Yt, g\ ] ; Y; G+ ] fngdh' me Y'nYklYj ] \ ] 2\Y' f\ 'klj' \g'hYh] d'e Y'de ] fl[ d' \$ \g' l'jYIYe ] flg\ ] ] k\_glg € [gfkljmt, g' [ anaZ' fY' 'lae Y'Ylana\ ] \$ [gfIm\g\$kmY'e Yaj] ma'Yt, g&@g] ' a fabricação mundial de cimento é da ordem de 1,7 bilhões de toneladas ano, o ] i ma'Yd' fl ] Y'me )e \ ] [æ ] flg'hgj'h' kkgY& ge ] p[ ] t, g\Y' ~\_mY\$ f' f' me 'gmtjg' e Yl] j' d' t' [gf kme à g'h] d' ` me Yf à Y\ ] e 'IYe Yf` Y'i mYflà Y\ ] 'K9F LGK\$\* ((O2 ) -!&K] mhjg[ ] kkg\ ] 'YZj' d' Yt, g' k ] \ ~YljYn#k\Y'i m] æ Y\Y [Ydž Y; G+! dZ] jYf\g' ; G\* fY Yle gk' jY2



Uma das críticas ao uso de cimento é sobre a liberação do CO2 na atmosfera. E Yk\$'n] d'e gk'gmtjY [YhY[ à Y\ ] 'i me d' Y\ ] kk' YjI] 'Ylg2g [gf\ ] f kYe ] flg\Y' ~\_mY' D, \*L' \Y' kmY'e YkkY' # Y' kge Y\ ] ~\_mY' f, g ] nYhgj -n] d] ~\_mY' YZkgnà Y' ž9J A9\$ \*( (, 21!&

A água absorvida é constituída pelas primeiras camadas de moléculas de água knZe ] l' à Yk' Yg [Ye hg\Yk' 'gj' tYk' ] d' l' d' Yk' kmh ] jP[ d' k\Yk' hYjI[ mYk\ ] ; %%@\$ onde C-S-H representa os hidratos de silicato de cálcio hidratado. A água quimissorvida varia muito pouco nesse processo e se dá via ligação química real com as moléculas do absorvente, uma ligação que implica transferência de elétrons.

..... '=kk] k' d e ] flgk ž~\_mY\$ \ d' pà g\ ] [YjZgf g\$' à jg\_ %ag\$ [YjZgf Ylg\ ] [ -d' ag\$ gpa\_ %ag! 'Yj [af Y\gk' ] j] YjjYf d\gk' hYjY' Yngj] [æ ] flg\Y'I ] [fgk' jY' humana convertem-se em matérias de valor, entram no ciclo do prescindível e æ hj] k[ f\ n] d' F g' dh\_Yj\Y' j] [hjg[ à Y\ ] l] j] e gk'e ] j [Yfla' Yt, g\gk' d e ] flgk\$ [ge g\ ] klY [Y'D] kd' q? j] ] f 2

A criosfera (esfera de gelo), cujas temperaturas são um efeito das j] d' t' ] k [YjZgf g' gpa\_ %ag fY Yle gk' jY\$ i n] 'k, g' me ] ' d' g\g' consumo e produção de gás da rizosfera (raízes, rizomas e vida do solo), que depende da cosmosfera (energia solar, sistema solar e universo mais amplo) para sustentar a biosfera (plantas e seus predadores), que por sua vez dependem dos solos gerados a partir da litosfera (rochas e sedimentos) em relação ao ciclo da água da hidrosfera, que, dependendo da relação entre todas as esferas, hg\ ] k' l' gjf Yj' hYjI ] \Y' [j' gk' jY&9' ] phYf k, g\Y'I ] [fgk' jY' ` me YfY'e g\ d' [Y' kkg2ZYk] Y\Y ] e 'e ] j [Y\g' d' k\$ j] i n] j' Y' pljYt, g' de elementos de cada esfera e transforma as relações entre elas. <gZjYf\g'g'l] e hg\_ ] g d' \_d' g ] e 'kæ ] ke g\$Y'I ] [fgk' jY' ] pljYa

dos sedimentos da litosfera os restos da energia solar de antigas eras, liberando-a para atmosfera. Dobrando a história humana ] e 'kae ] ke Y\$Y'I' [ f g k ' j Y ' ] pljYa\gk'k] \æ ] f l g k ' \ g k ' Y j j Y f t g k ' h g d d g k ' g ' l j Y Z Y d g ' \ g k ' [ g j h g k ' \ ] k n Y d g k 2 [ g j h g k ' \ ] [ g j \$ [ g j h g k ' de mulheres, corpos despossuídos. Uma necropolítica, para usar me 'l] je g '\ '9 [ ' a d ' E Z ] e Z ] 2 Y ' k n Z k l a n a t , g '\ Y ' j ] [ a n j g [ a Y \ ] ' h ' d ' mercantilização entre os seres humanos e entre relações humanas e geosfera. O efeito geológico de uma necropolítica tecnosférica, em ] k [ Y d ' h d f ] l - j a \$ t ' g ' 9 f l j g h g [ ] f g ' z ? J == F \$ \* ( ) - 2, ! &

Chegamos, portanto, em um tempo onde os impactos da presença humana no planeta serão observados em milhares de anos, na escala do tempo geológico passamos do Holoceno para o Antropoceno. O termo, usado primeiramente pelo Z a t u \_ g ' = m \_ ] f ] > & K l g ] e ] j \$ f Y \ t [ Y \ Y \ ] ) 1 0 ( \$ ' g a h g h m d j a Y \ g ' h ] t i m e d g ' H Y m d ; j m r ] f ' h Y j Y ' k ] j ] j j a ' Y a l ] f k a Y \ ] \ Y Y t , g ' n e Y f Y f Y L ] j j Y ' ] ' k n Y k ' consequências para daqui milhares de anos.

Fruto de um impacto "urbano-agro-industrial" de escala global, acompanhado de um crescimento populacional sem precedentes, essa nova era geológica é marcada não só pelo homem, mas pelas tecnologias dele provenientes. > g j t Y k ' Y m - f g e Y k ' \ ] ' m e ' [ Y h a Y d e g ' g f \ ] ' g k ' a e h Y [ l g k ' k , g ' k ] f l a g k ] e ' \ a ] j ] f l ] k ' níveis a depender das relações de valor entre os entes.

< Y [ g f k l j m t , g '\ ] Z Y j j Y \_ ] f k ] e ' l ] j j Y k ' L m p - k ' f g ' a l ] j a j \ Y : Y ' a ' z J M R \$ \* ( ) / ! Y l t ' Y ' l j Y f k h g k a , g '\ g ' j a g ' K , g ' > j Y f [ a [ g 3 \ g k ' e m j g k ' f Y ' H Y d k l a f Y ' e k ' j Y l m j Y k ' a j - m d Y k ' h Y j Y ' ] p l j Y t , g '\ ] \_ - k ' f Y l m j Y d f Y ç ' j a j Y ' g ' K m d t ' Y g j \ ] e ' \ g [ a e ] f l g ' i m ] a e h ] j Y & Criam-se espaços na não-vida regulando o sistema planetário, impondo regimes de valor e, conseqüentemente, restringindo acessos aos entes enquadrados na ordem do não-ser.

Composto de carbonato de cálcio e água, esse grande artefato mágico da modernidade transforma líquido em sólido. Mantém formas de vida/não-vida nos ciclos da colonização e do capitalismo. Regula e divide os acessos, cria paisagens j Y l m j Y \ Y k ' i m ] ' g ' j j ] [ ] e ' a e n f a Y \ ] ' Y g ' l ] e h g \_ ] g d \_ d g \$ Y g k ' B m p g k ' \ Y ' k a Y ' e k ' forças da história humana". A fé no cimento confere aos seres humanos e sua l ] [ f g k ' j Y m e Y ' j Y l m j Y ' f l j ] ' ] [ g f g e a ' ] ' ] [ g d \_ a ' z ? J == F \$ \* ( ) - 2 / ! &

..... F g ' h d f ] l e ] f l g ' \ Y k ' [ a Y \ ] k ' e g \ ] j f Y k \$ [ a e ] f l g ] [ g f [ j ] l g ' k , g ] d e ] f l g k ' fundamentais. Esses elementos evocam um dilema a respeito do estado da matéria z g d n a g ' h Y j Y ' g ' k ' a g ! ' e Y l t j a ' \ g ' = k l Y \ g ' z Y n a Y ' h Y j Y ' g ' d m j g [ g e ' Y ' e g j ] ! & Percebendo o concreto armado como o material que dita as formas urbanas dessas cidades, relembramos que Milton Santos já havia salientado a importância das formas como ferramenta do capital.

= e ' 9 ' L g l Y d a Y \ ] ' \ g ' < a Z g 2 [ g e g ' Y k ' g j e Y k ' \_ ] g \_ j - p [ Y k ' \ a m f \ ] e ' g ' [ Y h a Y d ] mudam estruturas sociais (1977), ele aponta os novos avanços tecnológicos como produtores de objetos cuja estrutura técnica abriga potencialidades. Através da articulação "forma e intencionalidade" as coisas ganharam um poder que nunca haviam possuído antes. Conseqüentemente, o mecanismo de planejamento tornou-se mais imperceptível. "Os povos dos países envolvidos, que têm passado da lavagem cerebral das teorias ocidentais acerca do crescimento e do espaço ou que se encontram indefesos perante elas, podem nem sequer suspeitar dos efeitos do h d f ] l e ] f l g O z 9 F L G K \$ ) 1 / / 2 + \* ! &

O planejamento urbano nos territórios coloniais cumpre uma função

] kh] [ ϕ[Y Ygk' f I] j] kk] k' \g' [ YhaYdshjg\ m' a' k] j] k' [ Yd f Y\ gk\$ [ gjhgk' dispensáveis-necessários. Faz-se como progresso e melhoria, aplica-se como h] jn] jkã Y\ \ 9F LGK\$\* ( ( !&Gh] jY%k] ' fY' ] kl#lã Y' ] ' fYk' ' gje Yk' \Y Yji ma] ImjY' através de um capitalismo global, sustentado historicamente pelo racismo.

..... F g' ] khYtg' 9ld f lã g\$ hã' ZYlãke Yd\Y' e g\ ] jfã Y\ ] ' gf\ ] ' g' k] j' Y' jã Yf g' j] [ ] Z] mg' ka\_ f g' F ] \_jg\$ fã fã %k] ' ] kk] ' hjg[ ] kkg' i m' \ã h' ] ' €' e gZãã Y\ ] \g' [ YhaYd os entes terrestres em favor da tecnosfera. Aquilo que, muito recentemente, Malcolm Ferdinand chamou de negroceno uma vez que "a escravidão colonial negra seria um elemento entre muitos na transformação ecológica do sistema de hã f IYlã g' Óz=J < Æ 9F < \$\* ( ) 12. . !&

< ] ç' jã Y' hYjY' 9e tã jã Y' ] \ ] ' fgn' g' hYjY' ç' jã Y\$ \Y k] ' frYd' hYjY' g' i ma] ge Zg\$ \g' i ma] ge Zg' €' Yn] d' ] ' Ykkã' ' h' g' j' \ã f I] ' 9K; Æ =F LG ) 10- 2, / 3) 100!&=kk] ' [ gjhg\$] ] [ jã \g' ] ' fã k] jã g' fY kg[ ã \Y\ ] ' g[ ã ] f IYdgf \ ] ' Y' ] ph] jã % [ ã \g' e mf \g' k] \ - i mYk] ' k] e hj] ' h] d' nã , g\$ gã [ ã ] mf k] jã g' €' \ã f , e ã Y' h] jn] jkY \g' k] j] ' f , g%k] j\$ \Y' h] j\Y\ ] ' æ Y\_ ] e 20 gjhg' \ ] j] h] f I] ' Yhjã g' f Y\ g' h] d' \ ] klã g' \gk' ge ] f k' \ ] ' fora. Corpo-mapa de um país longínquo que busca outras fronteiras que limitem a [ gf i ma] Y\ ] ' e æ Óz 9K; Æ =F LG\$ ) 100\$+- 2 0' e f !&

Decompondo novamente o concreto armado das vigas, pilotis e paredes da Yji ma] ImjY' e g\ ] jfã kY\$] f [ gf IjYe gk' ] kk] ' [ gjhg' ] kh] [ ϕ [ g [ gZ] j] g' h' g' j' Yd - jã g' 2 pessoa negras, povos originários e candangos concretados na fundação das vigas, as quais não podiam ser removidos sem comprometer a estrutura das obras e o l] e hg' \ ] ' k] jnã g' ãã =KGLL\$\* ( ( 12\* 0/ 3J A =A] G\$\* ( ( O!&

= e : jYkã d' \$g' [ Yf \Yf \_g\$ ) U] pP\ g' [ ge g' gh] j - jã g' ãe m' YlgÓf Y' ã kljã g' \_jYpY' ] no discurso dos idealizadores da cidade teve sua imagem reinventada e (re)visitada para mobilização de uma identidade comum ao moderno brasileiro.

A imagem inventada do candango une a ideia de ser sub-humano, [ gf Ijã zãã f I] \Y' [ gf kljnt , g\$ [ ge g' Yk' e Ylã jã k%h] æ Yk2gk' lã , k' \ ] ' Ytg&G' f ge ] \$ Yf I] k' kã - f æ g' \ ] \ ] khj] rã n] d' g' aj] kka\_ fã fã Y\ g' Yg' e ] ke g' l] e hg' ] e ' i m' ' gk' ` me Yf gk' l] Yf k' gje Y\ gk' ] e ' gZ] l] gk' \ ] kkY\_ ka\_ fã fã Yt , g' g' jYe ' hgklgk' €' \ã khgkã , g' \Y' e YkkY\ ] [ æ ] f I] g&F g' \ã k' m] kg' \ ] ' knY' f ge ] Yt , g' [ ge g' hj] jã g\$ã jY] d Hã f' ] ã g' Yp] e gm20] d' e ] f I] \$gk' [ Yf \Yf \_gk\$ i m' ' Ylã ] f I] , g' ] jYe ' h] l] jYlã nYe ] f I] ' conhecidos, são realmente titãs de aço, em cuja energia e vontade o Brasil pode [ gf pY] k' nY' j] \ ] f t , g' Óz \* &

G' [ Yf \Yf \_g\$ l] jYf k' gje Y\ g' h' g' j' ãe ãã \ ] IYd ] k\$ Yf ] \g lYk\$ j] d' l] gk' Óz 9F GF \$ \* ( ( O2) ( - ! \$ gã YZYK] \g' h' jg' h] l] g' \g' : jYkã de g\ ] jf g\$ i m' ' h' g' j' knY' n] r' æ hã g' m' f Y' castração das suas potências.

F Yk' h' jg' pã ãã Y\ ] k' \g' ZjYf [ g\$ f g' Ydg' gk' [ ãnk' k] \ ] ke Yf I] d' e \$ \ ] ZYã g' \gk' e ] nk' h' ã k' Y' l] j] Y' k] ' Yj] Z] f IY\$ kgZ' me [ , f lã g' ZjYf [ g\$ ZjYf [ g&Lg' \Y' ] kkY' ZjYf [ m] Y' e ] [ Yd fã Yã zãã 9F GF \$\* ( ( O2) ( O!&

F Y' [ gf kljnt , g' \Y' M' fã n] jkã Y\ ] \ ] : jYkã d' \$Y' Yf \_T' klã d' \ ] ' > Yf gf ' kmh] jY' Y' e ] l - g' jY' hYjY' =ph] \ã g' PYnã j' ? ge ] k] ' ? ã ] e Yj' E' Yji m] k&G' h' jã e ] ã g' h' jã fã g' da Universidade de Brasília foi erguido sobre os corpos desses homens negros, soterrados duplamente na vida e na história. Dado que a homenagem da "tragédia" f , g' [ Yj] ] \_Y' k] nk' f ge ] k\$] d' Yf I] k' gk' j] ã [ Y' [ ge g' < gã ; Yf \Yf \_gk\$ ) &

G' kg] ] j] Ye ] f I] g' g' [ gjj] m' \ ] nã g' €' k' l] ] hã Yt' ] k' \ ] ' e - i m' fã Yk' \ ] l] j] Yhd' f Y\_ ] e ' i m' ' gh] jYnYe ' fYk' h' jg' pã ãã Y\ ] k' \Y' gZjY' ] f I] j] jã jYe ] e ' knY' ] kljnt m] Y&=ph] \ã g' ] ? ã ] d' Yj' i m' ' l] jZYd' YnYe ' fY' ] k' [ YnYt , g' \g' kmZkg' d' hYjY'



instalação de um ar-condicionado tiveram, assim, suas vidas interrompidas. Ambos  
 ]jYe 'k] \_mj\Y\gk'h] d] 'f'klám]g '\ '9hgk] fIY\gjá' ] H] f k' ] k\gk'f\ nklja-j]gk' z'9HA'  
 - órgão essencial tanto na garantia das aposentadorias, como nos investimentos  
 ]e 'YZáYt', g'hghm]j' f'g': jYk]á\Y' =jY'NYj\_Yk'€' <á\mjY'; ana]E ad]Yj' ž' Yh]m]g' +!&  
 E só conseguimos reconstruir parte dessa história por um documento até hoje não  
 ]ph]d]j\Y\g'h] d' 'klgj]g\_jYPY'kgZj]': jYk]á\Y', &

=ph]\ ág'PYn]á'j '\] p]gmi nYlj'g'Pd'gk] 'knY' ] khgkY\$9fI-f'á'j' g\ja\_m]k '\ ]  
 Souza. Em agosto de 1962, quatro meses após a morte do marido, ela ingressou  
 [ge 'ne Y'\Yk'h]jæ ] áYk'\ ák]m]Yk'bm]á'á' Yk'\g'lj]zmfYd\ ] 'Bnkl]á'Y\g' <á]j]ág'> \ ]jYd  
 ] 'L]jj]á' j]gk'z.B< >L!&F'gk'Ym]gk'\g'h]g[ ] kkg'f'¼ +O+\$Y'n]á'h]Yj]i m]j]á'Y'h]f'k,, g'  
 devida e relativa aos pagamentos debitados do salário pela Construtora Martins de  
 9]e ] áY'K&ž' GE 9K9!\$] e h]j]kY'i m] ] [gf]ljYlgm]g' =ph]\ ág&

< ] hgk '\ ] 'ne Y'fg\$9fI-f'á'j] [ ] Z] m]Yh]f'Yk'e ] IY\ ] \Y'h]f'k,, g '\ ] náY'kgZ'Y'  
 Yd\_Yt', g'h]j'h]Yj] ] \g'9HA\ ] 'f,, g' [ne h]jæ ] f]lg'\g'l] e hg'lg]Yd\g'k] \_mj\Y\g&=kl] \$  
 [gf]lm]g\$]t'g'P'fYd\g'h]g[ ] kkg] ] 'f'gk'\ á'kgZj] ] [ge g'Y'Zm]g[jY[á'] Y'\ á' [m]á\ ] 'f'g'  
 hY\_Ye ] f]lg'\Yk'h]f'k' ] k'h]j]k]jnYnY\$Yg'P'fYd\á' ] á]g'f'g' [Y]pY\g'9HA%ne ] [Yh]áYd  
 constantemente revertido na construção de habitação popular.

Para o debate desse momento, relativa ao apagamento das identidades  
 \ ] kk]k'á' \ ák]n]gk\$[ 'Ye Y'YI]f't,, g'g'á' <á'g'\g'\g[ne ] f]lg&Ákkg'h]g]i m] \$gk'  
 Ó<gk'; Yf\Yf\_gk]O'g]jYe 'e Ykk]á' \Y'gk'f'g'æ Y\_á' -j]g'\Y' [á\ ] 'Yh]f'Yk' [ge g'  
 "trabalhadores", "operários" ou "proletariados". Uma categoria identitária que não  
 j]n]d'Y' [ge h]d'p]á\ ] \Y' "á] ] j]á'Z]Yk]á] á]Y\$e Yk\$YfI]k\$g[ m]áY'Yk'g]j]á' f'k' "á] ] j]á'Yk'  
 das desigualdades de um país que entrava no pós-abolição.

H]j]j]i m]j]æ ] f]lg'\g'bm]á'\$'g]jYe 'Yf]pY\gk\$fg' [ge ] tg'\g'h]g[ ] kkg\$gk'Ym]gk'  
 do inquérito policial. Com as fotos e os laudos de necropsia dos acidentados,  
 \m]Yk'á'g]je Yt' ] k' ] 'Ye Ye 'YI]f't,, g\$ -L&9'h]jæ ] á]Y'á'Y'\ ] k]j]á,, g'\Y' [gj'\Y'h]d'  
 \ ] 'Ye Zgk'2? á] e Yj'\ ] k]j]ág' [ge g'h]Y\g\$=ph]\ ág' [ge g'e gj] f]g&9'k] \_mf\Y'á'Y'  
 [Ynk]Y'e gj]á'2Yk]p]á'h]g]k]j]jYe ] f]lg\$. L&9k' [á\ ] k'e g\ ] jfYk\$ [gf]kl]m\Yk'kgZ'  
 ne Y' ] kl]m]m]Y' [g]d'f'á'á'æ h]jæ ] e 'gZ]l]áY' ] 'knZ]l]áYe ] fI] 'Y'Yk]p]á'\gk'kn]á'gk'  
 [g]d'f'á'Y\gk& ; gf]lm]g\$] k]kY' [Yd'á'Yt', g'f,, g'á' me' h]j]g]lg' [ge h]d'lg&Ákkg'h]g]i m]'  
 h] kkgYk'f' ] j]Yk' ] 'hgngk'g]j]á' -j]gk'á'k]kl] e ] e ] j] k]k]á'á' [Y] 'kn]Y'j] Y]á\ ] k'h]g]j'  
 meio de outras leituras do mundo.

Mercadoria, metal, moeda e minério. A divisão da narrativa histórica –  
 ]k]j]Yn]á,, g\$ [g]d'f'á'á'æ g' ] 'Yh]Yj] ] á' z' : =E : =\*\$ (( ) 2) 1. !\$k]h]Yjgm]kk]k' ] n]f]lgk'  
 do cotidiano, criou ilusões de um passado aterrador contra um presente "menos  
 h]j]Ógm]Y\$á'\Y\$[j]g]m]p] e h]d]k'\ ] k]d] [Y\gk'\_ ] g\_j]YP[Ye ] fI] ] i m] ] l]g]j]Ye 'Y[ ] á~n] á'  
 regimes de desvalor dos sujeitos tidos como infra-humanos e despossuídos de  
 k]nk' [gj]hgk&F'Yk' [á\ ] k' [ge 'YfI] [ ] \ ] fI] k' [g]d'f'á'á' \$] k]k] k' [gj]hgk'nf' [á]f'Ye'  
 h] d'k'n]á'k'\g' [Yh]áYd\$gf\ ] 'Y'á'f, e á'Y'\g'kn]h]j]β]ng' ] \g'f' [ ] kk-j]g]gh]j]Ye 'ne'  
 β]ng] [gf]kl]YfI] \$e gl]g'\Y'h] ] hj]á' [á\ ] &

Assim como Brasília, Joanesburgo funciona sobre o espectro da  
 kn]h]j]β]n]á\ ] &E Yk'\á'j]fI] \Y' [Yh]áYdZ]Yk]á] á]Y\$g' [ ] f]lj]g'á' \nkl]j]á'd\ ] ? Ym]f'\_  
 'gah]Yd'g'h]Yj]Y'g' ] n]f]lg\$g' [g]d]kkg'\g'e nf'\g\$g'Yh]Yj] ] á' >Yd]j'\Y'kn]h]j]β]n]á\ ]  
 f,, g'i m]j]á' ] j]i m] ] Y' [á\ ] ] p]k]l]Y'h]f'Yk'h] d] ] p] [ ] kkg\$Yk'Yj] kl]Yk'Ö'h]Yj]Y\Yk'Ö  
 k,, g'h] t]Yk'æ h]g]l]YfI]k'\ ] kk] 'k]kl] e Y&Kn]h]j]β]n]á\ ] j] ] j] %] '€Ö'á'á'á'á'Y\g'  
 indispensável e do dispensável, trabalho e vida, pessoas e coisas" (MBEMBE,  
 \* (( ) 2+O!&9k' [á\ ] k'e g\ ] jfYk'k,, g]j] ] k]j]á'Yk'\ ] e Yf] á]Y'Yj] h]d]Yj]g'á' [gf]k' [á]fI] ]  
 [g]d'f'á'Y\g]á'f'n]fI]Yf\g'Yd'g'f'ng'Yg'e ] ke g'l] e hg' ] e 'i m] ] j] h]d]Ye 'kæ á]j]á\ ] k'

com as metrópoles e de onde suas principais características advêm, sobretudo, do capitalismo.

F g <kljag > \ ] jYdZjYka] ág\$g [ YháYdYhY] [ ] Ylj] d\g Yg \ ] k] fngohæ ] flg urbano e construção civil cuja origem está ancorada na transição do comércio ] k[jYnakiY'hYjY'gje Yk'd \_Yk'\ ] \_Yf` gk'fg : jYka\g'k[+ [m] PAP\$ /&B~ ] e Joanesburgo o capitalismo industrial chegou pelos campos diamantíferos de Cæ Z] j d q] 'h] d' ] ph] jYt, g \ g'gmjg'fg h'dfYdg \ ] 'O do Yl] jkjYf \ 'HGK=D\$) 11) 3 FREUD, 2019). Construída como uma cidade sem referências do passado, uma ] ph] j % [ 'á' ] mjgh] 'á' ] e 'ç ] á Y\$BgYf] kZmj\_g Ydgm [ YháYd] jZYd g' ] 'á \ 'kljá' conectada com a economia global. A cidade viveu e vive vinculada a instituições formais e coercivas com uma estrutura legal que determinava o valor das pessoas, \Yk'hjghj d \ \ ] k' ] \ gk [ j t \ agk'hgj'e ] a] \ ] \ ank' ] k j Y [ 'á k' æ : =E : =\$\*( () 2+1!& ..... 9bje Yj' i m] 'Yk' [ á Y \ ] k' l % ] kkYk' [ YjY [ l ] j k l á Yk' Ylj] d \ Yk' Yg [ YháYd] ke g' f,, g'ka\_f d [ Y \ a ] j' i m] ] d'k'Yh] fYk' [ j á e 'me Yj] d' t,, g \ ] 'hjg \ mt,, g' ] Y [ me n d t,, g & Akg' hgji m] 'me Y' [ YjY [ l ] j k l á Y \ g [ YháYd] ke g \$Yhg f l Y \ Y'h] d] e Yjpkæ g' ~ Yd me ' l] e hg\$ t' g \ ge f a] \ g' bmg' ] \ g' e gnæ ] flg& ge g' Yd e gk'kgZj] 'g [ á [ m] g \ Y' l] [ gf gk' ] j Y \$n á Y' ] f,, g % á Y' k,, g [ gf 'n f \ á Yk' f ] kk' ] Bmg\$ [ g j h g k' f ] \_j g k' k,, g' \ á h g k l g k' m f l g ' é k' [ ge e g \ á d k & G [ j ] k [ æ ] f l g \ ] 'BgYf] kZmj\_g\$] e ) 00. \$ [ g á [ á ] [ ge Y \ g t,, g \ g' h Y \ ],, g % gmjg' h] d] k á l ] e Y' ] [ gf - e á g' g [ á ] f l Y d l j ] r ] 'Yf gk' Yf l ] k & G \ ] k [ g Z j æ ] f l g \ g' gmjg' ] e 'O do Yl] jkjYf \ l j g m ] [ g f k a g me Y d n Y \ ] 'æ a j Y f l ] k' europeus que ocuparam o planalto na busca por investimento, lucro e bens. Esses bens, no entanto, não aparecem apenas de forma tangível, eles se concretizam na [ á [ m d t,, g \ ] ] ph] [ l Y l a n Y k \$ \ ] \ ] d á ] ] \ a ] j l æ ] f l g &

HYjY'me 'Z] e ] pak] á t' f ] [ ] kk~j a] i m] ] d' k] b' l á Y \ g \ ] [ á [ m d t,, g [ g f k l Y f l ] e ] f l ] \$ hg j l Y f l g \$ i m] ] l ] f' Y Y d me ' f n ] d \ ] k n h ] j b m á Y \ ] &

..... 9k'h] kkgYk'kgZ'g'ka'fg'F ] \_jg\$Yi m] d'k' i m] 'k,, g \ á h g k l Y k [ ge g'Z] f k \$ f,, g' g \_ ] e 'Y' k k Y j ] \_j Y & F Y ç ] á Y \ g' k m \$ g k' l j Y Z Y d Y \ g j ] k' ] mjgh] nk' ] j Ye ' ] e ' sua maioria desempregados em suas terras natais e vão, por meio das estruturas jY [ 'á k \$ k ] 'Z] f ] p [ á j \ g k l j Y Z Y d g k \ ] 'æ a j Y f l ] k \ g' Ræ Z - Z m ] \$ E g t' Ye Z á m ] \$ 9f \_g d Y \$ F Ye z á ] 'R, e Z á & 9g [ g f l j - j a] \ g' i m] ] g' e Yjpkæ g' h j g h Y \_g m \$ Y [ á [ m d t,, g' do capital não é precedida apenas por uma relação de classe, "mas também no á n ] klæ ] f l g' me Yf g' ] e [ ] j l Y k' gje Yk' \ ] \ ] d a] j Y [ 'á k' æ : =E : =\$\*( () 2+1% \*!&

A dinâmica da cidade e do trabalho em Joanesburgo produziu esses delírios, náYk' f ] \_j Y k' f ] [ ] kk~j á k' é [ g f k l j m t,, g \ g [ YháYd f \ n k l j á d d á Y \ g' é e á ] j Y t,, g' ] 'n Y d j Y \ Y k [ ge g \ á h ] f k - n ] á \$ Y Z m f \ Y f l ] k' ] e ] p [ ] k k g & = k k Y k' n á Y k' g j Ye ' marcadas como "objetos entre outros objetos". A relação espacial do corpo negro com a cidade se estabelece na contradição da vida desprezível e, por isso, \ ] k] b - n ] d ] f i m' Y f l g' g j t' Y \ ] ' l j Y Z Y d g \ ] ' Z Y a g g [ n k l g & ' 9 g' e ] ke g' l ] e hg \$ Y ' h j " h j á' [ á Y \ ] k' ] k l j m j Y f ] k k Y \ á g l g e á' ] 'k" 'kgZj] n a n ] 'h g j' e ] a] \ ] d' & N á Y k' i m] ] k' ] b r ] j Ye ' h g j' e ] a] \ ] 'me 'kY [ j á [ a] 9 O u f ] [ ] kk~j a] Yg \ ] k] fngohæ ] flg\$g' i m] ] æ h d ] Y numa distribuição de morte – ou necropolítica.

..... F Y' h j g' m f \ ] r Y \ Y k' e á Y k' i m] ] [ á [ m f \ Ye ' Y [ á Y \ ] \$ Y k' \ g ] f t Y k' j ] k h á Y l ] ' j á k' [ ge g' Y l n Z ] j [ m] k ] ] ' Y k a d ] g k ] ] j Ye ' [ g f k l Y f l ] k & = k l Y ' m á Y \$ h g l ] f [ ' á e ] f l ] ' h j g \_ j ] k k a n Y \$ á j ] n ] j k n ] d ] i m] ] d' n Y ' é á [ Y h Y [ á Y \ ] ' l j Y Z Y d Y \ g j ] k' f Y [ g f k l j m t,, g' civil e mineração é provocada pela inalação da poeira da sílica cristalina presente f g [ æ ] f l g ] [ g f k l Y f l ] ' f g k l j Y Z Y d g k' i m] ] ] p a ] e ' h ] j ' h j Y t,, g ] j á n j Y t,, g ] g m i [ g j l ] ' \ ] j g [ \ ' Y k & G \ á p á g \ ] ' k a d ] a] z á g \*! \$ g m k a d ] Y l g \$ ] e [ g f l Y l g [ ge Yk' [ t d r k' h m e g f Y j ] k' h j g n g [ Y á z ] j Y t,, g \ ] ' e ] \ á \ g j ] k' á B Y e Y l ] ' j á k' z e Y [ j " ' Y \_ g k \$ f ] m j " p d k \$



do ciclo da não-vida), esse processo acaba provocando continuamente uma

O esquema da autodestruição celular e a incapacidade do corpo de digerir o silicato tem algo de similar com a dinâmica de autodestruição psicológica das subjetividades negras. Como lamenta Fanon, racismo diz respeito tanto aos efeitos

Enclausurado nesta objetividade esmagadora, implorei ao outro. Seu olhar libertador, percorrendo meu corpo subitamente livre de asperezas, me devolveu mundo. Mas no novo mundo, logo me choquei com outra vertente, e o outro,

foi praticada como uma forma de atingir o progresso e o desenvolvimento negro africano. Seguindo esse caminho, os médicos sanitaristas trataram de argumentar vida com a criação de espaços próprios. Seguia-se a segregação por meio de

tiveram como barreira os anéis viários. Assim também como no Distrito Federal de terra ou construções dentro dos limites só poderiam ser aceitas depois da

As construções de rodovias e Estradas-Parque – muitas delas feitas de concreto

distantes casas criando cidades segregadas com acessos pontuais ao centro.

territórios da mesma forma que penetra as rochas durante o fraturamento hidráulico o bom funcionamento da vida humana – quer dizer, para o bom funcionamento daqueles considerados humanos – produzem uma cisão mortífera dos entes. Elas não são mais do que necrópoles.

..... 9i m\$ f „ g ] fl ] f \ ] e gk ' f ] [ j " hgd k ' f g ' k ] fl a g ' Yji m ] gd \_ d g & F ] e ' ] p [ d k n Y e ] fl ] ' f Y ' h ] j k h ] [ l a n Y ' i m ] ' B Y æ ] ' 9 e h Y j g ' 9 d h ] k ' ž ( ) O ! ' Y h j ] k ] f i Y ' f Y ' f g l ~ n ] d ] l f g \_ j P Y ' k g Z j ] ' Y ' R g f Y ' K m d \ ] ' K „ g H Y m d g & G ] f ' g i m ] ' \ ] ' 9 d h ] k \$ f „ g ' e ] f g k ' importante, está na produção de mortes sobre população negra através da violência urbana. Esse estado de violência nas periferias é fundamental para permanência do estado de terror, da ideia de lugar mal habitado e, por isso, legítimo na propagação da violência em qualquer nível. Contudo, não abarca as ideias sobre as práticas que estruturam o planejamento dessas cidades e ainda criam esses espaços.

..... HgjYfIlg\$ h ] f k Y e g k ' f Y k ' f ] [ j " hgd k ' [ g e g ' g ' f - e ] f g ' k l " j d g j Y [ d d \ g ] [ g d f d k e g ' [ Y h d Y k e g ' i m ] \$ Y h " k ' k ] m Y h ] j ' d g Y e ] f l g [ g e ' [ d f l a d [ k e g ' g a g ] ] f l a k l Y \$ e g d g m ] ' Y h d f g m Y a ] d ' \ Y [ a Y \ ] ' e g \ ] j f Y & M e Y j ] B ] p „ g ' i m ] ' k " ' ' g a h g k k n ] d h ] d ' Y f ~ d k ] ' \ Y k ' [ g f B n % [ d k " k l " j d Y k ] f l j ] ' Y k [ a Y \ ] k \ ] : j Y k d Y ] ' Joanesburgo.

Ou seja, as soluções até hoje encontradas pautadas no melhoramento/ desenvolvimento das cidades continuam falhas em razão de operarem a mesma lógica do sistema de produção da morte através das cisões entre os entes do sistema planetário. Pessoas de origem africana, povos originários são dispostas no espaço conforme as vontades da colonização e do capitalismo junto a outros entes da não-vida (carbonato de cálcio, calcário, água, etc.)(19).

Propagada como melhoria, aplicada com perversidade. A urbanização e o \ ] k d [ Y e ] f l g ' h j g h g k a Y d \ ] ' h ] k k g Y k ' [ j d n Y e ' f ] [ ] k k a Y \ ] k ' g m ] j g j Y ' f ] p a k l ] f l ] k & O planejamento urbano e territorial sob a bandeira do desenvolvimento se alastrou nos territórios coloniais e ao sul do globo. Essa mobilização não ocorria de forma aleatória, as pessoas deslocadas e forçadas a remoções são possuidoras de [ g j h g k ' d a g k " k l g j d Y e ] f l ] ' h ] d j n a k j Y [ d d f g ' [ Y h d m d j k ] \_ m f l ] \$ n ] j ] e g k Y k ' ] k h ] [ d [ a Y \ ] k \ Y k [ g f k l j m ~ ] k j Y [ d a k f g : j Y k a d ] ' f Y ç ' j d Y \ g ' K m d ] ' [ g e g ] d k ' afetaram o ordenamento territorial e o surgimento de Brasília e suas cidades-satélites, bem como de Joanesburgo e suas townships.

..... 9h] kYj \ ] ' k m Y k ' ] k h ] [ d [ a Y \ ] k \$ Y k ' \ m Y k [ a Y \ ] k ' \_ m Y ] \ Y e ' ] e ' [ g e n e ' g ' histórico da segregação racial e valem-se dessa estrutura para perpetuar as cisões i m ] Y d e ] f i Y e ' g [ Y h d Y k e g & K ] \_ m f \ g j ] d i " j a g h n z d [ Y \ g ' h ] d ' G ; < = ž ( ) O ! \$ Brasília é hoje a cidade mais segregada do Brasil e uma das mais segregadas do e m f \ g & H Y j Y g k ' Y n Y d \ g j ] k ' f „ g j ] k l Y e ' \ T h a Y k 2 O y k ' e t \ d k ' f Y [ d f Y a k ' e g k l j Y e ' i m ] ' Y k ] \_ j ] \_ Y t „ g \ ] j ] f \ Y t Y e Y a Y d Y f g : j Y k a d f Y ç ' j d Y \ g ' K m d ] ' = k l Y \ g k ' M f a g k \$ l j % h Y k ] k [ g e ' k l " j d g \ ] ' k ] \_ j ] \_ Y t „ g O ž ; < = \$ \* ( ) O 2 ) , ! &

Mas mesmo com essas constatações o racismo por denegação subsiste ž' G F R 9 D = K \$ ) 1 0 0 Z ! & z ' h j g n ~ n ] d i m ] ' d n ] ' e Y a Y d m f k ' Y f g k Y l t i m ] ' g ] k l a e Y \ Y ' \ ] e g [ j Y [ d ' j Y [ d f g : j Y k a d \ ] p ] ' \ ] ' Y r ] j ] ' j d g ' k g Z j ] ' Y k ' f l ] j h j ] I Y t ~ ] k \ ] ' f g k k Y k ' realidades. Efeitos estes que encobrem o racismo cotidiano (Brasília) destacando o ] n ] f l g \ g ' Y h Y j l ' ] a ' k m d Y j d Y f g ' B g Y f ] k Z m ] \_ g ! [ g e g ' Y d g ' T M f d g \$ [ g e g ] p h ] j % [ d ' e h Y j ] ' [ g d k k Y d \ ] k [ g f ] p Y \ g j ] k l Y f l ] ' \ g ' d j g &

[1] Aqui falamos em “cidade moderna colonial” na medida em que a colonização f „ g l ] n ] ' p e ' [ g e ' Y e m \ Y f t Y ' f g k l Y n k ' b j \ d g \ g k ' h Y k ] k ' Y f l ] k [ g d f a Y \ g k & G ' i m ] ' k ] ' g Z k ] j n Y t i m ] ' Y k ' h j ~ l d Y k ' m j Z Y f Y k [ g f l a f m Y j Y e ' ] p ] j [ ] f \ g ' n e Y [ g d f d a Y \ ] ' espacial necessária ao aprimoramento do capitalismo contemporâneo.

[2] Por mais que hoje, no Distrito Federal brasileiro, essas cidades sejam conhecidas como Regiões Administrativas (R.A.), nós utilizaremos o termo corrente



Yl†Y\†[Y\Y\ ) 11(&=kk \ ]ZYI] †e ] d gj YZgj\Y\g'fg'; Yh<mg' - i mYf\g' ]nà] f[ †e gk'Yk'[gf] p~ ] k\g'hdf] b'e ] flg'Zjâ, fâg'[ge'gk'hdfgk\ ] : jYk<â\$ seguindo a linha da professora Maria Fernanda Derntl (2020).

S+ULge Ye gk' ] e hj] kIY\g'g'[gf[ ] âg\ ] me Y\Yk'j] B] p~ ] k\ ] 'E Z] e Z] 'kgZj] 'Yk' \â, e â Yk'jY[âk' ] e 'Bg' Yff] kZmj\_g' F MLL9DD† 'E : =E : =\$\*( (O!&

[4] O concreto em sua forma pura foi e continua sendo a matéria-prima para os ]\â[âk'e g\] jfâkIYk&=e 'L' ] F] o : jmiYk'e \$hmZd[ Y\g'hgj' ] qf] j : Yf`Ye ] e ) 1-- \$] kl,, g'Yhj] k] fIY\Yk'Yk'fgnYk'\â] l] jâ] k\g'e gnæ ] flg'e g\] jfâkIY ] e 'kmY' renovação brutalista. Um dos imperativos morais do Movimento Modernista seria a Ô gf] klâY\ ] fY ] kljmiY ] f'g'e Yl] jâYôž 9F@9E \$) 1-- 2\*!& gfIm\g\$miâfYe gk' ZjmiYk'e g'Yi ma] e 'k] mk] flâg'Yi ma] l-fâg ] 'hgdâ] g\$me Y'n] r'i m] ] kk] k\gk' campos estão no cruzamento entre o material e o imaterial como aponta Mbembe ž\*( \* ( 2O!&KgZj] 'g'l ] e Y\ ] pYe gk'j] \_âkIY\g'g'Y\_jY\ ] [æ ] flg'Yg'hjg' ] kkgj' h] d' conversa durante a visita para desenvolvimento da pesquisa na University of the O do Yl] jkjYf\&F Yi m] d' e ge ] flg'\$ ] n] j] âg\ ] \*( ) 1\$g'ânjg : jmiYk'e ] ž\*( \* (!Yf\Y' f,, g' Ynâ' kâg'hmZd[ Y\g' ] Yd\_me Yk'j] B] p~ ] k'kgZj] 'hgdâ] Yf] gâZ] jYd] 'ZjmiYk'e g' enriqueceram as propostas da tese para além daquelas até então elaboradas.

S U9'â] â\ ] e g\] jfâYt,, g\g : jYkâ\$Ykkme àY'hgj'hgdâ] gk' ] f] l] d [ImYk'\k\ ] Y' \†[Y\Y\ ) 1+( \$] phj] kkY'k] m[ gf l'â' me 'fY[ gf kljmi,, g\ ] : jYk<âž GMLG\$\*( ) +!& Essa ideia, contudo, não se desvincula dos objetivos raciais do início do século PP&=d'k' YImYâY ] e 'n] jk,, g'e Yk' Ô'hjghjâ\Yôk' d \_â Yk\ ] ZjYfi m] Ye ] flg'\Y' hghmYt,, g'ZjYkâ] âY\$[ ge g'b' Yd] jIYnY'9Z\âk\g'F Yk[æ ] flg'ž\*( ). !&9'fgnY[ YhâYd \ ] me Yl] jâYâ\ ] hYjY ] kk] 'fgng' ge ] e 'e g\] jf'g'ž M AFG\$\*( ) (2+( \*!&kkg'p[Y ] nâ] fl] ] e 'me \gk\âk[ mjkg'hjg' ] jâg'hgj' >] qj ] 'êk'F Yt~ ] k'MfâYk\$âgfâYe ] fl] ' realizado em Brasília, em 1966, comparando o apartheid sul-africano com a j] YâY\ ] ZjYkâ] âY\$] d' Yl] kIYnY2OG : jYkâ† IYch] r'Y'™fâ Y'hjg' t,, g'e m] âjY[â\$ em escala vastamente continental, na qual, em sociedade moderna, não se produz me Y ] kljmiY ] e 'i m] 'knZ'\_jnhgk'e m] âjY[âk'nan] e '€hYl ] ] pkl%â[ âk'hYjYd'âk\$ Yh] fYk'lgd] jYf\g'k ] m'f'k'Ygk'gm] jgkôžJ =OJ =\$( (+2+, . !&

S UHghmYt,, g\ ] 'ljYt'gk'f ] \_jgk'fY'F gnY? m'â†

S'U9' [jâ] Y\ ] 'Gq o še <† Yf\Y'e Yk' [gf lmf\ ] fl] &HYjY ] d'Ve ] ke g'i m] 'Yk' ciências sociais e humanas tenham se afastado drasticamente da frenologia do dezenove, essas continuam operando análises onde a centralidade são os [gjhgk2kmZmjZYf gk\$] jYZYd Y\gj] k\$[jæ f'gk'gk\$] \_jgk\$e m] j] k' ] me Y'k†jâ \ ] l'âgk' ] kh] [âp[ gk'i m] \$Yg'p'fYd\Yk' [gf IYk\$Y[YZYj~hgj'ljYr] j' me 'k] f'kg'[ge me ] ] [glââf'g\ ] jYtY&Ghgf\g'g'kn] âg'i m] 'YfYk'Y'Yg'kn] âg'gZ] l'âY\g'žGQ O ôE \$ ) 11/2+1!&

SOU; YhâYd\gk' ] kIY\gk'f\âf'gk\ ] 'Hmf'BYZ ] ] @YjqYfY\$Y[âY\ ] 'gâf] l] âYe ] fl] ' planejada por Le Corbusier e fundada em 1947 após os eventos da Partição. DY` gj] \$Y'Yflâ\_Y[ YhâYdHmf'BYZ ] \$P[ gmkgZ'g\ge f'âj'hYi m'kIYf%&

SUG' h] jfYd† nâ [ mY\g'Y'IYk'p\_njYk'kâ\â Yk' ] 'hgdâ] Yk' [gd'ZgjY[âf'âkIY'Yg' fYraYk[âe g&LjYrâ'i m] kl~ ] k'kgZj] 'hgdâ] Y\$Yji nâ] ImjY ] 'hdf] b'e ] flg'mjZYf g' ž 9J A=D\$\*( ) /!&

\$ (UE †\â] g' ] Zâ d\_g' jYf[ %\$ \_Yf` Y\gj\g'F gZ] d\ ] >âk'âj'â'gmE ] \âf'Y ] e ) 1) \* 'hgj' kmYl†[fâ] Yf l'â] gY\_m'f] l] 'fY'ljYf'k'rk,, g\ ] 'kYf\_m] &LYe Z'te '[gf` ] [âg' hgj'k] m[gd'ZgjY[âf'âe g'Yg'\_gn] jf'g\ ] 'Nâ`q ] \ ] j'kY'Ye h'd'€ ] m] f'â\$ ] pl] je f'âj ] [YkljYt,, g\Y'hghmYt,, g'[gf kâ] jY\Y\ ] knâf] l] &KMYk'ghf'â ] k' ] m\_%â] Yk' ] kl,, g'hj] k] fl] k'f'g'ânjg'G @ge ] e \$] kk] \ ] k[gf` ] [âg'ž 1+-!\$me Yk'

das obras que orientou Le Corbusier na formulação do modelo do “novo homem”  
Zi H=R% MJ çF \$\*( ) O2) - 0% / \*!&

[11] Candango tem origem na palavra ka-ndongo, usada primeiramente na língua kimbundu, falada pelos Mbundu no sudoeste da Angola para se referenciar ao  
hgjlm\_n% [ge g'Oh] i m] f gk'Os. ] khj] r'n] k'Os'nk'Of g'ca Zmf \mg'hj] ppg'Q:YÓ  
B] pag'f'Y'gk'f'ge ] k'f'g'æ'f'mang'] fi n'Y'f'g'Ö'gf\_g'Ó'f'me Y'j] 'j%[ 'æ'€j] \_a g'  
'ge -f'æ Y'ž @9L=DAF \$) 00020!&F g'k'f[ m] PNA\$Yk'f'nYk' k'hgjlm\_n] kYk'f'Y'  
costa angolana empreenderam guerras sem precedentes para captura de pessoas  
hYjY] k[jYn'Yt,, g&=f'lj] ). (- ' ] ) , ) \$Q'ge n'f'æ'Y\ k'f'f] 'jYk'\ kYhYj] [ ] jYe ' ] Yk'  
\_m] jYk' [ge ] tYjYe 'Y'\ khgngYj'g'F'gf\_g'Y'me 'j'æ g'Yd'je Yf' ] Öž A E F ? @9E \$  
) 1. - 2+, !&9h" k'Y'f'nYk,, g'hgjlm\_n] kY\$gk'e Zmf \mhYkYjYe 'Y\ ] ka'f'Yj '\ 'gje Y'  
\ ] hj] [ 'æ'lan'Y'gk'hgjlm\_n] k] k' [ge g'gk'Oh] i m] f gk'i m] 'n%æ \g'F'gf\_g'Ö; ge 'g'  
hYkYj '\g'l] e hg\$Y'hYd'njY'Y'i m] n'Yj-a-n] k' [ge g' [Yf\_gf\_g'\$f'Y: Y' 'æ'ž9MJ z DAG \$  
) 1, O:] n'Y'æ\ ] ka'f'Yj 'Yd'mte 'i m] n] e '\ 'g'jY'f'me Y'j] d't,, g'\g'f'f] j'ajj' d'gjYdk] e '  
\ ] p'Yj'g'n'æ'k'\ ] hj] [ 'æ'lang&F g' < d'æ'f -j'æ' \Y'D'f \_m'Y'Hgjlm\_n] kY'\ '9m\_nk'lg'E gj] f'g'  
; Yj\gk'g'ž 1, -!\$] f [gf'ljYe gk'\ ] P'f'f' k' [ge g'2Ö Yf \Yf\_g'\$k& & jYk&F ge ] [ge '  
i m] 'gk'9} d' Yf'gk'\ ] ka'f'YnYe 'gk'Hgjlm\_n] k] k't' ? 'æ'Lang'\ ] khj] r'n] dgm\ ] 'j' d'm'gk'g'Ö  
Gm] jYk'hYd'njYk'æ'æ'j] k'iYe Z'te 'k] 'Yh'j'g'pæ Ye '\g'k] f'la'g'\ '\ ] khj] r'n] d  
Ö Yf \gf\_g'\$Y\æ'Hj'gn'f [ &E Yd'j' d'g'Öž 9J <GKG\$) 1, -!&

Ora, se pensarmos no espaço Atlântico, na formação do Brasil enquanto maior perpetrador do sistema escravista e no desembarque de quase dois milhões de  
] k[jYn'æ'Y\gk'f'g' d'gjYdZjYka] 'g'Yh] f'Yk'f'g'k'f[ m] PNA\$Z9D=F; 9K LJ G \$\*( ) ! \$  
podemos considerar uma inversão e delimitação de quem são os provenientes do Atlântico. Se para os mbundu, kandongo eram os portugueses que vindos do mar causaram destruição, aqui, desse lado, os candangos são o resultado de pessoas africanas transformadas em mercadorias, atravessadas no oceano, vendidas nos portos e com valor humano menosprezado.

\$ \*U9jH< >\$>n'f'g'F gnY [Yh\$: jYk'æ'Y'f'g'æ'æ'Ye Y'g'\ ) 1. ( \$f ¼ ) \$h&\* +

\$ +UG ; gjj] g: jYka] f'k] 'f'Y] 'æ'g'\ - '\ 'e Y'g'\ ) 1. \* 'f'gl'æ'nY2ÖG 'Ym'æ" j'g'  
da Universidade de Brasília se chama '2 Candangos', como homenagem do Reitor Ygk' \* Yf -f'æ gk'i m] 'e gjj] jYe 'f'Y'k'ny [gf'klj'mt,, g&=e 'ge ] f'Y\_] e '\ d] e gk'k] nk' f'ge ] k'2? æ] e Yj'E Yji m] k\$ \ ] : ge 'B] knk'\$H'æ'm\$) 1 Yf'gk' ] =ph] \ d'g'PYn'aj '? ge ] k\$ \ ] 'Anm\$; ] Yj-\$\* / Yf'gk'Ö

\$ , U9ji mang' \g' LB< >L\$\* ¼NYjY\ ] >Yr] f \Y H™Z d] Y' \g' <æ'lj'æg >] \ ] jYd\$ [ p&O1\$ S3066/62.

\$ - UG hiYe gk'hgj'f,, g'jj] hjg' \m'j' Y' 'g'lg'\ ] =ph] \ d'g' ] ? æ] æ Yj' e g'j'lgk'z' sintomático que, quando tratamos da história de pessoas negras, não temos a  
hgkk'Z'æ'Y\ '\ ] Y [ ] k'kYj' 'Yf'Yk' 'g'lg\_j'Y'pYk'k] e 'g'Y'lj'Yn] k'kYe ] f'lg' \Y' n'g'Ö% [ 'æ' & 9kkæ \$me Y'n] r' i m] ] k'k] 'lj'YZYd'g'g'Z'lj'lan'Yj] kka'f'æ' [Yj'Yk'æ'Y\_] f'k'i m] retroalimentam a realidade, não há necessidade da reprodução da imagem. Uma  
n] r' i m] ] d' f' h'™Z d] Y] '\ ] ^- [æ'Y [ ] k'kg'hgj'h] ki m'kY'f'g'Yji mang' \g' LB< >L&

\$ . U9ji mang' \g' LB< >L\$\* ¼NYjY\ ] >Yr] f \Y H™Z d] Y' \g' <æ'lj'æg >] \ ] jYd\$ [ p&O1\$ K+(. . . \* \$ß&\* 0% ( &

\$ /U9' æ'kl'g'g'j'Y'pY'Y' 'gje Yt,, g' ] [gf -e d'Y'ZjYka] 'j'Y'ZYk] Y\Y'f'gk' [ d'kk'æ'gk'\ ] ; ] d'g' >m] Y'g'ž 1-O' ] >] j'f'Yf' \g'F gnYk'ž 101! 'I%æ' k'æ'g'jj] n'æ'Y\Y'h] d' 'h] j'kh] [ lan'Y' de um capitalismo nacional muito mais atrelado ao capital mercantil Atlântico, em  
i m] 'Ye Yl'j'æ'j'æ' Y] jYe 'gk'Y'j'æ' Yf'gk' ] gk'f'æ' \\_ ] f'Yk' ] k[jYn'æ'Y\gk'ž9D=F; 9K LJ G \$ \* (( (&9g'e ] ke g'l] e hg\$g'ß'mpg'\ ] kk] [ Yh'æ'dhYkY'Y'k] j' 'æ'j] [æ'f'Y'g'hYjY'

gmjYk'YlanãY\ k\$kgZj] lmg'Y[ gfkljmt,,g'[ anafg'J ag'\ 'BYf] ág'žJ 9? GKKG f' >DGJ =FLAF G\$\*(!)&

§OU=kk] kY[ja[ ag\ãfI] \Y\_jYf\agkaY\ \Y[ gfkljmt,,g\ ] : jYkãY'±] phj] kkg\$ hgj] p] e hç\$Y'Yd'\ 'D™ ag; gkIY'hYjY'g\g[ me ] fl-jag'Ö gfI]jj, f] gk'N] d gk' \] ? m]jjYÖ\ 'Nd\æ ä; YjnYd g& m] klafY\g'kgZj] 'Y[ \Y[ fY\g'Y[Ye hYe ] flg' Pacheco Fernandes, episódio marcado pela truculência da Guarda Especial de Brasília (GEB) que matou e ocultou os corpos de trabalhadores do acampamento, g'Yji ma] lgyBje Y2088Yi m] dki m] [gdYZgjYjYe [ge 'Y[ gfkljmt,,g\ ] : jYkãY] d k' tem muito essa tendência de romancear, dar importância e faz um drama as vezes i m] ing[ %nYa] pYe fYj' ãk]gjãYe ] fl] '±me Y[ gkY' de dY\Y\$±me 'Yjo ] kl' 8808 Nd\æ ä] fl,,g'h]j\_nfIY'Ök] 'g'k]f' g'lan]kk] kYZãg\ãkg'fY'±hg[Y\$] m] j] Yt,,g'g' k]f' g'l]jã'7Ö] ; gkIY]j] khgf\ ] k]e' ] kaYj'Ö,,g'l]jã'\Y\g'Ye ] fgj'æ hgjl, f[ã& F]f' me Y&Akk'k,,g] hã" \ag'g'hgflg'\ 'nãkIY\Y[ gfkljmt,,g\Y[ àY\] &Akk'k,,g' episódios, não tem a menor importância. Agora, a imprensa gosta de dramatizar essas coisas. Falta de assunto. Francamente eu não tomei conhecimento, não fui informado a respeito e se tivesse não teria dado importância. Porque era uma área b-88njgZd e Ykg[ agd\_ãg\$Yi m] d'k [gkYk'\ ] YBmpg'\ ] gh]jYjã\gk'\ ] lgy\Yk'Yk' hjg[ ] \%[ãk'hYjY'fg'\ ] k]jg [gfkljmt] me Y[ àY\] &Akk'f,,g'hg\ ] k]j me 'e f m] lgy de cavalheiros. Mas se houve, como você diz, foi uma coisa como uma espuma Ykkæ 88me Y[ gkY'Ykkæ 88f,,g'l] e '\_jYnãY\ ] &F,,g' ~'e glang'hYjY'\jYe YlarYj&=mi f,,g'n] lgy e glang'ÖN] j2Nd\æ ä; YjnYd g& gfI]jj, f] gk'N] d gk'\ ] ? m]jjY&: jYkãY\$ ) 11\* & 2 \* 2 1'e f &

[19] É necessário salientar a diferença entre a morte (nekróu) induzida e imposta no ocidente, para a morte concebida em outras cosmologias ou pelos povos ljY\ã agfYk&F g'[ Yf\ge Zç\$hgj] p] e hç\$Y'e gjl] 'æ™zqjnzY!' 'cmhY'ãg' cæ Zmf\g'f,,g] klYZ] d [ ] me Y[ã,,g&9'e gjl] 'f,,g'l] e 'g'e ] ke g'k] flãg'hgk\$A™ f,,g]jge h] 'Yh]j] f fY'€[ge mf àY\] &Akk'g'i nYf\g'k] 'h] f kY] e 'me Y] ph] jã%[ã'\ ] me Y'nãY'nãY] e 'kmY'hq'fãml ] &A™Yh] fYk'ljYf k'gje Y'Y[ gf\ã,,g\g'k] j'nang' hYjY'Yf[ ] kljYdlYe Zte 'hYj]ã'ãYfI] ] 'h]j] f [ ] fl] '€[ge mf àY\] \$nã [mã\g'YljYnãk' da memória. E memória no ocidente foi e continua sendo sequestrada em favor \gk'ã'ãgk' ãk] jã'gk\gk' [gçfãY\gj] k&< ] n] e gk] kkYk]j] ß] p' ] k'kgZj] 'A™Yg'hjg& OYf\] jkgf' >çj'g'F Yk[æ ] flg'\mjYfI] 'me Y[ gf n] jkY'j] \_ãk]Y\Y'fg'\ã') 1'(. '\*(\*(' quando me apresentou ideias de seu capítulo no prelo.

**PALAVRAS-CHAVE**

<ãkljãg%]\ ] jYç\$BgYf] kZmj\_g\$ç'ã'Y\g'Kmf: jYka\$@ãk] jã'\Y'ç'ã'Y\$@ãk] jã'\Y' ç'ã'Y; ] fljg%[ã] flYç\$@ãk] jã'9ld flã'Y

**Referências**

Referências Filmicas  
9fl-f ag; ãhg'Đ'>Yd'f\g'kgZj] 'l ma]je Zgçk& ag'\ 'BYf] ág'29; 9JL= 'Dæ ]ãY\$\*( ) - \$ ) 1'e f &<ãkhgf'ñ] d] e 24' Ilhk2'qgmimZ] 'GBRO H%MhBM'6  
i j&<ã] t,,g2: ] Yljã'F Yk[æ ] flg' ] 'J Yi m] d? ] jZ] j&>glg\_jYPY2@] je Yf g'H] ffY\$ H] \jg'>YjcYk\$Bgj\_] : gf\Yfrcq& ag'\ 'BYf] ág'29f\_jY'>ã ] k\$) 101&1+'e f & <ãkhgf'ñ] d] e 24' Ilhk2'qgmimZ] 'e KæLoI //1o '6  
J ] j]j%[ã'k'L] plmYã  
Fontes Primárias  
9j]a\_gk; ã flãP[ gk

DGGK\$9&Gj fYe ] flg`q`\` dkg&HYh] jZY[ c\$F &/ \$h&) D/\$) 1(O&< khgf n] d] e 24` llh2` hYh] jZY[ c&f` gdg& k` Yjld` mgk' dgk' gjf Ylg&\` 6

Documentos

9ji nang`H™Zd] g` \g` <akljag`>] \] jYd\$: jYk< dY

9ji nang`H™Zd] g` \g` <akljag`>] \] jYd\$>mf` \g` F gnY[ Yh\$F gn&: &\* &+&(-. &

9ji nang`H™Zd] g` \g` <akljag`>] \] jYd\$>mf` \g` F gnY[ Yh\$F gn&\&, &\* &r &[ pž] !&, ) \& @aklgjđ YdHYh] jk`J ] k] Yj[ ` `9j[ ` an] \$Mf an] jkaq`g`^l` ] `O` do Yl] jkjYf` \` DžjYj q\$ Johannesburg

@akljg[ đdHYh] jk`J ] k] Yj[ ` `9j[ ` an] \$F Ylan] `DYok; ge e akkajf` g`^=fi maq`ž`Yj`\_Yf` ; ge e akkajf!; gđ [lajf`\$>] Z&9, , `D`9, O&

Jornais

; mf` Y\$9ja&O`Naklg\$Da`g ] `Gma`gO; gjj] g: jYrad] fk] `S jYk< dY\$< >U` \` `e Yag` \` ` 1962. p. 7. impr.

F đ e ] q] j\$Gk[ Yj&F đ e ] q] j2O`i ma` ~`f`n] f t, g\$` \akk] `D] `; gjZnkđ jO=&klY`g` \` `K, g` HYmđ \$K, g` HYmđ \$KHU\*` \` `YZjad] \` `\*( ) (&9[ ] kkY`g2e Yj t g`\*` ( ) O&< khgf n] d] e 24` ` llh2` hgdđ Yđ kIY`Ygđ ge &Z] `f glđ đ`k`\_] jYd\$ đ e ] q] j%`i ma`%Y%`f`n] f [ Yg%`akk] %đ % [ gjZnkđ j\$ , (O1. `6

Fontes Secundárias

9D=F; 9KLJ G\$Dmr`>] dñ] \] &G`ljYlg` \gk`Nan] fl] k2`gje Yt, g` \g: jYkadf` g`9ld flđ g` Km&K, g`HYmđ2; ge hYf` đ` \Yk`D] ljYk\$\*(( &

: GJ: 9\$; Yjđk`9đ] jlg`Nđ đ Y&G`L] Ylg` \g`Hg` \] j] `g; gf ljYl] Ylg` \gk`Hgkk] đgk2 =kljYl±`đ`k` \` `J ] kkl%đ [ đ` f`Y`Dm`Y`H] đ`L] jY`f`g`F`gj] \`g`?`ga`k`) 1-`(`) 1. , & MZ] jđ f` \đ`2<`kk] jYt, g` \` `E ] kljY`g` \Y`M`f`an] jka`Y` \` `>] \] jYd\] `MZ] jđ f` \đ`\$`\*` ( ) +&

: GJ? =K\$9f lgf`~` \đ`E &O`=phđj Yf` \g` Y`f`gt, g` \` `] If`g`\_j`PY`hghmđ] 2[ ge hYjYt`~` ] k` ` transformações a partir dos casos das cidades-satélites brasileiras e das townships sul-africanas". Cuadernos de Antropologia Social, n. 29, pp. 23-42, 2009.

WWW\$O` mđ ] j] k] e `knYk` [ YkYk2] ] B] p` ] k] If`g`\_j`~`P] Yk`Y`h`Yl] đ` \g: jYkad] \`Y`ç` ] đ` Y` do Sul". Cadernos Pagu, n. 40, pp. 197-227, 2013.

WWW&O`=l` f`g`\_j`Yh` đ` `9đYf` [ ] O&F` 2] ] đ] l`ajf` YdHgn] j] l`q`Hgđ [ k&9l` ] f`k2M`f`an] jkaq`g`^` ? ] gj`\_đ`Hj] kk\$`\*` ( ) O&

<9K\$N] ] f`Y&: jađ Yd] n] flk29f` Yf] `jghgđ\_đ` Ydh] jkh] [ ] lan] `gf` [ ] gf] l] e hgjYj q&F` \đ`\$` < ] d` a2G`p`g`j` \` M`f`an] jkaq`Hj] kk\$) 11- &

; JMR\$>adñ] `Kgl] g`E` Yaj&O` mYf` \g` Y`L] jY`KY`đ`O`G`k`f` \` gk`Lmp`~` \` `J`g` \` đ`k` ] `Y` : YjjY\_] e` \` `AYhYjđ` Y2e ] e` " ja`k` \g` \` kl] j] g`\$e ] e` " ja`k` \Y`j] kkl%đ [ đ`&: jYk< dY2 L] k] \` `<gmtgj Y`Y` \Y`M`f`an] jka`Y` \` ` \` : jYk< dY\$`\*` ( ) / &

WWW&O` al\_] fkl] đ` Yf` \ `9f] ` jghgđ\_ q&9f` f`mYd ] nđ` o` g`^`9f] ` jghgđ\_ q`\$ng&`\*` / \$hh& ) / ) % 1- &) 110&

WWW&G` Ylg` \` ` ] kl] e mf` `Yj2nađ`đ`đ [ đ`\$`\_%đ ] jg ] `kmZ] l] ana`Y` \` &: Y` \] jf`gk`HY`\_m\$ Campinas, n. 37, p. 9-41, abr. 2011.

<=`D9; 9<=`F`9\$E` Yj`kg&F` Ylm] rY` \`kg [ đ` \`gjY`O&F` 2: gđ] lđ` \` `9f] jghgđ\_ đ`& M`f`an] jka`Y` \` ` `9f] l`gi` ma`\$E ] \` `đ`f` \$n&+) \$f` &-` \*\$hh&`\*` -+% . +&

=D&9K\$F` gjZ] j] l`G` H] g[ ] kkg; ana`Y [ ajf` Yd`đ`n] kla`Yt`~` ] k`kg [ aj\_] f` lđ` Yk` ]

hkđ g\_] f #lđ Yk&\* %&ng&DkZgY2<gf 'l mpgl] \$) 11(&  
>9F GF \$>jYf l r&H] đ 'f ]\_jY\$E -k[YjYk': jYf [Yk&KYđY\g2=<M>: 9\$\*((O&  
>9J A9\$zlgj] ' >mf [ `Yd\] &Hj] \đ „g\Y '=pgl] je đ '\YJ ]Yt „g\ ] '@àjYlYt „g\g'  
; gf [j] lg '9ljYntk\ ] 'E g\] đ L] je g% me đ g] 'E g\] đ \ ] '<Y\gk&J đ \ ] 'BYđ ] đ g2  
L]k] \ ] '<gmtgjY\g '\Y'Mf an] jkàY\ ] '> \ ] jYd\g 'J đ \ ] 'BYf ] đ g\$\*((, &  
>GM 9MDL\$E đ ` ] đ < ] \f \ ] j 'đ 'Kg[ đ \Y\2; mjkg] f ] d; gđ \_ ] \ ] '>jYf [ ] đ ] 1/- %  
) 1/. !&: m] f gk '9đ ] k2>mf \g \ ] ; mđmjY'=[gf" e đ Y&\*((( &  
? J ==F \$D] kđ q&Q\_ ] ; `Yf \_đ \_g^l ] ] ? g\k'g^J ] Ykgf 2; ] [ đ Bg' f 'J 'g\] k\$CYjgg'  
>jY[ cđ \_\$Yf \ ' ] ] '< ] [ gđ f ađ \_g^9f l' jghg[ ] f ] Ó&A 2] %Bmp'đmjf Yđ. - \$h&) %\$e Yđ%  
Y\_g&\*() - &<đkhgf n] d] e 24` llh2'knh] j[ge e mf đ qđ %Bmp&ge 'l] plk'l' ] %`Yf \_đ \_%  
g%` ] %g\k%g%] Ykgf ' '6  
CGK=DD=; C\$J ] đ `Yj|&>mđmjg'HYkkY\g2[ gf l j đ mđ „g'€k] e , flđ Y\gk'l] e hgk'  
'đ l" j đ gk&J đ \ ] 'BYf ] đ g2; gf l j Yhgflg\$\*((. &  
D9LGMJ \$: jmf g&ÖHYjY\đklđ \_mđ 'Ye a\_gk] 'đ æ a\_gk'f g'l] e hg\g'9f l jghg[ ] f gÓ&A 2  
J ] nklY\ ] '9f l jghgđ \_đ '\Y'Mf an] jkàY\ ] \ ] 'K „g'HYmđ \$n&/ \$ & \$hh&%(\$\*() , &  
E : =E : = \$9&Ök'>gje Yk'9đ đ Yf Yk\ ] '9mđg%đ k[j đ „gÓ&A 2=klm\gk'9'g%9ka-lđ gk\$&  
23, pp. 179-209, 2001.  
WWW&F ] [jghgđ đ Y=&khYf` Y2=\đgj đ dE ] đ kđ Y&\*() )  
WWW&: j đ đ Y\Y'J Yr „g'F ] \_jY&DkZgY29f l<\_gf Y\$\*() , &  
FLK=: =R9\$Dmf \_đ kđ ] &ÖYf \ ] j ] \đklđ mđgf 'đ 'Kgm' '9đ đ Y2l' ] 'hjgh] j lq[ đ mk ]  
j] nklđ \Ó&A 2L' ] 'DYf \ 'l m] klđgf 'đ 'Kgm' '9đ đ Y2L' ] ; `Yđ f \_ ] 'g^LjYf k'gje Ylđgf'  
Yf \ 'J ] \đklđ mđgf &: Yh] 'Lgo f 2@KJ; 'Hj] kk\$\*((/&  
F MF =K\$Bgj\_] 'Dmk'>đ e đ g&9'A ] đ \ ] '9ji mđ ] mđ Y'f g'H] f kYe ] flg\ ] 'Dm\o đ \_'  
O al\_] fkl] đ &DkZgY2<đ k] j lYt „g\Y'>Y[ mđ Y\ ] \ ] '9ji mđ ] mđ Y\Y'Mf an] jkàY\ ]  
Lđ [f đ Y\ ] 'DkZgY\$\*(( \* &  
F MLL9DD\$KYjY' 't 'E : =E : = \$9[ ` đ ] &Bg' Yf f ] kZm\_2L' ] '=đ k an] 'E ] l jghgđ k&  
Bg' Yf f ] kZm\_20 đ k'Mf an] jkàq'Hj] kk\$\*((O&  
GQ O óE đ \$Gq'j" f c &L' ] 'A n] flđgf 'g^O ge ] f 2e Ycđ \_Y Yđ đ Yf 'k] f k] 'g^o] kl] jf'  
\_] f \ ] j \ đ [gnj k] k&Dgf \ ] j k2Mf an] jkàq'g^E đ f ] kglY'Hj] kk\$) 11/&  
H9J C9J <\$J Yf \YđE &O` đ ] 'Hđ \_ ] \$: đ [c'DYZgj&: ] j c] đ q2Mf an] jkàq'g^; Yđđgf đ'  
Hj] kk\$) 101&  
HGK=D\$<] ZgjY` &L' ] 'E Ycđ \_g^9hYj l' ] đ 2) 1, 0% 1. ) &Gp'gj\2; đ j] f \gf 'Hj] kk\$  
1991.  
HGNAF =DD\$=đ YZ] l' &Ö:g'J g[c'Dkl] f 7'L' ] ; mđmjYđHgđ đ k'g^9hhj] ` ] f \ đ \_'  
9mkljYđ f '9Zgja\_đ YdDYZgj Ó&A 29e ] j đ Yf '9f l' jghgđ đ k] \$ngđ 1/\$f & \$hh&(- %) O\$  
k] l\$) 11- &  
WWW& ] gf l gđ \_đ k29'J ] i mđ e 'lg'DYl] 'Dž] j Yđ k e &<n] 'Ye 'Yf \ 'Dgf \gf 2<mđ ]  
University Press, 2016.  
J A =A] G\$? nklYng 'Dđ k&G'; YhđYd\Y' =kh] j Yf t Y2Y' ] ph] j đ [ đ '\gk'ljYZYd Y\g] k'f Y'  
[gf kljnt „g\ ] : jYkđ Y&: jYkđ Y2=\đgjY\Y'Mf an] jkàY\ ] \ ] : jYkđ Y\$\*((O&  
J AK=D9\$E Yp&J Yme hđf 'n] jknk' Hđf 'Dž] 29\gd'Dggk'Yf \ 'D] ; gjZnkđ j\$) 1) 1%  
) 1+( &<] đ l 2< ] đ l 'Mf an] jkàq'Hj] kk\$) 100&

K9FLGK\$E adgf &O9'LglYdA Y\ \ 'g < aZg2[ge g'Yk'gje Yk'\_] g\_j -P[ Yk\anf\ ] e 'g' [YhAd] 'e m\Ye 'Yk'] kljmlnjYk'kg[ a'kO&A 2; gfl] plg&K,, g'HYm2@m[ d] [ \$) 1//& WWW&Hgj me Y'GmJY? dZYaYt,, g2\g'h] fkye ] flg Tm d g € [ gfk[ a%[ a'nf an] jkY& J a\ ] 'BYf] a'g2J ] [ gj\ \$\*( () &

WWW&Hgzj] rY'MZyfY&K,, g'HYm2=\mkh\$\*( (1&

K9FLGK\$J gZ] jlg'=m-i ma\gk&9'je Yt,, g\g; gf[j] lgf g: jYka2' kl" ja'\Y' difusão da tecnologia do concreto armado e da construção de sua hegemonia. Belo @gja'gfI] 2L] k] \ ] <gmjgY\Y\Y'Mf an] jkaY\ ] >]\ jYd\ ] 'E fYk? ] jYk\$\*( (O&

K9LG\$L9C=F G\$@GFE 9\$YI&YdO@] e ] 'Gpq\_] fYk] % \$YHgl] flAd: a'ge Yjc] j'g^ ; `jgf d' K ad gk\$9II] fnyfI] k'K ad Y%a\ n[ ] \ 'Dnf \_ 'A lmqO&A 29LK 'Bgnj fYd \$ng&) /, \$ pp. 906-914, 2006.

KADN9\$Bgt' >] jfYf\g\Y&O' LjY[ IYl nk \ ] 'O al\_] fkl] f [ge g'=\ a[ a] [ge 'LjYtgk' Dggk'af gkO&Hj f [ h'gk'J ] nakiY\ ] '>adkgPY\$ng&\*) \$f &+- \$hh&O- %), \$mf &\*( ), &

KL=F? =J K\$A YZ] d] &O' l jg[ \ n[ l gjq'F gl] k'gf 'Yf '= [ g d \_ q'g^HjY[ l d kO& m l m j Yd Kl m d k'J ] n d o \$ng&) \$f &) \$hh&) O, % 1. \$\*( (- &

NA=KGLL\$DmkY&F YjjYlanYk\Y'; gfkljmt,, g\ ] : jYk' d' 2e \ a'k\$^glg\_jYPYk\$hjg d' l gk' ] ` kl" ja'&K,, g; Yj d k 2L] k] \ ] <gmjgY\g\Y'Mf an] jkaY\ ] \ ] 'K,, g'HYm2\$\*( (1&

Df ck' Z ad j -P[ gk'

: a'hg&9f l g f a\ gk' KYf l gk& g d f a' Yt,, g\$ i m d g e Z g k' e g\ gk' ] 'ka\_f d' [ Y\ gk& jYk' d' Y\$\*( ) - &

`llhk2'\jan] &gg\_d & ge 'pd'\') [, cdk. /C((%h)I jO? cl@GV@rmpW\ b'Q' view?usp=sharing

ç' d' Y'f ] \_jY` kl" ja' ] [ ana' Yt~ ] k'DLge g'AZI t' g' k t [ m d ] PNA z= dca' E Õ g c g d' ] (z-lib.org)

`llhk2'\jan] &gg\_d & ge 'pd'\'); l z > j% LLL1\ (K? OI` BpME G] 9P<YND] M view?usp=sharing

E : =E : = \$9[ ` ad & j d d' Y\Y' J Yr,, g'F ] \_jY&DkZgY29fI<\_gfY\$\*( ), &

`llhk2'\jan] &gg\_d & ge 'pd'\') o ^cc; G: b9G1Rb/\*GI K\PJ VjgJ M+QPRW view?usp=sharing

9[ ` ad ] 'E Z] e Z] %; j d d' Y\Y' J Yr,, g'F ] \_jY% f l a\_gfY' Z' ( ), !h\ ^%? gg\_d ' <jan]

E Õ GCGDG\$= dca' & ç' d' Y'f ] \_jY' D` kl" ja' ] [ ana' Yt~ ] k&KYdh\ g j 2=<M>: 9\$\*( ) ) &

`llhk2'\jan] &gg\_d & ge 'pd'\') <N@dLBRZl@B, %nf h, PE q' g' ADO K` =L' view?usp=sharing

>9FGF \$>jYf l r&Gk'; gf\ ] fY\gk\Y'L] j j Y&J a\ ] 'BYf] a'g2; ana' Yt,, g: jYka] a'Y\$ ) 1. O&

`llhk2'\jan] &gg\_d & ge 'pd'\') O, j=%R. f k1ZN/AK=-. PWN: KM kl B=W view?usp=sharing

J ] ^j%[ a'k' Z ad j -P[ Yk' ma' Y\ Yk' f g [ njkg

=N9J AKLG\$; gf[ ] d,, g& ] [ gk\Y'E ] e " ja' &+> ] \ &J a\ ] 'BYf] a'g2HY d' Yk\$\*( ) O&

Becos da memória by Conceição Evaristo (z-lib.org).epub.pdf - Google Drive

J 9LLK\$9d p&=mkgmYld f l d' Y2kgZj] 'Y' l j Y d' l " ja' \ ] 'naY\ ] : ] Y l j a' F Yk[ a ] f l g&K,, g' HYm2Ae hj] f kY' G P[ a' d' g' =klY\g\ ] 'K,, g'HYm2A f kl am g' CmYf rY\$\*( (/

# JULIANA LAGE

@klgja\gY] Y]d Yf klysh" k%jY\m\Y] e '@kl" ja'\Yç ]d Y'h] d'Mf: &  
Hjgd l'gk\ ]'afk]jt, g[mj]d mdj\Yk'@kl" ja'k\Yk'ç ]d Yk'; ]d ZjYt, g\g'<af Y[af Yd  
\Y; gfk[af[af ]\_jY] \k[ mkk~ ]kY[ ]j[Y\Y]i ma\Y] jY[ad]e ]k[gd'k\g'<>'  
(2010 a 2021).

HYd kljYfI] 'kgZj] 'Yk'a] flA Y\k'ZjYka] qYkZj] d't~ ]k] flj] : jYka] [gf]d] fl] '  
Y]d Yf g&Zj] hYjYI" ja] hYjY'gk'Ydf gk\g'HYk] 'N] klZ mdj! 'DKa\_e Y'Z'() -!&

Projeto Africanistas e identidade brasileira – Sigma (2013 – 2016).

Hjgd l'g'9]d Yf a\Y] k'fg: jYka]D; g d\_aj Na, g'Z'()/D] e [mkg]l&

Gj\_Yf a\gY] : ggj\] fY\gY\g; mjkg'kgZj] 'g'f k'af g\Y '@kl" ja'\Yç ]d Y'  
] Y]g\] k[ ]f\] fl] k'fg: jYka]k] \_nf\g'Y'D] a) (& +1'\*( (+O'D'K'AF HJ G%H'<>'  
Z'((O!Gj\_Yf a\gY] : ggj\] fY\gY\g'K] e af -ja] O'f [dk, g'zlf d]g%Y[af Y'D] a  
) (& +1'\*( (+GZja\_Yt, g'gm; a\Yf a'7O'D'K'AF HJ G%H'<>Z'(. !&

HmZ d] Yt, g' O' ]\_jYk; mdm]Yk'fg'9ld fl d] g'Gj\_Yf a\g'h] d' hjg'g' kkgjY'K] d Y'  
HYflg' MF: &L] e Y2O' d] jYIm]Y] fi mYflg'e ak, g'fY'gZjY'Zj] l'afY] e ) 1(( '  
Afonso Henriques de Lima Barreto", editora da UnB (2007).

Palestrante sobre a diversidade étnico-cultural do continente africano – Escola das  
F Yt~ ]k'Z'((-!&

## EMENTA

J ]kgdrt, g'f ¼) \] )/\] 'md'g\] \*( (, \$i m] 'af klamaYk'<aj] l]ar]k'; mj]d mdj] k'  
F Y[ af Yk' hYjY'Y'=\m] Yt, g\Yk'j] d't~ ]k'zlf d]g%Y[af Y] 'hYjY'g' =f k'af g\] '@kl" ja'  
e Cultura Afrobrasileira e Africana

### Lei 10.639/2003 obrigação ou cidadania?

Enquanto eu escrevo<sup>1</sup>

Às vezes eu temo escrever.

Então, por que eu escrevo?

A escrita adentra o medo

Eu tenho que fazê-lo

Para que eu não possa escapar de tantas

Eu estou incrustada numa história

Construções coloniais

De silêncios impostos,

F ]kk] 'e mf\g'

De vozes torturadas,

Eu sou vista como um corpo que

De línguas interrompidas

F, g'hg\] 'hjg\m]d] [gf` ] [æ] flg'

hgj 'A]ge Yk' 'gj]tY\gk'

Como um corpo fora do lugar

A]l]jjge hA Yk' 'Yd'k'

Eu que, enquanto escrevo.

E eu estou rodeada por Espaços

Cada palavra escolhida por mim

brancos,

K]j~] pYe d'Y\Y'

Gf\] \d[ ad ] fl] ] mhgkkg'Y\] fljYj] ] '  
permanecer.

E, provavelmente, deslegitimada.

Então, por que eu escrevo?

<sup>1</sup>ljY\nt, g'dhj] \g] plg' d @D= 'AOJ A=O\] ?jY\Y'Ca]e ZY\$] dg'hgj'9ff] ; Yjgd] l' m'af\_Yd'  
af: !&<ahgf n] d] e 2o o o &gntnZ] &ge 'o Yl[ ' 7n5MCMYGo 'e 91o

Escrevo, quase como na obrigação  
 Para encontrar a mim mesma  
 Enquanto eu escrevo  
 Eu não sou o Outro  
 Mas a própria voz  
 F., g'g'g'Zjlg'  
 E Yk'g'kmj dg&Lgjf g% ] 'Yi mj d' i mj '  
 descreve

E não a que é descrita  
 Eu me torno autora,  
 E a autoridade  
 Em minha própria história  
 Eu me torno a oposição absoluta  
 Ao que o projeto colonial predeterminou  
 Eu retorno a mim mesma  
 Eu me torno.

G' hjg'lg' 'Nk' ] k' \ ] 'ç' j' d' Y' 'nk' Z' a' \ ] ' \ Y' hghm' t, g' hj ] IY' \ g' < > Ó' gá concebido a partir da necessidade de contribuir com o debate político da questão \ ] j' Y' t' Y' ] ' % ] j' g' f' g' : j' Y' k' a' N' k' Y' k' m' j' a' ] ' f' k' l' j' m' e ] f' I' Y' d' r' Y' j' h' j' g' j' k' k' g' j' k' i' m' Y' f' I' g' ' Y' g' ] f' k' a' f' g' ] ' €' h' ] k' i' m' k' Y' k' g' Z' j' ] ' Y' k' g' g' [ a' \ ] \ ] k' Y' j' a' Y' f' Y' k' h' j' t' % g' d' f' Y' k' \$' Y' f' Y' k' Y' f' \ g' Y' composição de suas sociedades, territorialidade, oralidade, seja na composição de seus reinos e impérios a partir de seus próprios elementos constitutivos ou analisando os grupos étnicos que forçosamente atravessaram o Atlântico e vieram compor a sociedade brasileira.

Para além das sociedades africanas e seus pensadores contemporâneos, pretendi, também, analisar a composição da sociedade brasileira sob a perspectiva \ ] ' n' Y' d' j' a' r' Y' t, g' \ Y' h' g' h' m' t, g' ' Y' j' g' Z' j' Y' k' a' j' a' Y' \$' g' e' d' a' Y' \ ] ' f' g' k' k' Y' @' k' l' " j' a' ' \ ] d' Y' g' p' [ a' d' h' g' j' k' t' [ m' d' k' \ ] ' k' m' j' ] e Y' [ a' ' Z' j' Y' f' [ Y' \$' ] I' f' g' [ % ] j' a' Y' ] ' k' ] p' a' k' I' Y' \$' I' Y' f' I' g' ' f' g' k' Z' Y' f' [ g' k' ] k' [ g' d' j' ] k' como no cotidiano, com a violência policial, no racismo velado, na desarticulação sistemática dos remanescentes de quilombos; por diante, vamos numa lista indigesta de ações individuais e coletivas baseadas em nosso racismo estrutural de I' g' \ g' \ a' r' i

Em aula Magna realizada recentemente pelo CEAM (Centro de Estudos 9' n' Y' f' t' \ ] g' k' ' E' m' d' a' k' [ a' n' d' f' Y' j' ] k' ! ' D' M' F' : \$' ] e ' g' [ Y' k' a' g' \ ] ' k' ] n' k' + - ' Y' f' g' k' \$' k' m' ] d' i' ; Y' j' f' ] a' j' g' \$' [ j' a' \ ] g' j' Y' \ g' ? ] d' \ ] t' k' ] ' Y' l' a' n' k' I' Y' \ g' ' E' g' n' a' e ] f' I' g' ' F' ] \_ j' g' > ] e f' a' k' I' Y' f' g' : j' Y' k' a' \$' h' g' f' I' m' Y' i' m' ] em um País que se vive sob Estado Democrático de Direito não se deve permitir a f' ] \_ d' ] f' [ a' ' h' g' d' a' d' ] e j' ] d' t, g' €' h' g' h' m' t, g' f' ] \_ j' Y' \$' m' e' Y' n' ] r' i' m' ] ' O' k' \ ] k' n' Y' f' I' Y' \_ ] f' k' ] [ g' e' ] t' Y' e' ' b' ' f' Y' a' ^ ] f' [ a' ' \$' [ g' e' g' k' a' f' g' k' e' Y' ] [ \ ] g' k' €' ] p' [ d' r' k' , g' \$' ' g' e' ] ' ] e g' j' I' Y' a' \ ] \$' ^ ] e f' a' \ ] a' g' k' \$' a' k' ] \_ m' j' Y' f' t' Y' Y' d' e ] f' I' Y' j' f' g' k' ' m' d' e' g' k' Y' f' g' k' \$' k' n' k' h' ] a' , g' \ ] Y' [ g' j' \$' ] k' l' a' e' Y' \ ] k' n' k' h' ] a' g' o' g' p' f' Y' d' \$' k' ] f' I' f' [ a' ' 2' 0' f' , g' ' Y' n' ] j' - \ ] e g' [ j' Y' [ a' ' k' ] e ' a' m' Y' d' \ ] ] j' Y' [ a' ' d' = k' k' ] é nosso ponto de partida.

A preocupação em estudar a história dos povos africanos e suas culturas, Y' d' e' \ ] Y' a' i' m' ] k' l' a' f' - n' ] d' a' f' B' n' % [ a' ' i' m' ] ] p' ] j' [ ] e ' k' g' Z' j' ] ' Y' ' g' j' e' Y' t, g' k' g' [ a' g' [ m' d' n' j' Y' d' brasileira, passou por longo processo de maturação, no qual os movimentos negros, em diversas partes do país, têm imensa relevância. Contudo, a h' j' ] g' [ n' h' Y' t, g' ] g' j' f' g' n' % ] ' f' Y' [ a' f' Y' d' Y' h' " k' Y' ; g' f' k' l' a' m' a' , g' \ ] ) 100\$ f' Y' i' m' Y' d' [ g' f' k' a' ] j' g' m' i' g' j' Y' [ a' k' e' g' [ g' e' g' [ j' a' e' ] ' a' e' h' j' ] k' [ j' a' k' n' ] d' ] ' a' f' Y' P' Y' f' t' - n' ] d'

Mais de uma década depois, veio a implementação do sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior. A UnB foi a primeira universidade federal a adotar as cotas raciais em seus processos de ingresso na graduação, ainda nos idos de \* ( ( + & 9' k' [ g' l' Y' k' a' f' k' ] j' ] e % ] ' f' g' Z' g' l' o' \ ] Y' k' ' 9' t' ~ ] k' ' 9' p' j' e' Y' l' a' n' Y' k' ' D' ; g' l' Y' k' ' h' Y' j' Y' F' ] \_ j' g' k' \$' i' m' ] ' b' - ] k' l, g' ] e ' n' a' g' j' ] e ' g' m' j' Y' k' ' m' f' a' n' ] j' k' a' \ ] k' [ g' e' g' Y' ' M' = J' B' \$' Y' ' M' > 9' D' ] ' Y' ' M' F' = : \$' [ g' d' j' a' f' \ ] g' Y' k' ' m' f' a' n' ] j' k' a' \ ] k' & = k' k' ] ' g' a' m' e' ' h' Y' k' g' k' a' f' a' p' [ Y' l' a' n' g' f' Y' d' h' Y' h' g' j' ] i' m' a' \ ] &



As cotas raciais são um potente instrumento de inclusão social e reparação resultantes. Segundo a reitora da UnB, Márcia Abrahão<sup>2</sup>, a primeira mulher a

A Lei de Cotas, no âmbito federal (Lei 12.711/2012)<sup>3</sup> vagas em universidades e institutos federais sejam direcionadas para pessoas que

9 K=HHA pontes com parceiros da federação e sociedade civil visando a elaboração e a

F Y]kl] jY\]kk] Yf g\] jYf\] æ hgjl, f [ a\] kl] j d Y\$g d \_k d lang [ j æ mi a Lei 10.639/2003 visando a inclusão da História e cultura africana e indígena

À época, causou-me estranheza a necessidade de criação de uma lei predominantemente na Bahia, e os processos de retroalimentação simbólica de nossas identidades e estimas em relação ao continente africano.

K] ] pYe f Yje gk [ j d Y e ] f l ] Yk Yt~ ] k ] e ' h j g d \ Y ] i n a \ ] j Y [ a d \$ h \ ] e g k ponderar que ainda temos uma jornada a construir na busca da implementação das citadas leis, como sanar a carência de material sobre as temáticas africanistas,

Kge gk'e mag'e Yk Yj d Yf gk \ g i m ] h ] f kYe gk k ] j i F Y ' Y d \$ f gk [ gklme ] k\$ na culinária, na dança, nas cores e nas manifestações culturais como o samba e

É importante citar o esforço e a contribuição da sociedade civil na luta pela a m Y d \ ] j Y [ a d \$ ] f \ Ye ' k a g ] d k f \ a n a m Y k ' g m i [ g d ] a n Y k \$ ] p a k l ] f l ] k f g : j Y k a d \ ] k \ ] ' g k t [ m d ] P A P ' i m Y f \ g \ Y k d h Y k h ] d ' Y Z g d t , g \ Y ] k [ j Y n Y l m j Y Y i t ~ Y Y l m Y d \ ] & 9 f l g f d I Y : Y j j g k \$ 9 Z \ a k \ g ' F Y k [ æ ] f l g \$ D t a ' ? g f r Y d k \$ K m ] d i ; Y f ] a g \$ ; g f [ ] d , g ' Evaristo e Djamilia Ribeiro são pessoas de relevância nesse cenário.

D t a ' g a m e Y \ Y k ' m f \ \ g j Y k \ g ' E g n a e ] f l g ' F ] \_ j g ' M f a p [ \ g ' E F M \$ ] e ) 1 / 0 & 9 d e \ a k k g \$ m f \ g m i g h j a e ] a g [ m j k g \ ] ; m l m j Y F ] \_ j Y f Y = k [ g d \ ]

<sup>2</sup> Ilhk2'ooo&fZ&j']kljntmjY%le f&kljYlanY'] agja' \*%nZd[Y[gk'. +) %] agjY%Y%rfZ  
<sup>3</sup> Ilhk2'ooo)\*&klfY\g&]\_&Z]'fgld&k'f'geYl]j&k'\*(\*\*('d&%)%glYk%)e%Yfg%) [akang%g%gf\_] kkg  
<sup>4</sup> Ilhk2'ooo&Z\_]&gn&j']klYkl&Yk'kgf&k'ghghm[Yg'1. \*%]fkg%)e.g.]Yp[g%() (&le&] \&Yg5) (- (+ I5\]klYi m]k

9]I] k'NakmYk' \g'HYji m] 'DY\_]' ž=9N!\$[ gđ[ Yf \g'fg' [mj] [mđ Yndk' \]' \Yf tYk' afro-brasileiras. Lélia acreditava que a cultura deveria ser pensada de forma plural e usada como ferramenta de conscientização política, na mesma linha de pensamento do projeto de educação defendido por Bell Hooks, em "Ensinando a transgredir – A educação como prática da liberdade"

F ] kl] 'dnjg\$@ggck'fgk' \] kh] jIY'hYjY'Y' \m[ Yt, g' [ge 'đI] f [đf Yđ \]' afeto. O envolvimento na busca da educação é essencial, além de transformar a sala de aula num lugar de liberdade e ambiente transformador, nada tedioso.

Ō mYk' 'lg\gk'gk'hjg' kkgj] k \Y' ] k[ gđ' : ggc] j 'L&O Yk' đ \_lgf ' ] jYe 'e mđ ] ] k' negras. O compromisso delas era nutrir nosso intelecto para que pudéssemos nos tornar acadêmicos, pensadores e trabalhadores do setor cultural - negros que nkYnYe 'Y'ŌYZ] tYŌ&9hj] f \] e gk' \] k \] [ ] \g' i m] 'fgkkY' \] ngt, g' Yg' ] kl m g \$€ nā Y' \g' đI] đ [lg\$] jY'me 'Ylg' [gfIjY% ] \_] e -fđ g\$me 'e g\g' mf \Ye ] fIYd \] ] kklđ Y' lg \Yk' Yk' ] kljYIđ \_đk' ZjYf [Yk' \] [gđf arYt, g' jY [đIY&=e ZgjYf, g' \] Pf đk] 'f] e formulasse essas práticas em termos teóricos, minhas professoras praticavam uma pedagogia revolucionária de resistência, uma pedagogia profundamente YfIđ gđf đđF ] kkYk' ] k[ gđYk' k' \_] \_Y Yk\$Yk' [jđf tYk' f' ] \_Yk' [gf kđ ] jY \Yk' ] p[ ] h[ đf Yđ ] fI] \glY \Yk' j] [ ] Zđe 'YI] f t, g' ] kh] [ đđđ k'hjg' kkgjYk' l'jYZYd YnYe [gf gk[ g' ] hYjYf " k'Y'be ' \] \_YjYfIđ 'i m] ] j] Yđ -kk] e gk' f gkkg' \] klđ g' đI] đ [ImYd] \$ Ykkđ \$] \đ [ -kk] e gk' YjYtY&E đ' Yk'hjg' kkgjYk' l'đ' Ye 'me Y'e đk, g<sup>6</sup>.

A função primordial é trazer narrativas plurais, dar visibilidade a autores e autoras negras e refutar a "neutralidade epistemológica"<sup>7</sup>, segundo Djamilia Ribeiro, na busca "da necessidade do reconhecimento de outros saberes e a importância de entendê-los como localizados e a importância de se romper com um postulado de silêncio."

Para além de Djamilia, Lélia Gonzales e Linda Alcoff também compartilham \g'h] f kYe ] fIlg' ] ] B] pang'kgZj] 'đ ] flā Y \] k\$fg' hđjYđ \] 'e g\g' Yjge h] j' [ge 'g' h] f kYe ] fIlg' ] \_] e -fđ g\$gmjYk' 'gje Yk' \] 'nan] j' ] \] 'h] f kYj&9' i m] kl, g' [ ] fIjYd \] kk] 'h] f kYe ] fIlg' \g' Ōm\_Yj' \] 'YđŌđ±2i m] e 'I] e 'đ] đg' Y ngr\$] pkl% [đ' ] discurso numa sociedade ainda patriarcal, subalternizando os demais pensamentos e viveres? Buscamos o lugar do debate, onde toda a sociedade possa falar de seu lugar acerca do combate ao racismo independentemente do gênero ou raça, buscando romper com o regime de autorização de discurso.

### Breve histórico de práticas e políticas antirracistas

LjYf kđYf \g'h] đ' e đ' Y \] \] [gfIjZmđ' ] k' ] [gfklāmđ' ] k'đ ] flā-jđk' fY' 'gje Yt, g' \g' hng' ZjYkđ] đg\$gk' đj mZ -k% Y\_ -k\$e Yđjđ' ±I fđ Y \Y' F a ±jđ' m fIlg' [ge os hauçás, estes islâmicos, perfazendo quase 40% de sua população, foi um dos hngnk' i m] 'fgk' [ge h-k&Gk' đj mZ -k' [ge hj] ] f \] e 'n-jđk' knZ' j mhgk' ±I fđ gk&< ] fIj] knYk'đ ] flā Y \] k' ] kl~g' [mđg' Ygk' g' jđ -k\$YlYn] kkY \gk' h] đ' Yld flā g' YIđ g' : jYkđ num sincretismo religioso e cultural raramente percebido em outra parte do mundo – resultado da relação sincrética entre o candomblé e o catolicismo. Marcaram, IYe Zte \$kmY' đ Bn% [đ' f Y' [mđf -jđ' ZjYkđ] đ Y\$ [ge g' g' Y [YjYđ \$f Y'e 'm' kđ Y\$ [ge 'gk' YIYZYi m] k' ] 'fgkkY' đf \_mY\$I] f \g' [ge g' ] p] e hđ Yk' hYđ' nYk' Ō' p±Ō] 'Ōgđ \me Ō&

Gk' gjđ -k' k, g' ] f -e ] fgk' \Y f YIm] ] rY'i m] 'Ybn' Ye 'gk' ge ] f k' Y Yđ Yf tYj' k] nk' gZđ ] angk&PYf \_- \$hgj ] p] e hđ \$± g' gjđ -\Y bnklđ Y\$] ] hj] k] fIY \g' hjj jYđk' ] trovões.

<sup>6</sup> @GGCK\$: ] đđ=fkđ Yf \g' YIjYf k\_j] \đ2Y] \m[ Yt, g' [ge g'hj-lđ Y' \Y đZ] j \Y \] &K, g' HYmđ' E YjIđ k' >gfI] k\$\* ( ) +&H~\_\* / & <sup>7</sup> J A =A] G\$<IYe đ' Y' G' i m] ±2đm\_Yj' \] 'Yđ7: ] đj @gj' argfI] 'đ ?!2D] IjYe ] fIlg\$\* ( ) / &H~\_& & 1&



### *África Centro Ocidental*

Para analisar esses e outros aspectos dessa retroalimentação, começamos a pensar o legado da diáspora africana após os processos de migração forçados,

Em 2003, entrou em vigor a Lei 10.639, que institui a obrigatoriedade (leia

africana passaram a integrar os objetos de estudos da Educação Artística, Literatura

História das sociedades africanas;

Luta dos negros no Brasil;

Cultura negra no Brasil;

F ]\_jg'fY'gje Yt,,g\Y'kg[ d \Y\ ]  
nacional.

Para além dessas ações, houve a inclusão no calendário escolar o dia 20  
de Zumbi dos Palmares, um marco importante da resistência negra no Brasil,  
de 10 de novembro de 2011. Segundo Felipe Silva<sup>9</sup>, "O dia da consciência negra  
um povo civilizado."

<sup>9</sup> Ilhk2'ooo&\_] &gn&Zj'] klylkl d Yk'kg[ d'ak'hghm d [ Yg'1. . \*%] fkg%&] e g\_jYp[g%() (&le d] \ d Yg5) (- (+ I5\ klyi nj k  
Ilhk2'ooo&] d \ k&jj\_&Zj'\*(%) %gn] e Zjg%j] k% glangk%hYjY%g% d'Y%gf k[ d f [ d'Y% ]\_jY'

Art. 1o A Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida

particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

Art. 2o Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

Fonte: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)<sup>10</sup>

Logo após a publicação da lei, as editoras trataram de encomendar aos seus

Passados quase vinte anos após a promulgação da lei 10.639/1003, visualizamos avanços nos materiais didáticos, uma vez que os autores destinaram

G

<sup>10</sup> >gfl] 2' lIh2' o o o &ndf Ydg&gn&Zj' [[ analW +d &k' \* (( +d (& +1&le



]mjgh] mlj%hYhYk\` \ 'gja\_e` Yjđ YfY\$Nagj`Až` O1% 1O!\$E ]đ mY\ ]k`ž+) )%) , !]`  
 ? ] d-kaj`Až` 1\*% 1. !\$gk`i nYk`Ykkme`đYe`k` nk` [Yj\_gk`\` `knhj] e Y[đ` ] [đ ka-klđ Y`  
 f me` Y`thg[Y\` ] j] đt` ] k` ] klj] đYk` ] flj] `gk`hjæ` " j\`ajk`\Y`Aj] đY` ; Yl` đ[Y` ] g`Gjđ fl] &  
 Contudo, esses papas só foram retratados no medievo europeu por meio de  
 representações simbólicas que nem sempre compactuam com suas feições físicas.

Em tempo, vale lembrar que a ascensão de eclesiásticos negros sempre  
 `ga[YjY[I] jklđ YjYjY\` ] fljg`\Y`Aj] đY` ; Yl` đ[Y` >jYf [k`9jđ r] \$[Yj\` ] Ydf\_a\_] jđf g\$  
 [glY\`g`hY]Y`kmZklđmđ : ] flg`PNAS] e `\*( ) +\$f` , g`Yđ Yf`tgmg`hgf lđ [Y\`g\$K] f`g`  
 preterido pelo primeiro papa latino-americano, Francisco, da Argentina.

*Foto: Francis Arinze/ Crédito da imagem: Wikimedia Commos*

Contrapondo, proponho o fazer das narrativas decoloniais, um programa de  
 ação/interpretação de modelos para narrativas não-etnocêntricas. O Brasil ainda  
 vive sua História estrutural colonial de escravização de povos pretos e pardos na  
 forma como as pessoas se vêem, nos espaços que ocupa, em seus lugares de fala,  
 ] klj mđ Yk`kg [đk` [ge`g`hj`-lđ Yk`Yf`\Y`nanYk`] e `fgkkg` [glđ đf g&=e` đf k`\g`kđ [mđ  
 PP\$km\_] e `an] jkkg`h] f kY\`gj] k`\` [gđf đk`3Yđ`\Y`i` m] `đ] j] fl] k` ] flj] `kđ] pkl]`  
 me`Yl] đ`i` m] `gk` ] fngđ] 2Y` [jklđ Y` [gf lnf\` ] fl] ] e` j] đt` , g`Yg`kkl] e Y` [Yhđ Yk`lY\$  
 patriarcal e colonial moderno.

đk] jđ g`fg`h] f kYe ] flg`\` [gđf đk`\` ] klY [g` ] kh] [đk`lYk`] e `h] f kYe ] flg`  
 Yjđ Yf g2Bgkđ` J anYđ` E Y[\` ] \`g\$E` mđqYlYf` : YjZgkY\$9f\` ] jkgf` GđnY\$gk`lg\`gk`~Z] đ`  
 ] k[jagj] k`Y[\` ] j[Y\`g` [gf lđ] fl] Yjđ Yf g` [ge`g`đk`" jđ`\Y`ç` jđ Yđ\` ] J anYk`  
 E Y[\` ] \`g\$] `đf la`Yk`kg [đ\`Y\` ] k`\Y`ç` jđ Yf` ] jYđ Yđ` e`\` : YjZgkY\$ [ge`đ`jYr` , g`  
 africana", livro que trata do pensamento africano contemporâneo.

Podemos pensar que diversos intelectuais têm feito esforço contínuo e  
 đđ l] j mđ lg`fY`đ` anjY\`g`h] f kYj`kgZj] `ç` jđ Y\$K] đY` ] flj] `Yk` ] \`đgjYk`\$`fY`g`j] lY`  
 \` ] \`k` [đđf Yk`kgZj] `đk`" jđ`\Y`ç` jđ Yf Yk`mf` an] jkđ Y\` ] k`gmie ] ke`g` ] e` [mjkgk`]`  
 k] e đ`-jagk` ] e` lg\`g`g`hYk`3e` Yk`Yj] Yt` , g` ] Yj] kkl`%đ` đ`Yđ`\Y`f` , g`k` , g`kmp [đ fl] k`  
 para atingirmos uma mudança estrutural no campo da Educação. Para se ter uma  
 ideia, atualmente, uma importante universidade federal tem mais de 6 disciplinas  
 \` ] kl mđ gk`e ] \`đ nYk` ] mjgh] nk` ] Yh] f Yk`\*` \`k` [đđf Yk`\` ] kl mđ gk` Yjđ Yf gk`&F`Y`  
 pós-graduação, os autores africanos são raramente citados ou estudados, segundo  
 Oliva, em recente debate com outros pensadores africanistas.

G` ] kl mđ g` ] Y`Yf`-đk` ] \`Yk`đk`" jđk`\Yk`ç` jđ Yk`l`%` \$] e` hjæ ] đY`đ kl, f [đ\$

afrocentricidade, promovendo a valorização da cultura africana e a descolonização do conhecimento. O professor Anderson Oliva<sup>11</sup>, professor na UnB, mas valorizar as correntes decoloniais e possibilitar o acesso de todos ao ambiente acadêmico, além de abarcar mais estudos africanistas a partir de autores africanos, como Achille Mbembe.

O racismo, sabemos, é um dos principais problemas estruturais que esse país enfrenta. Contudo, o racismo epistemológico em nossa sociedade também se manifesta, envolvendo brancos e europeus visando pautar as discussões, implicando a produção de um pensamento parcial e contraproducente, para não dizer unilateral.

O estudo das sociedades e culturas africanas, organizando, pesquisando e norteando pequenos grupos de debates a partir de uma perspectiva africanista e de uma cidadania plural, de combate ao racismo estrutural e epistemológico no Brasil.

A historiadora Ana Flávia<sup>12</sup> discute o racismo estrutural e epistemológico em sua obra citada acima.

Foto: Antoninho Perri/Unicamp

<sup>11</sup> Anderson Oliva é professor de História da Universidade de Brasília (UnB). Possui Licenciatura e Bacharelado em História pela UnB (1999 e 2000), mestrado em História pela UnB (2003) e doutorado em História pela UnB (2007). Atualmente é professor de História da UnB e coordenador do curso de História da UnB. Autor de livros e artigos sobre história da África e da América Latina.

<sup>12</sup> Ana Flávia Magalhães Pinto é professora do Departamento de História da UnB (Universidade de Brasília); coordenadora do curso de História da UnB. Autora de livros e artigos sobre história da África e da América Latina.

## Em busca de novas narrativas!

Nye gk'l] fIYj YfYkYj'g' [gf lã] fI] Yjã Yfg Y'hYj lã \ 'k] nk'hj" hjãk' ] ðe ] fIlgk' [gf klã mã ngk & HYj Y \ Yj' [gf IY \ Y [ge hã pY] \ ã] jkY @ãl" jã \ gk' hgngk' Yjã Yfgk \$hg \ ] jã Ye gk' f gk' i m] klã f Yj' kgZj] 'g' i m] 'kYZ] e gk' kgZj] 'Y' ç' jã Y&

G ; gflã] fI] Yjã Yfg \$Yh] kYj \ ] [ge hgklg' hgj' - , 'hYk] k\$ã j] hj] k] fIY \ g' por uma enorme diversidade de grupos étnicos (sociedades com os mesmos [gklm] k! \$Y ð f \ g' e Yã \ ] ) - ( ( 'ã ã e Yk' hgj' ) & ) . žne 'Zã , g\$ \ m] fIlgk' ] dezesseis milhões de habitantes). Daí temos uma perspectiva da riqueza e da [ge hã pã Y \ ] \ g' [gf lã] fI] & > gjYe [YIY ð \_ Y \ gk' Yhjgpæ Y \ Ye ] fI] ) - ( ( 'j mhgk' (comunidades). Entre eles, podemos destacar os haussas, iorubás, ibos, askans, songai, ajas, ashants, jejes, dogon, bornos e baribas, como demonstra o mapa YZYãpg&

### MAPA COM OS GRUPOS ÉTNICOS EM ÁFRICA

### MAPA POLÍTICO DA ÁFRICA ATUAL

Devido a sua dimensão e trajetória histórica, é necessário voltarmos no tempo. Pesquisas desenvolvidas no campo da arqueologia sugerem que os 'ge ã \ ] gk' YhYj] [ ] jYe ~ 'e Yã \ ] ; 'e ã ] k \ ] Yfgk' fY' ç' jã Y žI mYd= lã hã! ] ] ngã h] Ye 'Yi ã [ ' ] \_ Yj '€' gje Y \ g' @ge g' KYhã f k' KYhã f k&

Fósseis descobertos na Etiópia antecipam o surgimento do homem há cerca \ ] 'Ö \$ 'e ã ] k \ ] Yfgk' Yj - k\$ Y'hYj lã \ ] 'm] \_ %] jg' YfI] jã j \ ] 'hjæ YIYk [ ' Ye Y \ g' de Australopithecus. Por volta de 2 milhões de anos atrás, alguns desses homens e e m] j] k' Yj [ Yã gk \ ] ã Yj Ye 'km' I] j] Y f YIYdhYj Y k] 'Yn] fI m] Yj ] 'k] 'Ykk] fIYj' f g' f g] I] \ Y' ç' jã YÓk] \_ nf \ g' OmYd @ Yj Yjã<sup>3</sup>. A contribuição mais importante desses fósseis ã j] 'g] t Yj 'Y [gf [ ] ht , g \ ] i m] 'g @ge ] e 'knj \_ am] e 'ç' jã Y' \ ] 'ã' hYj lã m] hYj Y' g' desbravamento de outras terras em outros continentes.

HYkkYf \ g' \ g' h] j g \ g' HY ð g ðã g' hYj Y' g' YI mY ð h] j [ ] Z] e gk' Y \ ã [ m] Y \ ] ] e ' estudar a História de todo o continente africano; portanto, iremos focar a História da ç' jã Y' G [ã] fIYd] e 'nf t , g \ ] 'k] nk' ð t gk' [ge 'Y [gf klj m , g \ Y'ã] fIã Y \ ] \ g' hgng' brasileiro.

<sup>13</sup> @9J 9J Æ OmYd f gY' & KYhã f k2m] e Y' Zj] n] " ãl" jã \ Y " m] e Yfã Y \ ] & Lj Y \ & BYf Y f Y' E Yj [gYfIgfãg\* / ] \ & H] g' 9 ð \_ j] 2D] HE \$ \* ( ) - & H \_ & ) + &

9'ç ʃǎY\$[ge g'b'e] f[ǎfYe gk\$ʃ[ge hgkly'hgj'n-jǎk'hYk]k'[ge  
organizações políticas e sociais distintas dos europeus e seus tentáculos, nas quais  
f,,g[YZ] ]fi m\j~%k kge ]fi] ]e Ae hʃǎk] ; anarYt~ ]k&FY@kl" jǎ\g'h]jg\g'  
colonial, as sociedades africanas, de maneira geral, desenvolveram-se sem os  
\ǎYe ]k\g'=kly\g\$fmē 'k]flǎg\ ] [ggh]jYt,,g'e TmY' ]fi] ]gk'e ]e Zjgk\gk[ d k'  
\ ] [Y\Y'j]\_ǎg\$e ]ke g'Yh" k'Y]p" \_]fY\ǎk,,g\ǎf\Y\Y; gf ʃj%[ǎ\] : ]jǎe &

9'ç ʃǎY'b-k] [gfklāmY'hgj'ǎf Tmē ]jYk'ǎf`Y\_]fk'z\_jmng'ʃfǎg'i n] 'mf\gm'  
Y'gj\_YfǎYt,,g'kg[ǎd] 'kYZ] 'ǎ]flǎp[ Yj [Y\Y'Yfi] hYkkY\g'fYi]fiYlanY\ ]jYtYj'  
uma linha de seus antepassados) ou clãs, as quais organizavam-se e muitas ainda  
se organizam de forma absolutamente diferenciada das organizações sociais do  
G[ǎ]fi] &F]kk] 'Ykh] [lg\$ʃ'nf\Ye ]fiYd'f'fYje gk'mē 'fngng'd Yj'kgZj] 'g'[gf[]ǎg'  
de etnias, sociedades civilizadas e não-civilizadas.

; gf n] f[ǎfYǎe ]fi] \$hYjY] klm\g\$Y'ç ʃǎY'ǎ'knZ\ǎǎǎY]e ]ǎf[g'e Y[jg'  
regiões para estudo de suas culturas; a partir de então, podemos nos localizar  
razoavelmente e nos esquivar da propensa generalização proferida acima.

África do Norte	África Ocidental	África Central	África Oriental	África Austral
Argélia Egito Líbia Marrocos Mauritânia Sudão Lmf'kǎ'	Benin Burkina Fasso ; YZg'N]j\ ]' Camarões ; gkly\g'E Yjpe' Gabão Gâmbia Gana Guiné Guiné-Bissau Guiné Equatorial Libéria Mali	J ]h TmZ d'Y' centro-Africana Rep. Democrática do Congo Chade	Burundi ǎl Yk'; ge gj] k' Djibuti Eritreia Etiópia Quênia Ruanda Seychelles Somália Uganda LYfr, fǎ'	ç ʃǎY'\g'Kmǎ Angola Botswana Lesoto Madagascar Malawi ǎl Yk'E Ymj<[ǎg' Moçambique F Ye zǎ'

### Morte e vida

F Yk'[ge mfǎY\] k'Y'ǎfYfYk\$Y'e gjl] 'ǎ'mē Y'ǎ] kly'jǎmYǎklǎY&=e'  
consequência do princípio da imortalidade, as comunidades fazem um esforço de  
compatibilização da energia desprendida na relação transitória entre os mundos  
nǎk'n] d] 'ǎ'nǎk'n] &<] nǎg'€ǎe gjlYǎY\ ]\$gk'lyZYd gk'nf] j-jǎk'k,,g'\_jYf\] k'  
[ ]jǎe -fǎk[ ]j[Y\Yk\ ] ] d n, f[ǎ'[ge mfǎ-jǎ&9'e gjl] 'ǎ'lǎY[ge g'mē 'Ylgj\ ]'  
\]k]i mǎZjǎg' ]i n] [ge h]l] '€[ge mfǎY\ ] ]YǎYj'Y[ge h]fkYt,,g'hYjYj] ]gjf g'  
Yg ]i mǎZjǎg&FY'e gjl] \$g[ gjj] 'Y\ǎk'g'nt,,g\gk' ] d e ] flgk'nǎYǎ' [gfklām'ngk\g'  
k]j'~'mē Yf g&9'e gjl] 'ǎl]j'ǎj] [ge '\ǎ]jkgk'f'n] k\Yj] YǎY\ ] ]'gk'jǎmYǎ' Tmē ]Zj] k'  
visam recompor essa interferência.

9'ǎe hgjl, f[ǎ'\gk'jǎmYǎ' Tmē ]Zj] k'ǎj] d'lanY'€ǎe hgjl, f[ǎ'kg[ǎd\gk'  
indivíduos, aos préstimos que ele presta para a comunidade, a sua importância  
[ mǎnjYdgmY\ e fǎkljYlanY&9\ǎe ]fk,,g\gk'jǎmYǎ' Tmē ]Zj] k'ǎ' h'ghgj[ǎfYd€'  
desagregação de forças que aparecem com sua morte. A comunidade busca  
f'gk'jǎmYǎ' Tmē ]Zj] k'mē Yj] gj\_YfǎYt,,g'hYjY'hjge gn] j'Yknh]jYt,,g\Y'e gjl] ]'  
restabelecer o equilíbrio da essência. A morte implica a aquisição da situação de  
ancestralidade.

Podem durar semanas de intensas atividades com a participação de toda a comunidade. Essas atividades não são determinadas por sentimentos psicológicos, mas por razões de a sociedade dominar a desordem provocada pela morte e dar de formação da personalidade dos indivíduos como a da superação da morte são atividades coletivas realizadas pela comunidade.

### A terra como bem comunitário

A terra é um bem comunitário; ela não pertence a ninguém enquanto pertence a todos. As regras de trocas não-monetárias é que organizam o sentido das comunidades preocupam-se em satisfazer as necessidades básicas, não havendo o

comunidade e dela nascem todos os benefícios da comunidade, da sua fertilidade emana o bem estar geral. Esta fertilidade da terra tem um sentido divino e é uma necessária para ser a base da comunidade.

A terra tem uma ligação com a criação como a concepção com a mulher ocupação a ser cuidada e respeitada. As regras éticas desta ocupação da terra são dadas pela ancestralidade. A terra é mãe dos seres humanos. Os instrumentos de terra aos níveis da necessidade cotidiana.

Os seres humanos compõem famílias, e estas famílias elaboram pactos de solidariedade com a terra, estabelecendo regras que determinam as unidades de proteção dos anciões e das crianças.

### Escravidão assimilacionista em terras africanas

Conta que a escravidão na região subssaariana tem estreita relação com o conceito de propriedade nas sociedades africanas – posse, propriedade, compra de gente – com suas várias categorias de dependentes.

do seu trabalho produtivo na agricultura. O poder está na capacidade de os mais velhos controlarem as trocas de mulheres com outras comunidades (mobilidade e cooperação dos mais jovens na produção.

Os escravos servem para aumentar a população controlada pelos decanos e são encontrados nas mesmas funções de membros livres. Além dos escravos,

\Y'af`Y\_]e &F gje Yde ] fl] \$gk` ge ] fk'[gf l]gdYnYe 'n~jãk'e m] ] k\$] f` gjY\Yk\$ ] k[jYnYk'gm]h] k&A\] h] f\] fl] e ] fl] \ãkkg\$] pa\_] %] 'g\gl] 'hYjY'Yj] YãYt,,g'\g' [YkYe ] fl]g&z' f] [ ] kk~jãg'Yr] j'g' ÕhY\_Ye ] fl]gOÉ'Ye ã\Y'e m] ] &F] kk] [gf l] pl]g\$ pode-se obter riqueza e melhorar sua posição através dos arranjos matrimoniais.

=P=E HDGK

1. Para se livrar “do pagamento da noiva”, um homem pode casar-se com uma ] k[jYnY'gm]h] f` gjY\Y\$]k] f\g' f] kl] 'm]ãe g'[Ykg'Y'\nãY[Yf[ ] d\Y&

\* &Me Y'] k[jYnY'[ge` ge ] e 'ã] 'Yr'hYj] \Y'Ye ã\] \$] hgã\ ] l] j'Pd gk\ ] 'me' homem livre, torna-se “dependente livre”.

3. Uma escrava casada com um escravo; no entanto, mantém seu status de escrava.

4. Mulheres e escravos nascidos na família são, com o tempo, assimilados e raramente vendidos. Muitas vezes desempenham tarefas domésticas, mas podem assumir funções de responsabilidade. A segunda geração dos cativos já será mais ã l] \_jY\Y'€[ge mfãY\] &

Os direitos pessoais não eram facilmente separáveis de outros direitos de hgkk] &LYã\ã] ãgk'Dãf[ ããf\g\ã] ãgk\ ] l]jYZYd'g\$] pnyãY\ ] ' ] hjg[jãt,,g'D]jYe \ ] Pfãgk'h] d'k'dãk' ] h] ãk'[gklme ] k&Dg\_g\$gk\ã] ãgk'h] kkgYãk' ] jYe 'f] \_g[ã-n]ã& Muitas vezes, uma pessoa ou grupo de pessoas se submetia a outra comunidade, normalmente em troca de mercadoria ou dinheiro.

Para nós, ocidentais, os direitos de parentesco não podem ser adquiridos hgj'Q'ge hjYQ<Y<Y'f'gkkY\ã[mãY\ ] \ ] h]j[ ] Z]j' i' m] \$] fl]j] 'gk'Y'ã] Yf'gk\$]Yf'lg' pessoas livres como escravos podiam ser propriedade.

K] \_mf\g'HYmDgn] l]g\$'g'ãjg'Q' ] 'ã] gã\_q'g^kã'n] j'q'ã'9]ã] YQ\$g'ljYZYd'g' fYk'[ge mfãY\] k'Y'ã] Yf'Yk'P[ YnY'Y'[Yj\_g\gk'ã\ã\ngk'h]j]l] f[ ] fl] k'€'e ] ke Y' linhagem ou parentesco. O indivíduo dependente, fruto de guerras (prisioneiros de guerra), roubo ou traição eram considerados “escravos” de um determinado clã. A dependência ou “escravidão” africana não era hereditária e nem para a vida toda; na verdade esse tido de “escravidão” funcionava como troca.

## O REINO GANA

F Y'ç'ã] Y'G[ã] fl]YQ\$g'kYd] 'Y'[ge ãY\ge ãYnYe 'g'[ge t]j[ã]f'g\] k]jlg' \ ] 'KY'YjY'ãY'j\$] e '~jYZ] 'ka'fã[Y\] k]jlg!' ] 'ã[ãhY'Ye Z'te'gm]g\$e YjPe \$] fYk' \ ] 'Yn] kl]m'\$[Yk[g\] 'l]Yj]Y]m\_Y ] 'h] ãk&l' nYf\g'gk'~jYZ] k'[ ] \_Y]Ye '€'ç'ã] Y\$g' comércio aumentou por causa dos camelos. Estes eram vitais porque eles podiam viajar mais de 100 km por dia – isto é, duas vezes mais do que os bois de carga ou os cavalos – e também podiam resistir ao calor do dia e ao frio da noite. Os berberes estavam envolvidos no comércio de longa distância. Os comerciantes ~jYZ] k'[ge hjYnYe 'g'gm]g'\Y'Yf]ã\_Y? YfY'DY'l]jjY\g'gm]g'D' PfYf[ãYnYe ' Yk'[YjYnYfYk'Z]jZ]j] k&<] kkY'ãje Y\$g'ãd'k' ] 'khYd'gmie m]ãg'jYhãYe ] fl] ] ' Yk'l]Yf'kYt' ] k'[ge ]j[ããk'P[YjYe 'Z]e 'e Yãk'^[ ]ã&9 ] phYf'k,,g\g'[ge t]j[ã] e m]ãe Yf'g'h] ã\ ] k]jlg'\ ] hgã\ ] /-(\&\] mf'gng'ãe hmk'g'€j] \_a g&

? YfY'ãgãg'hjã ]ãg]j] ãg'Y'km]ã]ã] f'Y'ç'ã]ã] Y'G[ã] fl]YQ&Kny'gja]e ]j]e gf]Y'Yg'



k†[m]g\AA& ] \mjgmimYk] 'e adYfgk&9h] kY] \] 'ne Y'h] i m] fY] pl] fk, g'l] j] jagjA&S  
 ? YfY[ gfIYnY[ ge 'ne Y'hghnd†, gi m] 'k] \] \dYnY'€Y\_jd m]njY\$hg\mfd\g'  
 basicamente o sorgo, milho e arroz, e a criação de animais (bovinos, caprinos e  
 gnafgk!\$Yde \g'ljYZYdg\g'j]jg'ze ]IYdhj\_d!&9[ dY\ \] '&ff] %&dfg'gag™f dg'  
 dh\_Yj \Yç'j]dY'G[ d] fIYdfY'i mYdk] 'nà] f[ agmY'hj~l]dY\Y'e ]IYdhj\_d'€'thg[Y&  
 HYjYd'd'e ]fI] \$ \] k] fngdh] %&] 'ne Y] kljmmjYk" [ ag%gd]dY ] [gf~e dY YljYn†k'  
 \g[ ge t] [ ag'ljYf kYYj d'f g' [ ge 'gk'~jYZ] k' ] mjgh] nk' [ ge ] j[ d'Yf\g'e YjPe \$gnjg'  
 e escravos em troca de sal, tecidos e especiarias. A moeda utilizada durante o  
 \] k] fngdh] e ] flg\g'j ] dg' ? YfY] jYe 'gk'Z™f'gk' ] Ymfdk&

O trabalho rural era essencialmente escravo. Os cativos eram fruto de  
 [gfBdgk'Ye Y\gk\$] f\g'i m] 'e md] j] k] [j]df†Yk] jYe 'm]d'Y\Yk'hYjYknZklam] gk'  
 braços perdidos na guerra ou aumentar a força de trabalho nas lavouras.

9de \] kkY'm]d'Yt, g\$gk[ Ylangk'hg\] j]d'e 'k] j'kY[j]d[Y\gk'Ygk\] nk] k]'  
 YfI] hYkkY\gk] f'gk]j]dgk\] [ 'mY] 'j]l]d'Y\] &=e 'i mYk] l'g\Y'Yç'j]dY\$] jYj]dg]'  
 poderoso quem tinha muitas mulheres e escravos.

Gk'i mYk] ) - 'e ad'YZdYfI] k\] '? YfY'Y\gjYnYe 'Yn~j]gk\] nk] k]' Y[j] \dYnYe  
 que as pessoas continuavam a viver em forma de espírito depois da morte; dentre  
 os habitantes também havia os muçulmanos que participavam do comércio  
 transaariano.

A terra era um bem coletivo que servia como guardiã dos mortos e servidora  
 \gk'nangk3gmik] d\$] j] l] f[ d'Y'lg\gk'i m] 'hj] [ dYkk] e \] d\$ \] k\] 'Y'Ye d'€'  
 linhagem.

O Reino de Gana desenvolveu-se em função da grande quantidade de ouro  
 ]e 'kmYk'e d'Yk] \Yk'd'™e ]jYkZYIYdYk'e adYj] k'hYjY[ gf i m]k]Y] l] j]d' jagk'kgZ'  
 a liderança de Sundiata Keika, o rei leão. Gana organizou-se pelas mãos do rei  
 Sundiata Keika.

O fato de o Sundiata ter se tornado o chefe de todos os clãs (famílias)  
 vizinhos deve-se ao seu prestígio militar e, segundo a tradição oral, realizou-se uma  
 assembleia constituinte que reuniu os aliados após a vitória.

O valor e o alcance dessa constituição foram notáveis. Antes de tudo, ela  
 j] hjg\m d'Y] kljmmjYkg[ d'd\g' e h†j]g' ? YfY\$ i m] j] [gf` ] [ d'g' [Yj~l] j'hYj]d' m]j'  
 de cada região. Além disso, Sundiata sistematizou o sistema dos clãs de ofício,  
 lgj'fYf\g%] \$Yk'hjg'pkk~ ] k' ] j] \d~j]d'k&F gk'l] e hgk\] ? YfY\$[ Y\Y'ne 'hjYl]d'YnY'g'  
 g'g' [ ag \] 'kmY] k[gdY\$] f\g'i m] 'g'pd'g'f'gje Yd] fI] 'k] \_m] 'g'g'g' [ ag \] g'hYa&

As sociedades africanas em geral preservam sua história através do griot, ou  
 seja, homens que se especializam em contar a história de sua ancestralidade, sua  
 tradição e costumes, através da história oral. O ofício do griot também é repassado  
 \] 'hYahYjY'pd'g&

Hg] ngd'Y\g'k†[m]g\AA&S'j ] dg' ? YfY[ ge ] tY'Y\Yj'kafYk\] \] [Y\%& d\$  
 grande parte em função do deslocamento ou mudanças de rotas comerciais para  
 [ d'Y\] k'e Yk'Yg[ ] fI] jg\Yç'j]dY[ ge g'Lae Zmclm] 'Y[ gfBdgk' d' ] j] f'gk&

## O IMPÉRIO MALI

Em 1234, surgiu um Estado dentro do império de Gana, Mali surgiu no cenário depois que Gana caiu sob a pressão de forças invasoras e disputas internas, como vimos acima.

Depois da morte do Sundiata Keika, sucederam-se ao trono outros homens. Subiu ao trono em 1312. Uma vez no trono, tratou de consolidar as aquisições dos seus predecessores e fazer com que todos respeitassem o poder central com o

Atlântico na tentativa de alargar o leque de possibilidades comerciais, fato que torna os africanos os pioneiros em navegações no Atlântico.

Segundo a tradição islâmica, o muçulmano deve ir ao menos uma vez na vida até a cidade sagrada do islã, Meca. Sua peregrinação teve importantes consequências comerciais com Magreb, Egito, Portugal e cidades mercantis da

tradição, solicitando a todas as cidades mercantis e províncias uma contribuição atravessando o deserto do Saara em quarenta dias sem reabastecimento e seguindo depois para Meca, acompanhado por uma enorme escolta com 60 mil

com uma bengala de ouro. Sua generosidade era reconhecida em cada cidade por que passava.

Segundo relatos orais, comprou terras e casas em Meca e no Cairo para abrigar os peregrinos sudaneses, além de estabelecer sólidas relações com os países em que manteve contato.

Em 1290, viajou para Meca e depois para o Cairo, onde estabeleceu relações comerciais com os países do norte da África.



] 'k-Z&H] \amYgk'Yji ma] l'gk'i m] '[gfkljmkk] e ]'k[gd'k'akd e d'Yk'] e 'Læ Zmclm] ' incentivou estudiosos muçulmanos de outros países a viver nessa cidade.

F g'k±[m] PNLæ Zmclm[ gfIYnY[ ge 'Yhjgpæ Y\Ye ] fI] ; ( 'e ad'YZaYfI] k' ] l'Yf'k'gje YjY%k' ] e 'me 'æ hgjIYfI] '[ ] fIjg ] [gf-e d'g' ] fI] d' [ImYd[ gfIYf\g[ ge ' um centro universitário, bibliotecas e mesquitas, tornando-se um dos principais centros de difusão da cultura islâmica e do islamismo. Hoje, 90% da população ainda professa a fé muçulmana em Mali, país africano.

Læ ZmclmYd[ Yf'fgmg'k] mYm\_] ] e 'Ye Y' ] 'gjImfY'fg'k±[m] PNL>Yd'f\g' hYjY'me Y'hdl] d'ad'Yd'fY\$fg'af<[ g'\g'k±[m] PNL\$D] g'9]d'Yf'nk'\] k[j]n] mLæ Zmclm [ge g'Y[ d'Y\ ] \g' ] f'k'f'g ] \Yk'd'ljYk\$gf\ ] 'g'j] d'Yd'e '\ ] \k'hgj'\ ] 'me ] p'tj[ dg'\ ] +((( [YnYd] dgk' ] 'me Y'af'YfIYj'd' ] f'gje ] \$P'fYf[ d'nY'\ ] 'k] mhj" hj'g'I] kgrjg' e ma'gk' e Y\_ajjY\gk\$\gmjg] k' ] j] d'agk'g'&O'i ma] e 'Læ Zmclm'Ykkaf'Yd'm] d' d'Q' p'kl ] 'me ' grande mercado de livros dos países berberes e ganham muito mais com a venda dos livros do que com qualquer outra mercadoria". A reputação de suas escolas de l] g'g' d' ] \d' ] dg ] khYd'gn'k ] 'Yl'Y'ç'k'af' e m' me YfY&=kkY'±hg[ Y'\g' E Yd'k] j'd' e Yk' tarde lembrada como a idade de ouro da prosperidade e da paz.

*Fonte: Encyclopedia Britannica, Inc.*

HYkkY\gk'\*( 'Yf'gk'\ ] hgk'\Y'e gjl ] \ ] 'E nkY\$g'nad'YfI] 'Z]jZ]j] \$Zf' : YImY\$ depois de trinta anos de observação acurada, ainda viajava incansavelmente para [æ Y' ] 'hYjY'ZY'pg'h] d'g'e mf\g'e m' me Yf'g3] kl]n] 'f'g'E Yd' ] j] d'Igm'2Gk'f ] \_jgk' possuem algumas qualidades admiráveis. Raras vezes são injustos e têm mais ' g'j'gj '€'af' m'klaf'Y'\g'i m] 'i nYd' m] j'gmjg'hgng' &@~'me Y'k] \_m]Yf'±Y'IgIYdf] kl] 'hYk& F] e 'g'nad'YfI] ] f] e 'g'k] m' YZaYfI] ] l] e ] e 'd'\j' ] k'gm' ge ] f'k'n'gd' f'lgk'&

**RELIGIÃO OU COSMOLOGIA?**

=fI] f\ ] j'ç' f'd'Y'±\$] e 'hjæ ] d'Y'af'kl, f[ d'\\$] ke d'klaf'Yj'Yf'~d'k'k'\ ] ImjhY\Yk' de sua organização social que em muitos casos chega a ser falaciosa. Uma das análises pouco prolíferas refere-se ao emprego do conceito de religião em toda a ç' f'd'Y\$'fY'e ] \d'Y ] e 'i m] 'Q] d' a g'OhYjY'gk'Y' f'd'Yf'gk' ] %' me '[gf[ ] dg'e ma'g'e Yk' abrangente se relacionarmos a religião para as sociedades no mundo Ocidental. Para tanto, utilizaremos o conceito de cosmologia para entender a dinâmica

religiosa no continente em questão, refutando o conceito de “religiões tradicionais”.

Podemos chamar de religião toda e qualquer manifestação com o metafísico ou sagrado seja tal manifestação individual ou coletiva. A cosmologia é a ciência que estuda o universo como um todo, incluindo a sua origem, a sua evolução e teorias do seu desenvolvimento, segundo o dicionário Aurélio. Entretanto, é importante destacar que seu comportamento sempre engloba o cosmo, ou seja, o todo. Conceito que podemos aplicar como visão africana.

Para efeito comparativo, façamos uma análise sobre religião no Ocidente ou seja, há uma separação entre a religião que o ocidental segue e suas ações cotidianas no trato entre seus semelhantes. O africano, ao contrário, trata o outro a partir de uma cosmovisão, na qual os mitos, o cotidiano e suas atividades estão integrados entre si. Suas relações interpessoais são pautadas pela solidariedade e

Os africanos, não-monoteístas, tratam os Homens e suas representações sagradas ou mitológicas como parte integrante de suas sociedades; a “religião” está intrinsecamente ligada ao cotidiano dos homens, passando por seu nascimento, puberdade, casamento, atividades diárias até a morte. Por isso, a

dentro do seu próprio universo com seus próprios elementos e não se apropriando pouco tempo análises deturpadas e simplistas como rituais satânicos e feitiçarias.

A noção de coletividade pauta suas ações cotidianas; o grupo age do casamento, o qual não ocorre entre indivíduos e sim entre grupos linhageiros. Essa unidade corpórea perpassa também a relação do grupo com o metafísico de forma indissociável.

A cosmologia circunscreve todas as relações humanas, o cosmo que envolve o mundo físico e transpõe as fronteiras do metafísico. O africano relaciona-se com o outro e com o cosmo na tentativa de interagir e prever os acontecimentos, daí a consulta e o culto aos ancestrais.

Hgj'pe \$t'j] dnyfI] kYd'fIYj'Y'æ hgjl, f[ 'á' e ]klmYj] 'h]ki mKYj'Y'i m]kl, g' da cultura africana, seus povos, territorialidade e línguas, num esforço de fomento

: 3Cg\_jYPY] j] \j%a[ a'k

9HHA@Co Ye ] '9fI` gf q&F Y; YkY\ \ E ] mHY29' ç ſđ Y f Y ÞđkgPY\ \ Y [ mlmjY&J ą  
de Janeiro, Contraponto, 1997.

: =J F < \$RaY & J Y [ ake g ] '9fI%W Y [ ake gž gd t , g'Hgđđ a Y&K , g'HYmđ2E g\ ] jf Y\$  
1994.

wwwwwww&Hg] ká'F ] \_jY: jYka] aY2YfIgd\_đ&Hg]lg'9d\_] 29? = 2= D2 = D\$) 11\* &

wwwwwww&9' i m] kl , g\ \ Y'F ] \_jám\ ] &K , g'HYmđ2: jYka] f k ] \$) 10 , &

wwwwwww&L] jđ" j ą j ] ] f [ gf lj Y \ g2F ] \_jám\ ] 'Da] jYlmj Y f Y'9e t j đ Y DY l đ Y & Hg ] lg

: MJ C = \$H] i ] j &9 ] k [ j á Y \ Y @ akl" j á 2F gnYk' H ] jkh ] [ l a n Y k & K , g'HYmđ2M f ] kh \$) 11\* &

wwwwwww&@ akl" j á ' ] L] g j á ' Kg [ a' & K , g'HYmđ2M f = KH \$ \* ( ( \* &

; GKL9 = 'KAN9\$9đ] jlg \ Y &9 ] f p Y \ Y ] 'Y'đf t Y2Y'ç ſđ Y Y f I] k \ gk' hgj lm m] k] k & ą  
\ 'BYf] a g \$ F gnY' > jgf I] a Y \$) 11 . &

; @9N = K \$ J a Y \$ E 9; æ G \$ L , f a ' \$ K = ; ; G \$ ; Y j e ] f & ; g e g' k ] 'g' e Y j 'gk k ] 'e ] f l á Y &  
E Y hm g " ' J ą \ ] 'BYf] a g 2 a e hj ] f k Y ' M f a n ] j k a - j á ' \$ \* ( ( + &

; GKL9 = 'KAN9\$9đ] jlg \ Y &9 ] f p Y \ Y ] 'Y'đf t Y2Y'ç ſđ Y Y f I] k \ gk' hgj lm m] k] k & ą  
\ 'BYf] a g \$ F gnY' > jgf I] a Y \$) 11 . &

; MJ L A F \$ H < & L] f \ % & [ a' k j ] [ ] f I] k \ Y k ' h ] k i m a Y k " akl" j á Y k Y ſ đ Y f Y k ' ]  
[ gf lj a ž m a , g ' € " akl" j á ' ] e \_ ] j Y & A ' C a R = J : G \$ B g k ] h " ž j \_ ! & @ akl" j á ' ? ] j Y d \ Y ' ç ſ đ Y \$  
ngd & K , g'HYmđ2ç l a' Y3HYj a 2M f ] k [ g \$) 10\* &

< 9NA KGF \$ : Ykađ%Gk Y ſ đ Y f g k 2 m e Y đ l j g \ m t , g' € k m Y " akl" j á [ mlmj Y & D a K Z g Y \$  
= \ a " ] k / ( \$) 10) "

< 9NA KGF \$ : Ykađ E , ] 'F ] \_jY & D a K Z g Y 2 D a n j Y j á ' K ~ \ Y ; g k l Y \$) 1 / O &

< 9NA KGF \$ : Ykađ ] n] đ f \ g ' Y N ] d Y ' ç ſ đ Y & D a K Z g Y 2 H j ] ą \$) 1 / / &

< GE A ? M = K \$ H ] l j - f ą & E gnæ ] f l g ' F ] \_jg : j Yka] a g 2 Y d m f k Y h g f I Y e ] f l g k'  
' akl" j á g k & ] n a k l Y ' L ] e h g \$ \* ( ( / \$ n g a \* &

> 9? = \$ B & < & 9 ] ngđ t , g \ Y " aklg a j Y P Y Y ſ đ Y f Y & A ' B g k ] h " C a R ] j Z g & @ akl" j á '  
? ] j Y d \ Y ' ç ſ đ Y 2 e ] l g \ g đ \_ a ' ] h j t % @ akl" j á ' \ Y ' ç ſ đ Y & ngđ & & K , g'HYmđ \$ ç l a' Y 3 H Y j a \$  
M f ] k [ g \$ h h & , + % 1 \$) 10\* &

> J = O J = \$ ? a ž ] j l g & ; Y k Y ? j Y f \ ] t ' K ] f r Y d & , + j ] \ & Đ J ą \ ] 'BYf] a g 2 J ] [ g j \ \$ \* ( ( ) &  
& 9 J 9 J \$ Q m Y d f g Y ' & K Y h a' f k 2 m e Y ' Z j ] n ] " akl" j á ' \ Y " m e Y f a \ \ ] & L j Y \ & B Y f Y f Y'  
E Y j [ g Y f l g f ą & \* / ] \ & H g j l g ' 9 d \_ j ] 2 Đ H E \$ \* ( ) - &

@ 9 D D \$ K l m j l i & H ] f k Y f \ g ' Y < a - k h g j Y 2 j ] B ] p " ] k ' k g Z j ] ' Y I ] j j Y ' f g ' ] p l ] j a j & A 2 < Y'  
< a - k h g j Y 2 A ] f l a \ Y \ ] k ] ' E ] \ a' t " k ; mlmj Y a & : ] ą @ g j a' g f I] 2 = \ a g j Y ' M > E ? \$ \* ( ( + &  
B = F C A F K \$ C ] a ' & 9 @ akl" j á ' j ] h ] f k Y \ Y & K , g'HYmđ2: g f I] p l g \$ \* ( ( ) &

DGH = K \$ F = A = f [ a' ą h t \ a' \ Y ' < a - k h g j Y ' 9 ſ đ Y f Y & K ] ą ' F ] \_jg : \ a " ] k \$ \* ( ( - &  
DGN = B G Q & H 9 M D & " ] ' a ] g đ \_ q g ^ k d n ] j q a' ' ç ſ đ Y Q " ] ' a ] g đ \_ q g ^ k d n ] j q a' ' 9 ſ đ Y &  
: ] n ] j đ ' @ akl' D g f \ g f 2 K Y \_ ] \$) 10) &

E M F 9 F ? 9 \$ C Y Z ] f \_ ] đ & O f l j g h g đ \_ a' Y ſ đ Y f Y 2 e a g ' g m j ] Y a \ \ ] & A 2 J ] n a k l Y \ ] '  
9 f l j g h g đ \_ a' & ž . ! 2) - ) % . ( \$ K H \$) 10 + &

E Ō. G C G D G \$ = d a Y & ç ſ đ Y F ] \_jY @ akl" j á ' ] ; a n a Y t " ] k & 9 l t ' Y g ' K t [ m đ P N a & D a K Z g Y \$  
N m d \_ Y I Y \$ \* ( ( + &

E 9F AF ? \$HYljā c&=k[jYnā „ g] 'e m\Yf tY'kg[ ādf Y'ç ]ā Y&A' F gngk' =klm\gk\$ ; =: J 9H\$fi ;\*) \$) 100&

E MF 9F ? 9\$CZY] f\_] d &F ]\_jām\ 2Mgk' ] 'K] flā gk&\* »] \&K „ g HYmōj2çlā Y\$) 100&  
WWW&W] \&k[ mē \g Y'E ] klā Y\_] e 'fg: jYkā2A] flā Y\ ] 'fY[ āfYd  
N] jknk 'A] flā Y\ ] 'F ]\_jY&H] lj" hgā2=\&gr] k\$) 111&

WWW&W] gjā'k'kgZj] 'g jY[ āe g&A 2=klm\gk' t 'h] ki nāYk' , &J Y[ āe g2  
h] jkh] [ lāYk'hYjY'mē ] klm\g' [ gf l] plmYā Y\g \Y'kg[ ā Y\ ] 'ZjYkā ā Y&F ā] j" ā  
=<M>\$) 110&

\_\_\_\_\_. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo,  
ā] flā Y\ ] ] 'If ā&A &+1/4] e ā -j ā F Y[ āfYdJ ] d' t' ] k' J Y[ ā'k' ] '=m[ Yt „ g%  
H=F =K: % B\$\* ( (+&

E MF 9F ? 9\$CZY] f\_] d 'zj\_ &&Kmh] jYf \g'g' J Y[ āe g'fY' =k[ gā&: jYkā2E ā kltjā  
da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade,  
\* ((O&

F 9K; A =F LG \$=DAK 9'D9J CA &K Yf cg'Y2E Yljā] k' 9'ā Yf Yk \Y; mōnjY: jYkā ā Y&  
RJ, EDUERJ, 1996.

F A9F = \$< 'L&zj\_!&ākl" jā'\_] jYd\Y'ç ]ā Y2ç ]ā Y' ] flj] 'gk' k[ mōk' PNA] 'PNA&M] k[ g\$  
) 10-

J A =AJ G \$< B9E AD9&G' i m] 't2āh\_Yj \ ] 'Yā7: ] ā @gjāgf l] 'E ? !2D] ljYe ] flg\$\* () /&  
GDAN9\$9F <=J KGF 'J A =AJ G &9' @ākl" jā' \Y'ç ]ā Y'f gk' ZYf [ gk' ] k[ gā] k&  
J ] hj] k] f iY t' ] k' ] 'āe hj] [ ā' ] k' f Y' ā] jYlnjY \ā -lā Y' \* (( +& llhk2'o o o & [ ā ā] 'b  
] Y' Y' k' ^< B< q[ b fr Bo J @. O +prD@' 7'gje Yl5h \ t d'f\_5hl

H9F LGB9\$K =DE 9&F rā\_Y'E ZYf \āe mō ] j\$\_m] jY' ] ] k[jYnā „ g&: jYkā2L' ] kYmjnk\$  
2000.

K=J J 9F G\$; 9J DGK &ākl" jā' ] '9f ljghgā ā' fY'H] ki nāY \g'e ] ke g' =khYtg2  
Y' 9'g'9e t jā Y&A' ç ]ā Y2J ] nāY \g'; ] fljg \ ] '=klm\gk' 9'ā Yf gk \Y' MKH&F &- \$  
) 10\* &

KLJ 9MK\$; d'm\ ] 'D'nāW YtY' ] @ākl" jā' &DāZgY\$Hj] k] f tY\$\* (((&

L@GJ F LGF \$Bg' f &9' ç ]ā Y' ] 'gk' 9'ā Yf gk' fY' >gje Yt „ g \g'E nf \g' 9ld flā' g' ā) , ((%  
) O ((!& ā \ ] 'BYf] āg\$; Ye hmk\$\* ( ( , &

**Dā'ck'Zāā\_j -P[ gk'**

E MF 9F ? 9\$CZY] f\_] d 'zj\_ &&Kmh] jYf \g'g' J Y[ āe g'fY' =k[ gā&: jYkā2E ā kltjā  
da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade,  
\* ((O&

` llhk2' \jan] &gg\_d & ge 'pā' \') Zq=n=; F\_e ; RP\_+b\_NF o >) i M'f ^B' QD\'  
view?usp=sharing

J A =AJ G \$< B9E AD9&G' i m] 't2āh\_Yj \ ] 'Yā7: ] ā @gjāgf l] 'E ? !2D] ljYe ] flg\$\* () /&  
` llhk2' \jan] &gg\_d & ge 'pā' \') 1'ā H[ Zm] , fgjB; P: CGF E : DGc/k-L-'  
view?usp=sharing

# RAFAEL SANZIO

Hjg' kkgj 'Lam'j \Y'M'f an] jka'Y\ \] : jYka'Y' <aj] lgg' \g'; ] fljg' \] ; Yjlg' jYPY' 9hd' Y\Y' ] 'A' gje Yt, g' ? ] g' j -P[Y' ž' A' 9!3; ggj\ ] fY\gj' \gk' Hjg' l' gk' ? ] g' jYPY' 9' jgZjYka' j' Y2=\m' [Yt, g' t' 'Hd'f] l'Ve ] flg' \g' L] j'j' d' j' g' ž' =G9>J G! ] 'A' kljme ] fIYt, g' ? ] g' j -P[Y' \$=\m' [Yt, g' '=khY[ 'd' ] <f, e' j' Y' L] j' j' agj' d' &

; ggj\ ] fY' g' ? jmhg' \] 'H] ki' m' k' Y' [ gf' kg' d' Y\ g' e ] e' Zjg' \g' '9' j' d' Yf' 'K[ 'd' fl' d' 'A' kl' d' m ] ' ž' 9KA&

## EMENTA

: jYka'Y' j' d' Yf' g' 2] ] j' j' %o[ 'd' k' ] flj] 'gk' k' t' [ m' d' k' PNA] 'PPA

## ARTIGO

### A GEOGRAFIA, A ÁFRICA E OS NEGROS BRASILEIROS

J Y' Y' ] d' k' Y' f' r' a' g' '9' j' Y' m' g' \gk' '9' f' l' gk'

Hjg' kkgj' '9' \b' f' l' g' \* \g' <] hYjIYe ] flg' \] ? ] g' jYPY' \Y' M' f' an] jka'Y\ \] : jYka'Y' &

“A grande aspiração do negro brasileiro é ser tratado como um homem comum”

Æ allgf' 'KYf' l' gk\$) 11- !&

@~\ ] r' Yf' gk' ž' 100! \$g[ g' j] m' g' ; ] fl] f' -j' a' g' \Y' k' Yf' t, g' \Y' D] a' ç' n] ] Y\$ h] d' j] \_æ ] 'æ h] j' d' d' g' : jYka' d' i' m' ] 'knk[ 'd' g' m' i' n' e' Y' k' a' f' d' [ Y' l' a' n' Y' j] ] n' k, g' ' d' k' l' g' j' a' g' j' -P[ Y' ] das idéias nos meios acadêmicos, especialmente nas áreas das ciências humanas, da educação e na ação político-cultural das entidades negras. Essa oportunidade especial de resgate de uma identidade e de construção de uma memória permitiu o avanço de muitas questões, principalmente a publicação e o cadastramento de e m' a' Yk' g' ZjYk' &=flj] ] Yf' l' g' \$m' e' Y' k' t' j' d' \] 'g' m' j' Yk' j] d' [ a' g' f' Y\ Yk' € l] f' l' Y' l' a' n' Y\ ] 'l' j' Y' t' Yj' m' e' f' g' n' g' h] j' p' d' \g' h' Yh] d' \Yk' [ m' d' n] j' Yk' Y' j' d' Yf' Yk' ] \g' f' ] \_j' g' ZjYka' j' g' f' Y' 'g' j' e' Yt, g' \g' país continua merecendo ação e carecendo de investigação e conhecimento. Uma das mais notórias aponta para uma prática de educação multicultural, na qual seja hgk' k' n] dg' ] p] j] [ < a' g' \Y' \an] jka'Y\ ] 'fl' d' j' Y\$ [ m' d' n] Yd' ] j] d' a' g' k' Y\$ kg' Zj] ] m' \g' &

F ] kk] [ gf l] plg\$] kIYZ] d' [ ] j ] j] [ gf ` ] [ ] j ] f' gnYk' h] jkh] [ l' a' n' Yk' ] \m' [ Y[ a' g' f' Yk' hYjY' m' e' Y[ ge' h] ] f' k, g' \g' h' Yh] d' g' l' j' -P[ g\$ Y' ] k[ j' Yn' a, g' ] \Y' \a- khg' j' Y' j' d' Yf' Y' [ ge' g' ] d' e ] fl' gk' 'g' j' e' Y\ g' j] k' \Y [ gf' P' m' ] Yt, g' \g' e' m' f' \g' [ gf l] e' hgj, f ] g' [ gf' kl' d' m ] e' h] j] k' k' m' g' k' l' g' Z- k' d' g' h' Yj' Y' l' j' Y' t' Yj' m' e' f' g' n' g' h] j' p' d' \g' h' Yh] d' \Yk' [ m' d' n] j' Yk' f' ] \_j' Yk' f' Y' 'g' j' e' Yt, g' \g' : jYka' d' L] j] j] kh] d' g' ] 'n' Y' d' j' a' Yj' Yk' \a' ] j] f [ d' t' ] k [ m' d' n] j' Yk' ] 'fl' d' j' Yk' ] e' m' e' 'l] j' j' d' " j' a' g' f, g' k' a' f' d' [ Y' Y\ ] j' d' Y' gk' n' Y' d' j] k' \g' g' m' j' g' \$e' Yk' \$k' æ' \$l] j] j] kh] d' g' [ ge' g' ] ph] j] k' k, g' \Y' \an] jka'Y\ ] &

F, g' hg\ ] e' gk' h] j\ ] j\ ] 'n' k' l' Y' i' m' ] ] flj] 'gk' h' j' d' [ d' n' Yk' ] fljYn] k' Yg' desempenho do negro brasileiro na sociedade brasileira destaca-se a inferiorização deste na escola. A raiz dessa desigualdade secular estaria localizada na pré-escola. O sistema escolar tem sido estruturado para a perpetuação de uma ideologia k" [ a' g' %gd' d' g' % [ gf -e' j' Y' i' m' ] \$b' f' l' g' [ ge' 'gk' e ] a' g' k' \] [ ge' m' f' d' Yt, g' k' g' [ d' d' e' Yf' l' t' e' ]

uma estrutura classista, transmissora de valores distorcidos e individualistas. Primeiro, são os livros didáticos, que ignoram o negro brasileiro e o povo africano [ge g\_Y\_] fI] 'Ylang`Y'gje Yt,, g\_] g\_j ~P[Y] ' `kl" jã Y&=e 'k] \_mf\g\$Y] k[gd' I] e ' funcionado como uma espécie de segregadora informal. A ideologia subjacente a essa prática de ocultação e distorção das comunidades afro-descendentes e seus valores tem como objetivo não oferecer modelos relevantes que ajudem a construir me Y'Ymg%æ Y\_] e 'hgkãny\$f] e `Yj] j] ^j%[ ã' €'kmY'n] j\Y\] jãY I] jãgjãd\Y\ ] ' kmY` `kl" jã' Z9F BGK\$) 101!&

=kk] 'hYh] j' nãY Yhg fIY] 'Yd me Yk` \] P[ %[ ã'k] klj m] Yã' f g: jYkã\$ \] I] [IY\Yk' f g kãkl] e Y` \] ] f kã g` \Y`\_] g\_j YP Y` \Y' ç' jã Y] ' f gk [gf I] ^mã gk`\_] g\_j ~P[ gk` \g' I] jã" jãg Z] Ykã] jãg [ge j] \_ãklj gk` \ã [jã f YI" jãgk] 'ge ãk` ] k' referentes ao papel das culturas africanas na formação do país. Sugerimos, também, um roteiro básico para elaboração de material instrucional com recursos Yd] j f Ylangk] ` \] 'ZYãg [nklg] 'Yd me Yk' f \ã Yt` ] k' hYj Y' g' hjg ^ kkgj Yd] j Yj` sua prática no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas enfocadas. <] kkY' e Yf] jãY\$g' hjgh" kãg` \] kl] 'IjZYd g' ã' bnf IYj%k] Ygk] k' g' j t gk` \] 'ã' ^e ] jgk' pesquisadores que tentam contribuir para a adoção de medidas estruturais na direção de uma política educacional no Brasil, em que a questão racial seja tratada com mais seriedade.

### O território africano e o ensino-aprendizagem

G' I] jã" jãg Y' jã Yf g] 'g] f kã g%hj] f \ã Y\_] e ' J] [gf` ] [ ] f \ã g' i m] ' ] pãkl] ' me 'hjg' h f \ã g' n f [mã] f I] 'YZYk] `\_] g\_j ~P[Y] 'gk] n] f I gk` `ãkl" jã gk' i m] ' f] d' k] \] k] f j g d] Y e ' ] d] ' k] f Iã Y e ' Y' f Bn%[ ã' \$g' I] jã" jãg Y' jã Yf g\$ [ge hgf] f I] ' fundamental para uma compreensão mais apurada das questões que envolvem o hYh] d\Y [mã] Y f] `\_] Y' f Y kg [ã' \Y\] 'Zj Ykã] jãY\$ f ,, g' hg\] ` \] pYj ` \] 'k] j] ] f I] f \ã g' como um espaço produzido pelas relações sociais ao longo da sua evolução histórica, suas desigualdades e contradições e a apropriação que esta e outras kg [ã' \Y\] k' Pr] j Y e \$] 'Yã' \Y' g' Yr] e \$ \ã gk] j] [mã gk' \Y' f Y m] ] rY&

z j] d nY f I] ' f ,, g' h] j \] j ` \] ' nãk I Y i m] ' Y' ç' jã Y' gãe Yj [Y\Y' h g j ' n-jãgk kã [mã] k' \] ' ghj] kk,, g\$ h] ] k] f [ã' f \ã g`\_] j Yt` ] k` \] ] phãj Y\ã g] k\$ \] 'Ij YP [Yf I] k` \] ' Y' jã Yf gk' ] k [j Ynã Y\ã gk\$ \] ' e ãkãg f -jãgk Si m] ' Y [YZYj Ye 'hgj' pP Yj me Y' æ Y\_] e ` gklã \ã gk' trópicos, cheios de forças naturais adversas ao colonizador europeu e de homens ditos indolentes. Essa imagem foi sendo ampliada e não considerava os processos históricos como fatores modeladores da organização territorial e social, mesmo \ã' f I] ` \ã gk] d e ] f I gk` \Y' f Y m] ] rY&F ] kk] [gf I] plg \$f ,, g' ã' \] [Ymã Yj] khYf I g' g' d n Yj] ã' kã fã P [Yf I] ] ' k] [mf ` -jãg' i m] ' gã\] \ã' Yã g' €`\_] g\_j YP Y' jã Yf Y] e ' i mYk] ' I g' \ã gk' gk' sistemas e níveis de ensino.

F gk' d n j gk' \ã -Iã' gk' \] `\_] g\_j YP Y`\_] j Yd] ' f gk' Y I d' k`\_] g\_j ~P[ gk\$ g' [gf Iã] f I] ' Y' jã Yf g] kI ~ [gã] [Yã g' f Yk' hYj I] k' P f Yã' \Y' h m Zã Yt,, g] `\_] j Yã ] f I] ' [ge me ' ] khYt g' Z] e ' e ] f g j' i m] ' gk' g m j gk' Zã [gk [gf Iã] f I Yã k&K] f \ã g' g' ^mã g' Y k] j' ] klmã Yã g\$ e mã Yk' n] r] k' g' I] e hg' ] k [gd' j' P [Y] k\_g I Yã g' hYj Y' g' [me hjæ] f I g' \ã g' hjg\_j Ye Y] \$ e mã Yk' n] r] k\$ Y' ç' jã Yf ,, g' ã' ] klmã Yã Y&N] jã P [Ye gk' Y' k' me ' hYj Yã gpg' ] klj m] j Yd f g' kãkl] e Y] k [gd' j' me Y' n] r' i m] ' Y' ç' jã Y\$ [ge g' Z] j t g' \ã gk' Yf I] hYkk Yã gk' do homem, deveria ser estudada em primeiro lugar.

Outro aspecto relevante são as ocorrências de inadequações metodológicas ] 'gk [gf I] ^mã gk`\_] g\_j ~P[ gk 3Y [jã' t,, g' \] ] k] j] " Iã gk 3Yk' ã' gje Yt` ] k' \] k Y I m Yã' Yã Yã gk] j j gk] ' Yk' ge ãk` ] k' [gf [ ] ã m Yã' ] 'gk' hj] [gf [ ] ã gk' f g' I] plg' ]



fYk'h] tYk' \_j ~P[Yk' zē YhY\$'glgk\$ \_j ~P[ gk\$] I[ &i m' ] kl, g'hj] k] fl] k' ] e 'e magk' \gk' dñjgk' \à -lã gk' ] Yld'k' m' a' r' \gk' f' g' ) ¼ \* ¼? jYmk' \ ] ] f kã g&

F gk [mjkgk' \ ] ZY[ ` Yj] d' \g ] d' ] f [ã' l' m' Y] e ' \_ ] g \_j YP¥\$ \Yk' n' f' a' n] j kã Y\ ] k' h™ Zã Yk' g' m' h' j' a' n' \Yk' f' g' : jYkã \$f , g ] pã k] e ' \Y\gk' YZjYf \_ ] fl] k' \Y' kã n' Yt , g& =flj] IYf l' g\$ k] l' g' e Yj' e gk' gk' ] p] e hã k' \Yk' kã n' Yt ~ ] k' g' Zk] j' n' \Yk' f' Y' : Y' ã \$] e ' K , g' H' Y' m' g' ] ' f' g' <ã l' jã g' > ] \ ] j' Y' d' n' Y' e gk' n' ] jã p' [ Yj' i' m' ] Y' \ã k' [ã d' f' Y' ? ] g \_j YP¥ \Y' ç' ] ã Y' f , g ] pã k] ' f' Y' ] klj' m' m' j' Y' \gk' [mjkgk' ] \$i' n' Y' f' \g' g' [gjj] \$] kl' ~ã k] jã Y' \ ] flj' g' \ ] g' m' j' Y' &=pã k] \$] \ ] k' k' Y' e Yf ] ã Y' \$' m' e Y' h' j] [ Yjã \Y\ ] \ ] ] khYt' g' f' Y' m' f' a' n] j kã Y\ ] ' h' Yj' Y' g' \ ] k] f' n' g' d' hã ] fl' g' \ ] [gf l] ™ \gk' \_ ] g \_j ~P[ gk' \Y' ç' ] ã Y' &

O estudo do território africano confunde-se com o tempo como produto 'ã kl' ] ã g\$] nã ] f [ã' f' \g%k' ] m' e Y' f' l' a' e Yj] d' t , g ] flj] ' g ] khYt' g' \_ ] g \_j ~P[ g' ] os eventos da História. Uma estrutura básica que pode ser recomendada na organização de um programa de uma disciplina é a desenvolvida no H' j' g' h' l' g' j' ] l' j' Yl' gk' \Y' ç' ] ã Y' 2' M' e Y' 9' Z' g' j' \Y' \_ ] e ; Yj' l' g' \_j ~P[ Y' z' 9' F' B' G' K' \$] 101! &F' Y' operacionalização da pesquisa buscou-se obedecer a uma certa ordem cronológica, [ge' g' [mã Y\g' \ ] i' m' ] klã f' Yj' m' e Y' [gf [ ] h' t , g' d' f' ] Yj ] j] kljã n' Y' \gk' ] f' -e ] f' gk' ] ' Yl' gk' \Y' \_ ] g \_j YP¥ Y' ç' ] ã Y' f' Y' &=kl' YZ] d' [ ] m' %k' ] m' e Y' ] klj' m' m' j' Y' l] e -lã Y' i' m' ] Y' Z' g' j' \Ykk' ] ' Ykh] [lgk' j] d' n' Y' fl] k' Y' fl] jã j] k' €' H' j' z' @ã kl' ] jã \$] kl] f' \ ] f' \g%k' ] ' Yl' z' Yk' k' n' Yk' ' e Yf' ã ] kl' Y' t' ~ ] k' i' e Yã k' [gf l] e h' g' j , f ] Yk' &L' g' e Y\g' [ge' g' j] ] j' %ã [ã' g' [ã Y\g' h' j' g' h' l' g' \$' k' m' ] jã e gk' m' e ' h' j' g' \_j Y' e Y' i' m' ] [gf l] e h' d' ' gk' k' ] \_mã l] k' ã ] f' k' 2) &g' i' m' \j' g' Y' e Zã f' l' Y' d' do passado e a Pré-História; 2. o quadro ambiental recente; 3. a organização territorial dos grupos humanos e os principais Estados e formações políticas que Yf l] [ ] \ ] e ' gk' ' O' j' Yf' \ ] k' < ] k' [g' Z' jã ] f' l' gk' O' B , &Y' \ã , e ã Y' l] j' jã g' jã d' \g' l' j' ~P[ g\$ Yk' ' Yj' ã m' d' t' ~ ] k' ] [gf -e ã Yk' ] ' Y' [g' d' f' a' Yt , g' 3- &g' l' j' ~P[ g' \ ] ' Y' ç' ] ã Y' f' gk' ] k' [j' Y' nã Y\gk' ' h' Yj' Y' g' : jYkã d' k' z' [mã k' P' Nã B' P' Nã \$' P' Nã ] Pã P' 3. &Y' f' g' n' Y' g' j' \ ] e ' \g' æ' h' ] jã d' k' e g' f' g' l] j' jã " jã j' ] g' h' j' g' [ ] k' k' g' \ ] \ ] k' [g' d' f' a' Yt , g' 3/ &Y' ç' ] ã Y' [gf l] e h' g' j , f ] Y' zã g' f' Bã gk' l] j' jã g' jã ã \$' \ã , e ã Y' \Yk' h' g' h' m' d' t' ~ ] k\$] ph' Y' f' k , g' \Yk' e ] l] " h' g' d' k\$ g' j' \_Yf' a' Yt' ~ ] k' h' g' d' ã Yk' ] kã k] e Yk' ] [gf -e ã gk\$] phã j' Yt , g' \gk' j] [mjkgk' f' Yl' m' j' Yã ] klj' Yl' zã gk\$ organização territorial as línguas e religiões).

A amplitude das questões que conformam esse universo temático apresentado sugere um tratamento de maneira ampla das questões, restringindo- k] ' g' k] m' f' n] d' \ ] \ ] l' Y' d ] \$e Yk' h' g' \ ] f' \g' l' j' Yr] j' €' d' n' m' e Y' ç' ] ã Y' [ge' g' ] flã Y\ ] ' \_ ] g \_j ~P[ Y\$] f' g' [Yf' \g' Yk' i' m' ] kl' ~ ] k' ' n' f' \Ye ] fl' Yã k' i' m' ] Y' Y' [ge' ] l] e ' f' Y' Yl' m' Yã Y\ ] \$ Ykkã ] [ge' g' gk' ] f' -e ] f' gk' i' m' ] Y' k' ] j] n] d' j' Ye ' ] Y' [gf l] [ ] j' Ye \$] k' m' d' Yf l] k' \ ] m' e ' [gf' m' f' l' g' \ ] ' g' j' t' Yk' æ' h' m' kã f' Y\Yk' h' ] d' ~ã kl' ] jã ' ] h' ] d' \_ ] g \_j YP¥ &

**Gk' Y' j' g% ] k' ] f' \ ] fl] k' ] ' g' ] khYt' g' \_ ] g \_j ~P[ g' \g' : jYkã l**

9' \_ ] g \_j YP¥ z' Y' [ã %ã [ã' \g' l] j' jã " jã j] g' l] j' jã " jã j' z' g' e ] d' g' j' ã klj' m' e ] fl' g' \ ] ' g' Zk] j' n' Yt , g' \g' i' m' ] kl' ~Y' [gf l] [ ] f' \g' f' g' : jYkã &=d' ] ph' ~ ] Y' \ã n] j kã Y\ ] j] \_ã g' f' Yã as desigualdades espaciais e a heterogeneidade da população. Essa é a área de conhecimento que tem o compromisso de tornar o mundo e suas dinâmicas [ge' h' j] ] f' k' n] k' h' Yj' Y' gk' Y' d' f' gk\$ \ ] \Yj ] phã Yt' ~ ] k' h' Yj' Y' k' l' j' Yf' k' g' j' e Yt' ~ ] k' territoriais e de apontar soluções para uma melhor organização do espaço. A \_ ] g \_j YP¥ z' \$' h' j' l' Yf' l' g\$ m' e Y' \ã k' [ã d' f' Y' m' f' \Ye ] fl' Y' d' f' Y' g' j' e Yt , g' \Y' [ã Y\Yf' ã' \g' ' povo brasileiro, que apresenta uma heterogeneidade singular na sua composição z' l' f' ã Y\$ k' g' [ã j] [gf -e ã Y' ] ' f' Y' \ã kljã z' mã , g ] khY [ã d' &

F ] k' k] k] flã g\$] k' k' Y' \ã k' [ã d' f' Y' Ykk' m' e ] \_j Yf' \ ] ' æ' h' g' j' l , f [ã' \ ] flj' g' \Y' temática da pluralidade cultural no processo de ensino, sobretudo no que diz

j] kh] ag'€k' [YjY[1]jklā Yk\gk'l]jja" jgk\gk\ā]] fll] k' jmhgk' †fā gk' ] [mlnjYk' que convivem no espaço nacional, assim como aponta as espacialidades das \] ka.mYd\Y\] k'kg[aj] [gf-e ā Yk' ] ] p[ dth] fl] k'i m' 'h]je ] āYe 'Y'kg[ ā\Y\ ] ZjYka] āY\$gm] b\$hgkZāY'Yg'Ydf'g'me [gflylg[ge'me : jYka\] 'me Y\_] g\_jYpY [ge hq] pY\$e mdaY[ ] IY\Y ] [m'Y'hghm'†, g'f, g] kl~\] nāYe ] fl] [gf` ] [āY&

LjYIYj\Y\an] jkaY\ ] [mlnjYdZjYka] āY'f'me [gfll] plg\_] g\_j~P[g\$nakYf\g\$ hgjlyf]lg\$] [gf` ] [ ] j\$N'Y'aj'Yj' ] 'knh] jYj'Y\k[jæ f'Yt, g'Yi ma] pkl] fl] \$†l] j'me Y' YImYt, g'kgZj] 'me \gk'e ] [Yf'ke gk' ] kljmlnjYk\Y ] p[ dth, g'kg[ ā\$[ge hgf] fl] ' básico para caminhar na direção de uma sociedade mais democrática, na qual os afro-descendentes se sintam e sejam brasileiros.

A\h] f\] fl] e ] fl] \Y'h] jkh] [lanY\_] g\_j~P[Y\$Y'gje Y'e Yk' mkmYd\] 'k' ] f'kf'Yj\_] g\_jYpY'l] e 'kāg'hgj'e ] aj\g\k[ mjkg\g'hjg' kkgj'gm\g' dng\ā -lā g& F, g'hg\] e gk'h]j\] j\] 'nkly'i m' 'e m'gk'e Yl] j'ā'k\ā -lā gk'l% \] k] e h] f' Y\g' um papel muitas vezes decisivo na introjeção de conceitos errados, de forma velada gm] phd[ āY\$Ykkæ [ge g'\] ] kl] j] " lāhgk&N] b'e gk'Yd'nf'k' ] p] e hq]k2f, g'k' hg\ ] e Yk'Y[ ] āYj'Y\ārk, g'\Y' ] k[jYnā, g[ge g'Ylg'i m' k' Ykkg[ ā' ] p[ dthkanYe ] fl] 'Ygk' povos africanos, nem tampouco imagens do negro apenas como escravos ou no desempenho de atividades na sociedade sem prestígio; de não inserir devidamente g'hYh] d\g'f ]\_jg'ZjYka] āg'f'gk[ ā'gk' ] [gf-e ā gk\g'hYk3\] 'f, g]j] n] d'j'g' contingente populacional de afro-descendentes atual no Brasil e sua importância; enfatizar que os africanos e seus descendentes são, também, responsáveis pela adequação aos trópicos da tecnologia pré-capitalista brasileira, como a mineração, a medicina, a nutrição e a agricultura; que a herança cultural trazida \Y'ç'jāY[ gfklāmaY'e Yl]j'ā'e Yk'æ hgjlyfll] \Y[ mlnjY'hghm'Y] ZjYka] āY' ] i m' †' frequentemente relegada pela ideologia dominante ao folclore.

Dessa maneira, a atenção do professor e da equipe de trabalho da escola é fundamental para construir críticas sobre os materiais didáticos utilizados, dando atenção a como eles tratam determinados assuntos em que o aspecto da \an] jkaY\ ] ] kl] b'hj] k] fl] ] 'hgkkY'lyf'k'gje Yj'g' ] f'gi m' &A'kg'hgji m' ] g' ] j] g' ] e determinadas circunstâncias é um bom condutor para mostrar outra possibilidade \] 'YZgj\Y\_] e ] 'e m'Yj'g'lyYIYe ] fl] g\Y'i m' kl, g&F ] kk] 'k] flāg\$g ] j] g' †' Y[ ] j] g&

Gmljg'k ]\_e ] fl] g\g'lyZYd g\g'hjg' kkgj\ ]\_] g\_jYpY' ] kl~fY'Yd] jYt, g' dos currículos impostos. Entendemos que um currículo deve ter a premissa de ser \ā, e ā g'hYjY'i m' 'hgkkY\Y'hlyY%k' ] €k'lyf'k'gje Yt~ ] k'h] d'k'i m'Yk'Y'kg[ ā\Y\ ] hYkkY\$gm] b\$hYjY'i m' 'me [nj] (m'k' b' ] p[ ā fl] ] †'f ] [ ] kk-j'aj' i m' ] d' 'h] [gf'ā ] 'Y' gje Yt, g' ] 'Y'YImY'Yt, g'kkl] e -lā Y\g'hjg' kkgj&F ] kk] 'k] flāg\$km\_] jæ gk'Yd'nf'k' ] āgk'l] e -lā gk'hYjY'k]j] e 'lyZYd Y\gk'fY\k[ ā'āf'Y? ] g\_jYpY'\g: jYka] ] i m' ] podem ter um tratamento dentro de uma perspectiva de valorização da pluralidade [mlnjY&Gk' ] āgk'k, g'gk'k ]\_m'fl] k2

)%9'gje Yt, g\g'l] jja" j'aj [gof'ā'dZjYka] āg3\*%Gk'[ ā'gk' ] [gf-e ā gk' ] 'g'lj~P[g' \] 'hngnk'Yjā'Yf'gk3+%9'g]\_Yf'ā'Yt, g'l] j] j'aj'ā'd\g: jYka] f'gk'k†[ m'k' PNA\$PNA\$PNA\$ ] 'PAP3, %9' ] kljmlnjY ] 'Y\ā, e ā Y\Y'hghm'†, g'ZjYka] āY3- %Gk' ]\_mhgk' †fā gk\$ Yk\] fkaY\] k\$g'f'n] d\] 'nāY' ] gk' [gfll] plgk'kg[ aj] [gf-e ā gk3. %9'g]\_Yf'ā'Yt, g' l] j] j'aj'ā'dYImYd\g'hYk3/%G: jYka] mjZYf'g' ] gk'Y'j'g% ] k[ ] f\ ] fl] k30%G: jYka] mjYd e os remanescentes de quilombos.

Essa estruturação pode ser detalhada e aprofundada na abordagem dos [gfll] plgk] ]\_āf'Yk\g: jYka] j] ]\_ā ] k\g'A ? =!&

## Algumas Recomendações

<] f l j ] ' Y k ' h g k k a z a \ \ k \ \ ] l j Y Z Y d g \ \ g ' h j g \ ] k k g j \ \ ] \_ ] g \_ j Y P Y [ g e ' k ] n k ' alunos na tentativa de alterar o padrão do uso contínuo do livro didático, um dos [ Y e a f ' g k t ' Y ] d V Z g j Y t , g \ \ g ' k ] m h j " h j a g ' e Y l ] j a d a k l j n [ a f Y e & F ] k k Y \ a ] t , g \$ g ' n k g \ ' e Y h Y k ' l ] e - l a g k [ g f k l j m \ g k [ g e ' e Y l ] j a d a k \ \ ] Z Y a p g [ m k l g ] [ g e ' assuntos atualizados é um instrumento que tem estimulado a criatividade e o comprometimento do professor e tem revelado bons resultados didáticos.

z ' a e h g j l Y f l ] f g l Y ' i m ] ' Y e Y a j a \ \ g k ' a h j g k \ a - l a g k \ \ ] \_ ] g \_ j Y P Y n ] e ' [ g e ' \ ] P [ a f [ a k ' f Y k j ] h j ] k ] f l Y t ~ ] k [ Y j l g \_ j - P [ Y k \$ a k k g ' h g j i m ] ' e m a g k ' Y m l g j ] k ' f , g ' k , g ' \_ ] " \_ j Y ' g k ' g m Y a f \ \ Y ' f , g j ] [ g f ' ] [ ] j Y e ' Y a e h g j l , f [ a \ \ Y Y d Y Z ] l a Y t , g [ Y j l g \_ j - P [ Y como condutor básico no desenvolvimento das capacidades do aluno relativas € j ] h j ] k ] f l Y t , g \ \ g ] k h Y t g & N ] j a P [ Y e g k ' i m ] ' ] k k Y ' j j j Y e ] f l Y ' f , g ' t ' ] p h o j j \ \ Y ' \ ] n a Y e ] f l ] ] \$ i m Y f \ \ g ] p a k l ] \$ f , g ] k l ~ [ m e h j a \ \ g ' k m Y ' n ] j \ \ \ ] a Y ' m f t , g \$ g m k ] B Y não leva o aluno ao raciocínio, ao esclarecimento, mas apenas informa dentro de uma suposta "neutralidade".

N - j a g k ' Y m l g j ] k ' h 9 K K A F \$ ) 11 , 3 D A E 9 \$ ) 11 ) 3 : G 9 J < \$ ) 11 , 3 9 F B G K \$ ) 1 0 1 ' ] ' ) 1 0 . \$ D = ' K 9 F F \$ ) 1 0 + \$ \ ] f l j ] ' g m j g k ! ' b - Y h g f l Y j Y e ' i m ] ' Y ' d a m j Y \ \ g k ' e Y h Y k ' deve ser entendida como o processo de aquisição pelos alunos de um conjunto de conhecimentos e habilidades para que consigam efetuar a leitura do espaço, representá-lo e, dessa forma, construir os conceitos das relações espaciais. As \ ] P [ a f [ a k ' f Y ] \ m ] Y t , g [ Y j l g \_ j - P [ Y l j Y r ] e ' [ g e g j ] k m l Y \ \ g ' Y m a r Y t , g \ \ g k ' mapas apenas como instrumentos visuais de ilustração, tanto por parte dos professores como por parte dos alunos.

A construção de um mapa temático para ser utilizada como ferramenta Y m p a j ' f Y k ' Y n d k ' g Z j ] \_ ] g \_ j Y P Y \ \ Y ' ç ' j a ' Y ' g m \_ ] g \_ j Y P Y \ \ g : j Y k a \$ m a r Y f \ \ g k ] ' e Y l ] j a d a k ' Y d ] j f Y l a n g k ' \ \ ] Z Y a p g [ m k l g \$ t ' m e Y \ \ Y k ' g o n t ~ ] k ' h g k k n ] a ' h Y j Y Y d ] j Y j ' a prática do professor no processo de ensino-aprendizagem dessas disciplinas. F ] k k ] k ] f l a g \$ k m \_ ] j a e g k ' m e ' j g l ] a g [ g e ' i m Y l j g ' h Y k k g k ' Z - k a g k ' h Y j Y k ] j m a r Y \ \ g ' na elaboração de mapas temáticos com interesse didático, detalhados a seguir.

### 1. Escolha do tema do mapa temático

H G < = ' K = J ' K = D = ; A G F 9 < G ' M E ' E 9 H 9 ' < = ' M E 9 ' J = N A K L 9 \$ < = ' M E ' 9 L D 9 K \$ < = ' M E ' B G J F 9 D G M < = ' I M 9 D I M = J ' > G F L = ' < = ' A F L = J = K K = &

= P = E H D G 2 G ' h j g \ ] k k g j ' n Y a \ \ Y j ' m e Y Y n d k ' g Z j ] ' g k ' Y f l a \_ g k ] k l Y \ g k ' Y j a ' Y f g k ' h Y j Y [ g f l ] p l m Y a r Y j ' e ] d g j [ g e g ] k k ] k l ] j j a " j a g k ] k l , g g [ m h Y \ g k ' Y m Y e ] f l ] & 9 < g ' h j g \ ] k k g j ] f [ g f l j g m g ' e Y h Y ' ç ' j a ' Y ' D H j a [ a h Y a k ' = k l Y \ g k ] ' > g j e Y t ~ ] k ' H g d a ' Y k ' Y l t ' g ' K t [ m o ' P N A S i m ] ' d ' Y [ ' g m a f l j ] k k Y f l ] ' ] a ' g j e Y l a n g ' f m e ' Y j l a \_ g ' h m Z d ' Y \ \ g ' f Y ' J ] n a k Y @ m e Y f a Y \ ] k f j ' \* \* \ \ Y = \ a g j Y M f a n ] j k a Y \ \ ] : j Y k a Y ' j ] k g o h ] m i m ] ' a ' m a r - % a ' f Y k ' k n Y k ' Y n d k ' & 9 > A & ( ) ' e g k l j Y m e Y [ " h a ' [ g o j j a Y \ \ g ' e Y h Y ' k ] d [ a f Y \ \ g ' pelo professor. Um dos aspectos que chamou a atenção do educador foi a forma [ g e g ' g a j ] k g o h a Y \_ j Y P [ Y e ] f l ] ' Y a ' f l a P [ Y t , g \ \ g ' f g e ] \ \ Y k ' g j e Y t ~ ] k ' h g d a ' Y k ] ' k m Y ' p h j ] k k , g ] k h Y [ a d \$ i m ] ' Y [ a d Y ' g j ] [ g f ' ] [ a e ] f l g ' h ] a g k ' Y a r f g k &

\*&=kljmlnjYt,,g`g`g[me ]flg'[Y]lg\_j~P[g

9l MAz`<=>A A G`G`L9E 9F @G`<G`E 9H9\$K='9`>GFL='K=J ç`  
 J =HJ G<MRA<9'; GE `9DL=J 9yÍ =K`='; GE G`K=J ç`>=ALG`G`HJ G; =KKG`<=  
 9E HDØyì G`z; FA 9`<G`i M9<JA MD9<G`GM; GE `ME 9`LJ 9FKH9J æ; AØ`  
 MK9F <G`ME `J =LJ GHJ GB=LGJ !&

=P=E HDG 2G`hjpg` kkgj`j] kgh] `Yr]j`me`e`YhY`\_jYf\`)/([e pæ !`hYjYi`m]`  
 gk`Yd`f`gk`hgkkYe`Yhj]]f\]j`e`]d`gj`Y`f`gje`Yt,,g`Y[ad]Yj`e`Yk`kmY`]phd]Yt,,g&  
 Ele resolveu que manteria as informações básicas do mapa-fonte e que não  
 Y[j]k[]fIYjã`e`Yk`\\Y\gk`hYjYi`m]`g`e`]ke`g`f,,g`p[Ykk]`[gf`nkg&l`nyf]g`€`  
 l±[f`ã`Y`\`Ye`hd]t,,g\$g`hjpg`kkgj`n]j`p[gmi`m]`g`j]l]ghjg`b]lgj`\`kmY`]k[gd`]kIYnY`  
 i`m]Z]Y\g`]j]kgh]mYe`hd]n`kYf\`g`Y`l±[f`ã`Y`\Yk`i`nY\j<[n`k&N]j`]p]e`h`ç`f`Y`  
 P\_njY`\*`&Me`Ykh][lg`æ`hgj]Yf]l`f`g`hjpg[]kkg`\`Ye`hd]t,,g`gmj]\`m`,,g`\`me`e`YhY`  
 ‡`Y`[gf`k[æ]ã`[ã`]khY[ã`d`Y]k[Yd`l]YZYd`Y\Y&F]kk`]p]e`h`ç`\$me`[ ]f]l`e`]l]g`f`g`  
 e`YhY`gja`f`Yd[gjj]khgf\`Y`-`((`ce`f`g`e`n`f`\`g`j]Y`ç`gm]k]d`\$Y`]k[Yd`f`me`‡`ã`Y`\`g`  
 e`YhY`‡`\`)`2`(&`((`&`((`z`l]jjã`j`g`Y`‡`ã`Y`f`g`]kl~j]\`m`r`ã`g`[ã`i`ç`f]I`Y`e`ã`~]k`\`  
 vezes).

+&Gk'e Yl]jãk' Y'ãf\_mY\_]e \_j~p[Y'\g'e YhY

F =KL='E GE =FLG'G'HJG>=KKGJ '=K; GD@='GK'E 9L=J AAK&GK'H9HzAK' E 9FL=A' 9'H9J 9'<=K=F @G='G'H9J <G'Kl' G'GK'AF <A 9<GK\$K\$G: J=LM<G' H=DG': 9APG'; MKLG&G'MKG'<=@AKJG; GJ'zLJ 9yG'>AF G'=? JGKKG!\$DçHAK' ; =J 9'='DçHAK'<=; GJ'<l' G': GF K'J =KMDL9<GK&l M9FLG'É'DAF? M9? =E' ? Jç>A 9'<G'E 9H9'z'Æ HGJL9FL='J =NAK9J' 9K'HJ =E AKK9K'<9'K=E AGDG? A9' ? Jç>A 9'='GJ? 9FAR9J' ME 9'D=? =F <9'9<=l M9<9&

=P=E HDG 2G'hjg'kkgj'j]kgh] m'ãk'Yj'hYh] de YfI] a\_Y\$Y[` Yf\g'i m] Y' resposta das cores é melhor. Ele vai usar hidrocor e lápis cera, que será pintado Ylj~k'\g'e YhY'hYjY'Y'hãfImjY'p[Yj'e Yãk'mfãgje ]&G']\m[Y\gj]j][gf`][ ]i m] a informação básica do mapa é qualitativa, com forma de implantação zonal (territórios das formações políticas). Ele resolve selecionar uma cor para cada estado e mantém as orientações (horizontal e vertical) em preto, usando hidrocor para representar os Estados Fulanis e os Bantus. A cor azul foi usada para destacar gk'\_jYf\]k'd\_Y\_gk'\Yç'ãjY\$Y'pe '\]k]jnã]e '\]j]ãj%[ãk'l]jjãgãk&

#### 4. O letreiro e o fechamento do mapa temático

F =KL='E GE =FLG'<='H=F K9J' F 9K'H9JL='K'=K; J A 9K'<G'E 9H9'zL&MDG\$ D=? =F <9\$LGHGf Æ A9'='G: K=J N9yÍ =K!\$=K; J=N=J'É'E'Ì G'HG<='ÖE 9L9J ÖG' LJ 9: 9D@G&G'MKG'<='H9H=D'E AAE =LJ 9<G'='GMI M9<J A MD9<G'z' ME 9': G9' KGDMyÌ G&G: K=J N9%K='G'L9E 9F @G'<GK'='KH9y GK'FG'E 9H9'='<=K=F @9E % K='9K'D=LJ 9K'F 9'HJ GHGJ yÌ G'HGKK&N=D&=HGAK\$Kl' G'LJ 9F K>=J A 9K'H9J 9' O MAPA.

=P=E HDG 2G'hjg'kkgj'b'l]e ]e [YkY'hYh] di m'\jã m'\g'zãgje Ylg'A' utiliza esse material. Faz as letras vazadas e dá uma cor marrom ou preta, repetindo ]kkY'[gj'fgk'gmjgk'dlj]ãgk&9'p\_mjY'+e gkljY'me ]pljYlg'\]me Y'gdY'\]hYh]d quadriculado com possibilidades de letras a serem desenhadas. O educador dá me Y'[\] [Y\Y'fgk'\Y\gk\$Yzã! 'gfI]ãk!\$f gk'l]plgk]k[jãgk]'f, g'\n] ]ki m] [ ]j'\] [gã]Y]k]mfge ] [ge g]ãZgjY\gj&9g'pf Yãg'hjg'kkgj'k' kmjhj]]f\] [ge'g'i m] construiu e não espera a hora para ir dar a sua aula com o mapa que fez.

; ge'g'Ympãg'\]me YYZgj\Y\_]e [Yjlg\_j~p[Y'fg'hjg[ ]kkg'\] ]fãf'g' aprendizagem, o professor pode tratar com mais propriedade o Brasil e o território africano como espaços produzidos pelos grupos humanos, que estão em contato h]je Yf]fI] [ge '\gã'ãhgk'\] 'ãgãYk2Yk'ãk"jãYk' Yk'fYImjYã&F]kk]k]fIãg\$Yk' `ãlgã\_jYpYk'ZjYkã]ãY' YjãYfY\$im] 'l%ãkãg'\]e Ykã\Ye ]fI]e Yk[YjY\Yk]\$ kgZj]Imãg\$e mã\Yk\$F][ ]kkãYe 'hYkkYj'hgj'me'hjg[ ]kkg'\] '\]keãkãp[Yt, g'e Yãkãkã]e ~Iãg\$[ge g'e ]ãg'nf\Ye ]fIYdhYjYe gããp[Yj'Y'h]jãkãl%ãã\Y\ãk[jãeãfYt,,g' do negro na sociedade brasileira. Sobre essa situação secular, Milton Santos ãe ZjY'i m] ÖGk'f]\_jgk'f,,g'k,,g'ãfI]\_jY\gk'fg': jYkããkkg'ãme jãk[g'hYjY'Y'nfãY\] fY[ãgfYããk9FLGK\$) 11- \$h&l&

E MF 9F ? 9\$CZY] f\_] d žj\_ &Kmh] jYf \g'g'J Y[ &e g'fY'=k[gdY& jYk<Y2E f akl†jaj  
da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade,  
\*((O&hh')/+Y')O, &



# SELMA PANTOJA

Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Kq[đ\ \ ] ; ggh]jYt„g'f l]jfY[đfYdžVf: !] \g'Hjg\_jYe Y\ 'H' k%jY\mYt„g] e Ensino da História (UFRJ).

LjYZYdY[ge 'l] e Yk'j] đ[đfY\gk'€'@kl"jā' 'Da]jYlmjY\$Ek'fYjYlanYk' '€k' questões pós-coloniais; a espaços urbanos africanos a partir dos recentes debates conceituais, como as teorias Sul da perspectiva das cidades africanas.

HmZđf gmdm]gk' 'Y]l\_a\_gk'[ge 'Yk'k' \_mf l]k'l] e -lđ Yk2kg[đ\ \ ]k' '[m]m]Yk'\Y' época do comércio atlântico de escravos e as relações de gênero; formulação e hjgZđ e Yk'[gf[ ]đmYk' f]l] 'Y'@kl"jā' 9ld flđ Y' 'Y'@kl"jā'\Y'ç'đđ Y\$[ge ' ]kh] [đđ %YoYk] 'fgk' klm\gk'\Y'j] \_a g'\Y'ç'đđ Y'; ] fljYdG[đ] f lYd\$9f\_gđ&

## EMENTA

G'h]fkYe ] flg'đ e đđklY'Y'đđ Yfg\$[ge g'hgj ]p] e hđ\Yk'đ e đđklYk'Y'đđ YfYk' đ'9e Y\are ] \$HYljđ đ'E [ >9< <=F ' ] Gq'jgfcđ' GQæđ òE Æl%o 'YhgflY\g'g' [ge hjge đkg'\Yk'Yf -đ]k' [ ] fljY\Yk' e '[gf l] plgk'Y'đđ Yfgk\$[jđđ Yf\g'Yk' hgklm]Yk'l]' jđ Yk'æ h] jđđklYk'\$jY[đklYk' ] lfg[ %đ]đđ Y\Yk'đ e đđklYk'\g'F gjl]' (Occidental). Elas estão preocupadas com termos como patriarcal, tradição, ŐknZ\ ]k] fngđæ ] flgđ\$]k] pnyđ\Y\ ] \$Ye gj' ] 'mklđY&

9m]gjYk'[ge g' <đYe đ'J đ] đg\$F æ Y'? ge ]k' 'Y'hđf] đY'Đđđ' ? gfrYđr'k„ g'Yd'nfk' \gk' ]p] e hđk\$Yi m] đk'i m] \] đf\] e 'Y'đmY\g'đ e đđke g'f ]\_jg'ZjYkđ đg'[ge g' de central importância para a visibilidade das mulheres negras e suas lutas políticas. =đk'Ybje Ye 'i m] 'Y'Ynk%[đ\] 'me Y'hj] g[ m]Yt„g' đlđđ g%Y[đđf gk' e gnæ ] flgk' feministas brasileiros impede que as negras se tornem sujeitos políticos.

G' [m]kg'l] j~[ge g' ] đg'g'\ ] ZYl] 'kgZj] 'hgđđ Yk'\ ] k[ gđđf đY\g]Yk' ] e Yf[ đY\g]Yk\$[ge 'k] m\ ] k\gZ]Ye ] flg'fYk'hj -lđ Yk'\ ] đmYk'h] đ' A'mYdY\ ] 'g' j] kh] đg'€'\đ] j] f tY&F ] kk' ]k' flāg'hj] l] f\ ] %] 'Yhj] k] flYj' me Y'h] i m] fYk'f l] k] \g'\ ] ZYl] ' ] Zđđ\_jYbY'kgZj] 'Yk'j] đt~' k\ ] \_%] jg' [ge '\] klYi m] 'fgk'ljYZYd gk' \] đ e đđklYk'Y'đđ YfYk' ] 'Yk' [jđđ Yk'€k' kmYk'gZjYk&9j]lđ mY\g'Y'kk' \] ZYl]' pretende-se problematizar alguns conceitos fundamentais dos estudos de gênero e feminismo negro brasileiro considerando as atuais perspectivas das ideias de igualdade de gênero frente as crescentes mudanças do neoliberalismo.

## ARTIGO

### Travessia

Revista de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa

? æF =J G '= ; GE z J ; AG 29K 'LJ 9>A 9F L=K' <='=K; J 9NGK'FG'E MF <G' 9LDđFLA G'

Æ LJ G <Myl ] G'

G'l] plg'nāY'j] lge Yj\$fg' [ 'Ye Y\g' e mf\g'hj]đđ YhāYk'Y\$Yk'j] đt~' k' ] klj] đYk' entre os continentes africano e americano e revelar, nessa dimensão atlântica, as [đ[mfkl, f[đk' ]Yk' ]kh] [đ[đY\ ]k'\ ] kkYk' nan%[đk&Hj] l] f\ ] %] 'kāmY' ] kkYk' relações transatlânticas dentro do que era o mundo no cruzar de oceanos. A @kl"jā' 9ld flđ Y'gāme 'mf an] jkg] e 'e gnæ ] flg' ] \$hgj' đkg' e ] ke g\$ \ an] jkđ[ Y\g' fY' reconstrução das culturas resultantes da participação africana nesse intercâmbio,

unindo margens e desvendando praias em ambos os lados. De forma mais poderosa e rica comerciantes de escravos que ao longo de várias gerações de mulheres conduziram as grandes empresas atlânticas enquanto proprietárias de navios e administradoras de agências nos dois continentes. Durante os séculos espaços atlânticos não tem dado atenção ao tema dessas comerciantes ativas e grandes investidoras dos centros urbanos coloniais.

Glorioso prestígio que diferenciava as mulheres nobres das plebeias. As mulheres alçaram a esta condição pelo parentesco masculino, de seus pais e avós, ou então pelo casamento. Mas no mundo demarcado pelas hierarquias de classe e cor das áreas centros urbanos das margens atlânticas, além de demarcar uma diferença social, foram verdadeiramente construtoras de um lugar de mando com novas formas de arranjos familiares, de desempenho de comando no mundo dos negócios e de direção no seio familiar, que acabaram por criar papéis singulares na fronteira de dois mundos, o africano e o europeu.

Outras conotações são dadas ao tratamento Dona nos espaços do litoral africano. Mas para as Donas da região de Angola, que eram quase sempre mestiças foram verdadeiramente construtoras de um lugar de mando com novas formas de arranjos familiares, de desempenho de comando no mundo dos negócios e de direção no seio familiar, que acabaram por criar papéis singulares na fronteira de dois mundos, o africano e o europeu.

De igual modo, para as Donas da região de Angola, que eram quase sempre mestiças foram verdadeiramente construtoras de um lugar de mando com novas formas de arranjos familiares, de desempenho de comando no mundo dos negócios e de direção no seio familiar, que acabaram por criar papéis singulares na fronteira de dois mundos, o africano e o europeu.

## O TEMA "AS GRANDES COMERCIANTES NA BIBLIOGRAFIA ATLÂNTICA"

De paisagens para nossos personagens, ou seja, as comerciantes nos espaços da história das mulheres nos centros urbanos no mundo Atlântico, focalizando escravista como investidora, como consumidora e, sobretudo, como transmissora de processos socio-ideológicos tem sido ignorado pelos historiadores, embora, por cidades coloniais na América Latina, como assinalam os estudos da historiadora

(Argentina), São Paulo e Quito, as mulheres constituíam a maioria da população nos meios urbanos no grupo não branco. Ocasionalmente elas eram ativas no comércio, e algumas vezes como consumidoras e, sobretudo, como transmissoras de processos socio-ideológicos tem sido ignorado pelos historiadores, embora, por cidades coloniais na América Latina, como assinalam os estudos da historiadora



algumas decididamente assumiam um papel mais ativo. Estas compravam e vendiam casas, fazendas e escravos; empregavam administradores e estritamente

Y\ e f d k l j Y n Y e ' k m Y k ' h j g h j d \ \ \ ] k ' ] e ] j [ \ \ g j a ' k & 9 k ' e m d ] j ] k ' j d ' Y k \$ ] e \_ ] j Y d n a ' h Y k ' g m k g d ] j Y k \$ f n ] k l a e ' ] e ' ] e h j ] k Y k ' ] e ] j [ \ \ g j a ' k & N - j a k ' [ Y k g k ' \ g ' k t [ m o ] P N A A k , g ' [ d \ \ g k ' h g j ' K g [ g o o \$ f Y ; a Y \ ] \ g ' E t p a ' g \$ ] e ; Y j Y [ Y k ' ] e : m ] f g k ' 9 a ] k & F Y ; a Y \ ] \ g ' E t p a ' g \$ h g j ] p ] e h o d \$ ' + \ g ' k ] l g j \ ] [ g e t j [ a g ' \ g ' I Y Z Y [ g ' ] k I Y n Y ' f Y k ' e , g k ' \ ] e m d ] j ] k ' z \* ( ( ( 2 ) + ! &

I m Y f l g ' e j ] \_ a g ' \ g ; Y j a ] \$ @ a j q : ] [ c d k \$ Y g Y f Y d k Y j ' Y ' a k l g j a j Y P Y [ Y j a ] f ' Y \ Y k ' Y k ' \ n Y k ' \ t [ \ \ Y k \$ Y b j e Y i m ] ' g k ' ] k l n \ g k ' l % \ \ \ g ' h g m [ Y ' Y I ] f t , g ' e n a Y \ Y k ' e m d ] j ] k \$ [ j a g m d ' k ' g m ] n j g h t a k & G k ' Y j l a \_ g k ' ] ' f k Y a k ' j ] B ] l ] e ' k a e a j n a k ' \ Y k ' h ] k i n a k Y k & G ' g e ] e ' Z j Y f [ g \$ f Y k ' Y l a n a Y \ ] k ' ] e h j ] k Y k ' coloniais, diz ela, tem sido, no período pós-guerra, o objeto de maior estudo para o historiador Caribenho. Em seu artigo sobre mulheres brancas e a ] k [ j Y n a , g ' f g ; Y j a ] \$ : ] [ c d k z \* ( ( ( 2 - 1 % . 1 ! ' g [ Y d Y Y ' h g d a ' Y ] e h j ] k Y j a d ] ' g k ' ] e h j ] ] f \ a e ] f l g k ' \ ] k ] f n g d a ' g k ' h ] d j k ' g e ] f k ' Z j Y f [ g k ' f Y [ g f P \_ m ] Y t , g ' \ g ' e m f \ g [ Y j a ] f ' g ' ] k m \_ ] j ] i m ] ' Y a f \ Y k ' ] l ] e ' n e Y a k a f a p [ Y f l ] ' h Y j l a ' h Y t , g ' a ] g d \_ a Y \$ k g [ a d ] ] [ g f - e a ' Y \ Y ' e m d ] j ] Z j Y f [ Y & G k ' l j Y Z Y d g k ' \ ] ' h ] k i n a k Y ' ] k m Y k ' l ] f \ % [ a k ' conceituam a mulher branca como uma mera contrapartida no assentamento agrícola e nas atividades mercantis. Os estudos sobre a classe dos plantadores f Y k ' k g [ a \ \ \ ] k [ Y j a ] f ' Y k ' f , g ' l % \ \ \ g ' Y I ] f t , g ' e k ' ] k h g k Y k ' \ g k ' h d f I Y \ g j ] k ' [ g e g ' Y \_ ] f l ] k ' ] [ g f - e a ' g k \$ a \_ f g j Y f \ g ] e ' i m ] ' e ] \ a Y Y k ' e m d ] j ] k ' Z j Y f [ Y k ' g j Y e ' proprietárias de escravos, terras e outras formas de propriedade. Em um recente trabalho sobre as mulheres brancas no Caribe observamos a produção de uma l a n g o d \_ a ' \$ Y l j Y n t k ' \ Y ' i n Y d k ' \ a k [ m ] ' Y ' e Y f a n m d t , g ' ] ' Y ' ] p h o j Y t , g ' k ' [ a g ' % ] p n Y d \ ] todas as mulheres pelo poder dos homens brancos, e na qual o papel da mulher Z j Y f [ Y f Y k g [ a \ \ \ ] ] j Y \ ] p f a g ' h ] d ' j Y t Y \$ h ] d ' [ g j \$ ] ' h j ] k [ j a g ' h ] d j Y [ a k e g ' f Y ' tradição colonial (Bush 1990).

Segundo Beckles, nenhuma pesquisa, até o momento, coloca a questão j ] d l a n Y ' e m d ] j ] Z j Y f [ Y ' g m [ j a g m d ' \ g ; Y j a ] ] [ g e g ' h ] j k g f Y \_ ] e ] [ g f - e a ' g \$ agente empresarial baseado em propriedades escravas e que conduz o processo de transmissão socio-ideológico. Como resultado, segundo a autora, permanece intacta a tradicional concepção de comerciantes e proprietários de escravos i m ] [ g f k l a m ] e ' n e ' n f a n ] j k g ] p [ d r k a n Y e ] f l ] ' e Y k [ m f g & 9 k k a e \$ g d e a ] ' k " [ a g ' % [ g f - e a ' g \ Y ] [ g f g e a ' [ g o f a d [ g e g ' ] k h Y t g ' e Y k [ m f g ' f , g ' t a ] f l a p [ \ g ' z ] [ c d k \* ( ( ( 2 . ! &

9 l t \_ Y g j Y f , g ' k ] ] f [ g f l j g m f Y ' a k l g j a j Y P Y \ Y j ] \_ a g \$ h g j ] p ] e h o d \$ n e Y k a k l ] e - l a Y l j a m Y t , g ' \ ] ' h Y h t a k ' Y m - f g e g k ' \ ] e m d ] j ] k ' Z j Y f [ Y k ' [ g e g ' Y \_ ] f l ] k ' ] [ g f - e a ' g k ' ] ' h Y j l a ' h Y f l ] k ' h g k a n g k ' f Y ' g j ' e n d t , g ' \ ] ' n Y d j ] k ' ] f k l a n a ' ] k ' pró-escravidão. Ainda não há uma mínima evidência documental para mostrar a mulher branca/crioula como acumuladora de propriedades e lucros, através do envolvimento por sua própria conta em atividades de serviço e comércio e com

envolvimento ideológico na organização da sociedade escravista.

F Yk'h]ki mYk'kgZj] 'gk'=kIY\gk'Mf à gk\$hf [ anYc ] fI] 'kgZj] 'g'km\$Y' hYjIã anYt,,g\Yk'e md ]j]k'Y]ã YfYk'i m] nanãe fYç ]ã Y[ge 'e ]j[\g]k] mjgh] nk' têm evidenciado o quanto elas estavam envolvidas na consolidação do comércio de escravos. Uma comerciante da Gâmbia fazia constantes viagens até Charleston, f gk'=kIY\gk'Mf à gk\$ f ]\_g[ ãf\g ] k[jYngk'Z9k' [jY1%Ykgf ') 11/!& mYfIlg'€k' mulheres brancas, as pesquisas sobre elas, como esposas dos proprietários escravistas, têm resultado em publicações com estudos que registraram suas vozes em processos de negociação nas políticas governamentais concernentes € hjg\m' ,g] [gf -e ã Y] '€] k[jY'nã ,g'Z'Ymkl') 11. !& ge g'hg\] jgk'gk'e ] e Zjgk' \Y'Ye <ãY\$Yk'e md ]j]k'\Y]ã ] \Y[ ãkk] \gk'k] f` gj] k'\ ] k[jYngk'\] ãY]Ye ' diários, cartas, ensaios, memórias, poesias como um legado que tem abastecido os estudos com rica documentação, além dos acervos de arquivos.

=e ]j] ãt' ,g'€j] \_a g'Y]ã YfY'b'k] 'YhgfIY'me ' [gf ãfIlg'\] fkg'\] 'ljYZYd gk\$ e Yk'i m] 'Yf\Y'k' ,g] e 'h] i m] f g f'™e ] jg&9kkæ \$gk'ljYZYd gk'kgZj] 'Yk' <gf Yk'\Y' ? mã ±\$f gk'k± [mãk'PNA] 'PNA\$hg\] e ]p] e hãP [Yj'me Y'hjg\m' ,g'e Yã kãk] e -ã Y ] fIj] 'gk'Y]ã YfãIYk&L%e 'kã g'g'Z]lg'\] 'Yf -ãk] 'gk'hYh±ãk'\] kYk'hg\] jgk'Yk' comerciantes da região da Guiné, as mudanças das relações e papéis de gênero, Ykkæ [ge g'Y'i m] kl, ,g'\Y'ãk]jt' ,g'ãf` Y\_]ã Y'\] ãk'f]kk] 'f gng [gfI] plg'Yld fIã g' (Havik 1997 e 2001). Há ainda o trabalho sobre as Donas da Zambézia, na região \g'ã\ã g\$] e 'E g'tYe Zã m] \$k] f` gjYk'hjghjãI-jãk'\] ]jjYk] ' ]k[jYngk'] ' [ge 'g]I] poder político na região (Capela 1996).

=pãk] 'lg\Ynã'me Y' \_jYf\] '\ãP [mãY\] 'f g'\] kn] ãj'\Yk'ljY]I" jãk'\] ' [ge ]j] [ãfI]k] ' \_jYf\] k'ãf'n] klã gjYk'3Y\g [mã ] fIYt' ,g'\] '[Yj -I] j'e Yã'gp [ãd da época nada diz sobre essas mulheres, a marca maior tem sido o silêncio. L]kl] e m'` gk'\ã] lgk'k' ,g'Yf\Y'e Yã jYjgk&9h] kYj'\] 'k]j'me 'mfã] jkg'e Yk [mã g\$ g'e m'f\g'\g' \_jYf\] 'f] \_" [ãj] [ge hg]IYnY'Y'hj] k] f tY'\] 'e md ]j] k'f] \_g [ãfI] k&LYd hj] k] f tY\$Yf\Y'i m] 'gkk] 'me Y'e ã gjã f'me tã ã Y\$f' ,g] jY'k] e 'æ hg]I, f [ã&F g' hj] k] fI] ] kl mã g'Y'hjghj t' ,g'f' ,g'k]j -ãã] j] fI] &Gk' \_jYf\] k] IYp [YfI] k'\] ] k[jYngk' i m] k] 'e gnãe ] fIj] : jYkã] '9f\_gã Y\$ f g'k± [mã PNA\$] jYe `ge ] f k] e 'knY' e Yãjã&K] j -YljYnãk'\gk'l] klYe ] fIlgk'\] ãY\gk'hgj] ãk'i m] j] [gf klj m] e gk'Yk' ljY]I" jãk'\Yk' <gf Yk'ã [ge ]j] [ãfI] k] 'hg\] jgk'Yk'nã'hYk'i m] 'Y'e ããljYnYe 'knYk' hjghjã\Y\] k\$] e 'DmYf\Y\$ f g'k± [mã PNA\$]

## DA DOCUMENTAÇÃO: TESTAMENTOS E INVENTÁRIOS

A série de documentos que nos serviram de fonte foram os registros das ` ]jYf tYk'\] ãY\Yk'hgj jã gk' [ge ]j] [ãfI] k'gm'mf [ãj -jãk'i m] 'ljYZYd YnYe 'gm] k] jnãe ] e '9f\_gã Yg'ãf\_g'\g'k± [mã PNA\$&K' ,g'\] fkgk'hjg[] kkgk'i m] 'ljYe ãYnYe h] ãk' " j\_ ,gk'gp [ããk\$ [ge g' <] k] e ZYj\_g'\g'HYtg\$E ] kY\Y'; gf k [ã% [ã\$ Bnklã [Yt' ] k'mã]Ye Yjã Yk&K' ,g'gfI] k'i m] 'h] je ã] e 'nããre ZjYj [ ] jIYk] j] ãt' ] k' h] kkgYk\$ f' ,g] phã [ãYk\$ i m] 'n, ,g'Yc'e '\g', e Zag' [ge ]j] [ãfI] ããk'g'gmhgdã g&

=e \_] jYãgk'l] klYe ] fIlgk'\gk'ljYp [YfI] k'\] ] k[jYngk'Yr] e ]j] ]j% [ãk' €k'e md ]j] k'ZjYf [Yk\$ i nYk] 'k] e hj] 'f g'Pfyd\g'\g [mã ] fIlg\$ i mYf\g] ãk'k' ,g' agraciadas com quantias para o dote. As negras escravas, muitas vezes, recebem Y Ydgjjã' Q' ge g' \_jYlã ,g'h] ãk'k] jnã gk'hj] kIY\gk'Yg'ãf\_g'\] 'e mãgk'Yf gk'ãf Y' verdade são elas a "família negra" dos comerciantes portugueses na região. As negras e as pardas, como comprovam os muitos casos, gravitam nas margens \gk'l] klYe ] fIlgk'\gk'jã gk'ljYp [YfI] k&=e ]jYjgk' [Ykgk' [ ` ] \_Ye 'Y'k] j'ã e ZjY\Yk'

de forma mais direta, como herdeiras universais." Muitas vezes, os comerciantes [ ]\_YnYe 'kgd] ágk'gmk] e 'Ye d'Yg dgjYdY'jáf Yf g' ] hgj' d' P[ YnYe 'njYfI] 'nfI] ' gmljáfIY Yf gk&l mYf\g'e gjjãYe \$] pYnYe 'k] nk' l] kIYe ] flgk' ] \$i mYf\g'f , g' lã` Ye ' testamentos, eram as famílias brancas em Lisboa que se candidatavam a receber as ' ]jYf tYk\gk'Z] f k'Y[ me mY\gk'fYç' jáf Y&E Yk'me Y'h] i m' fY'hYjI] '\] kkYk' g'jImfYk' Y[YZYnY'hgj' P[ Yj' fYk'e , gk'\Y'kmY'ÖYe d'f' ]\_jY\$YIjYn+k'\] '\gYt~' k'j' dYk'f'gk' testamentos, ou fora deles, de pequenas porções de terras ou na forma de bens e " n] k' zHYfIgbY'\* (( (2 1(% 1, !&

Gk'l] kIYe ] flgk'\Yk'ljYp[YfI] k'\] ] k[jYngk\$Yh] kYj'\] 'k]j] e 'hgm[ gk\$Sk, g' processos preciosos, com longas histórias de disputas das famílias pelas fortunas e alegações em favor de herdeiras como ativas participantes nas sociedades escravistas da época.

1 Em geral, os estudos sobre a população africana na região dos EUA têm se preocupado com a origem e a formação das famílias escravas no período (ver por ] p] e hõj: Yã) 111!&

\* 'Gmjgk'ljYZYd gk'k, g\$hgj' ] p] e hõj\$: Yd] jY'z] 111!\$@] fja' m'k'z] 11-!\$E Yj\_Yjãg' z] 11-!] '? mçgl' z] 11+!&HYjY'me 'ZYd'f' t'g'e Yk' \_]jYd\g' [Ykg\$'f , g' k' 'Y'jáf Yf g'e Yk' brasileiro e português, ver Pantoja (2002).

## A CIDADE DE LUANDA

F g' k'f[ mç] PNAAA' mYf\Y' ]jY'Ye Yãj [ãY\] '\g' dgjYdg[ã] fIYd\Y'ç' jáf Y\$[ge' me 'hgjlg'\] ] phgjIYt, g'\] 'gf\] 'hYjIãYe ' (L '\gk' ] k[jYngk' i m' [ ]\_YjYe 'Yg' dgjYdZjYkã] ág&F ] kk] ] khYtg' m'jZYf g' Ynã' me Y'æ ] f kY' [gf [ ] fljYt, g'\] 'e ] klã'gk' com arranjos familiares que não correspondiam ao conceito de família da legislação ] mjgh] ã'\] ] fl, g&LjYIYnY%k] \$hgjIYfIlg\$\' 'ne Y[ge mfãY\] '[ge 'me '[gf' m'fIlg' kg[ã'd\ã] jkã[Y\g'] e 'i m' 'g' ] kIYIm'g'\] 'ZjYf [Y\$'f ]\_jY\$e ] klãY'\] I] je f'YnY'Yk' relações condicionadas pelas categorias de livre/escrava.

Lmãg'\_ãYnY] e 'lgj'f'g'\g'lj~P[g'\] ] k[jYngk&<] k\] 'g'h] i m' f'g' [ge t]j[ã] \$ vendendo diretamente o arroz, o milho, o feijão e a carne seca, até as ordens j] d'ã'gkYk\$lg\gk' ] kIYnYe ' ] f'ngã'ã'gk'f' ] kk] '\_jYf\] 'f' ]\_ [ã] &G'lj~P[g'e gZã'Y' aqueles que com isso desejavam acumular imensas riquezas. Chegavam de HgjIm\_Yd] '\g': jYkã[ge 'g' m'ã'ã'g'hjgh" kãg'\] ] fljYj' f'g' [ã] [mãg'Yld' flã'g'\g'lj~P[g'\] '\] ] k[jYngk&G' k'f[ mç] PNAAA' ] j~] kh] [ã'd[ge g'e ge ] flg'\] 'hã'g'\] kk] [ge t]j[ã] ' ] IYe Z'te '\] 'kmY'\_jYf\] [jã] ] e 'k] mh] j'g'g' P'fY& ] f~jã] e 'i m' 'Yk' <gfYk' circularam e desenvolveram seus mandos e desmandos, embora elas tenham ] pã'kã'g'f'gk' k'f[ mç] k'YfI] jãj] k' ] 'hgkl] jãj] k\$g'K] I] [ ] flgk' 'gã'hjãã'\_ã'\g'fY' concentração desse tipo de senhoras poderosas.

Além das famosas Donas circulavam pelas ruas de Luanda as pequenas comerciantes quimbundos, vendedoras ambulantes ou com pequenas bancas onde ofereciam "produtos da terra", ou que vendiam a varejo os produtos de primeira necessidade, como a farinha de mandioca e de milho e a carne seca. Elas são conhecidas por toda região como quitandeiras, com suas quitandas. Localizados no centro da cidade, os grandes mercados, chamados quitandas, eram os locais das quitandeiras mais bem sucedidas que podiam pagar ao Senado da Câmara por uma licença e ter uma banca.

Em papéis intermediários entre as Donas e as quitandeiras estavam as senhoras proprietárias de casas de aluguel e donas de arrimos que habitavam

DmYf\Y&=kIYk™lae Yk'f„g[´]\_YnYe´Y´\_jYf\k'afn]klæ]flgk'k]mk'f]\_” [ajk\]´  
porte médio não iam além dos limites da cidade e de sua periferia, ao passo que as  
atividades das Donas abarcavam todas as áreas, desde o comércio varejista das  
h]i m]fYk[ge ]j[afI]k\$Ek'hjghjã\Y\]k\] [YkYk\]fljg\Y[ãY\]´]´gk'Yjæ gk'  
\Yk'e f\ãk'[ge ]j[afI]k'ZYfIlgY\* ( ) 2- % 1!&

9'e Yã´Ye gkY'ljYp[YfI]´\]´]k[jYngk\$]e´9f\_gd'\$gaY'e ]klãY´<gfY´9fY´  
Joaquina dos Santos, rica proprietária de grande prestígio na sociedade luandense  
fY'hjæ ]ãY'e ]IY\]´\g k[†[m]P&=jY'hjghjãI-jã\]´fYnãk'i m]´YrãYe´Y[Yj]ãY´  
]flj]´DmYf\Y´]´gk'hgjlgk'ZjYka]ãgk\$Y[afãIY\]´[ge hYf`ãk'fY'ã\™kljã´]  
Y\_jã m]m]Y\$]e hj]]f\]´\gjY\]´]f\_]´f`gk\]´Yt™[Yj\$gYfY\]´nYdãkgk'hjã\ãk'fY´  
cidade e residente numa suntuosa mansão de estilo setecentista de frente para o  
hgjlg<ã]e´i m]´\]´kkY'e Yf k„g\$Y'hYjIã\]´)O+.´[ge´Y´YZgdã„g\g'lj~p[ge<gfY´  
9fY'e Yf\gm[gfkljm]me´I™]di m]´d`nYnY'gk'k[jYngk\ã]IYe ]fl]´Ygk'fYnãk'f'gk'  
hgjlgk'[ãf\]´klãfgk&F g'ãI]jãj\]´9f\_gd'´ã´]jY´[gf`][ãY´[ge g'F ~%f\]´e Zg'  
ã]f`g'jY\g<]´e Zg!&F´ã]e ]fl]´YI†`gã'f„g k' ]I]´e´me´]´klmãg'e Yã'hjg'mf\g'  
e com considerações de gênero sobre esta senhora que cruzou o Atlântico em  
viagens de negócios para o Brasil e Portugal.

'+G'e g\g'[ge g'Yk'e m]j]k'kl„g'j]hj]k]fIY\Yk'f'gk'I]kIYe ]flgk\gk'ljYp[YfI]k'  
foi o tema desenvolvido em Pantoja (2000).

4 Pequena propriedade agrícola de princípios africanos de cultivo nas redondezas  
de Luanda.

**BISAVÓS E TATARAVÓS: AS RICAS TRAFICANTES DE ESCRAVOS**

9ãe´\]´<&9fY´BgYi m]fY´]pãklãYe´gm]jgk'ljYp[YfI]k\]´]k[jYngk\$e Yk'  
\]´e ]f'g'f'glgjã\Y\]´]e´DmYf\Y´Yg'ãf\_g\g k[†[m]P&@gã]sf g'æ Y\_ã-jãj'  
\Y'hghm]t„g\$hg m]g'p[gm\Y´æ hgjl, f[ã\Yk'e ]klãYk\$ZjYf[Yk']´f]´\_jYk\$  
ãn]klãgjYk'´hg\]´jgkYk'[ge ]j[afI]k'f'gk k[†[m]k'PNã]´PNã&

>]ã]e ]fl]´hYjY'f" k\$]e´)/O+<&E Yjã'>]jj]ãY\$kgd]ãY\$Yl m]jYd\]´DmYf\Y\$  
Ygk'k]I]fIY´Yf'gk\]´ãgmime´I]´kIYe ]flg]´ãn]fl-jãj\gk'k]nk'Z]´fk&]´nf\g'g'  
I]´kl]´e m]´g\]´me´p\Yd\_g\Y´[YnYd'jã\$Yf'†hg[Y\$<&E Yjã'>]jj]ãY´]jY´Ore´Y\Yk'  
principais pessoas da cidade.”

G'hjg[ ]kkg\]´<gfY´E Yjã'>]jj]ãY´†me´Zge´]p]´e hã\]´me´Y´\_jYf\]´



[ge ]j[ ðfI ] e 'DnYf\Y'fg'K]I [ ] fIlgk&=d'\ ] ppgmme Y'nYkIY'gjlmfY' e 'hj\ ðgk' na cidade de Luanda, ações nas companhias comerciais, nas carreiras dos navios e nos negócios das "letras comerciais" nos sertões angolanos. Era também dona \ ] 'Yjæ gk'fgk'Yjj] \gj] k' \ ] 'DnYf\Y&Nana' ] e 'me Y' [YkY' [ge 'me Y' \_jYf\ ] 'Ye <ð' de agregados, apesar de ser solteira. Seu testamento foi anulado por não seguir todos os trâmites legais. Foi por esse motivo que sua prima, Dona Ana Matoso \ ] '9f\jY\ ] \$fYImjYd\ ] 'DnYf\Y\$K] ' YZadlgmY' ] j\ ] ðY\$] f\g' [ge g' lmk] ð [YlanY'g' hYj] fI] k[g' \ ] i nYjIlg' \_jYm&HYjY'hjgnYj' g'hYj] fI] k[g' Yf] pgmYg' hjg[ ] kkg[ ] jIã' ] k' de batismo e casamento de quatro gerações. Além disso, ela acrescentou uma árvore genealógica. Dessa forma ela pretendia provar o seu parentesco com Dona E Yjã' >] jj] ðY&F Y' >a\_mjY' ) 'Yhj] k] fIlg' me' ] ki m] e Ykæ hð [Y\g' \Y' -jngj] 'gja\_ ðYd\Y' família da Dona Ana Matoso de Andrade.

F Y' -jngj] ' \_] f] Yd\_ ðY' >a\_mjY' ) !Yf] pY\Y' Yg' hjg[ ] kkg' g' l] jgf [ g' \_] jY\gj' ð' Y' Yf [ ] kljYd<gfY' ; YIYj ðY' >] jj] ðY&G' l] jgf [ g' \_] jY\gj' Zãmj [ Y%k] ] e '\gk' jYe gk2f me' deles, depois de três gerações, chega-se a D. Maria Ferreira; no outro, depois de quatro gerações, está D. Ana Matoso de Andrade.

F me Yj' -hãY' Yf' ~ðk] '\Y' -jngj] ' me' Ykh] [Ilg' [ 'Ye Y' ð\_g' Y' YI] f' ð, g2f g' jYe g' em que está D. Maria Ferreira são as mulheres que se encontram na cabeça das 'Ye <ðk&F g' jYe g' \ ] <&E Yjã' E Ylgkg' \ ] '9f\jY\ ] \$g' i m] 'e Yk' j] kkydY' ð' Y' nfa g' \ ] fge ] k' \ ] 'Ye <ðk' i m] ' k] j, g\$fg' k' ð [ m] ð P\$Yk' e Yk' jã' Yk' ] [gf' ] [ ðYk' fYj] \_a g' \ ] '9f\_gd' Y&G' TM ðe g' fge ] f' g' jYe g' \$g' \ ] <&9fY' E Ylgkg' \ ] '9f\jY\ ] \$k] j' -me' \gk' e Yk' [gf' ] [ ðgk' ] e '9f\_gd' f' g' k' ð [ m] ð P\$h] j' g' \ g' f' g' i nYd' gk' E Ylgkg' \ ] '9f\jY\ ] vão dominar o cenário político de Luanda. Como Dona Ana passou de Ferreira para Matoso? Pela árvore genealógica percebe-se i nYf' \g' g' [gjj] mY' e m\Yf' ðY2 por ocasião do casamento de sua avó com o capitão Matoso de Andrade. Pela árvore genealógica pode-se ver que os maridos de quase todas mulheres de gerações anteriores eram militares de alta patente, como capitães e generais.

F g' ð' lmg' \ ] ' comprovar ser ela a parente e Yk' 'hj' " pæ Y\$] 'hYjY'k] j' mais persuasiva, Dona 9fY' Yf ] pgmYg' hjg[ ] kkg\$ também, o testamento de sua tataravó, Dona Catarina Ferreira, datado de 1643. Dona Catarina era o mais longínquo antepassado de Dona Maria Ferreira, de quem se solicitava a herança.

- Hgm[ Yk'gZjYk'ljYIYe \ ] '<&9fY BgYi m fY\$] 'Yaf\Y Ykkæ \$gmik, g'h] i m] f gk Yjla\_gk' b-Yf la\_gk'gmig'Yr] e \ ] 'e Yf] jY'e mlg'kmh] jP[ Yd&9d me Yk'\ ] d'k'Dghg ž) 1, O! Yde' dos livros de Carlos Pacheco com referências a Dona Ana Joaquina. Até o momento não há um trabalho histórico sobre a trajetória de D. Ana.

. Hjg[ ] kkg'f™e ] jg'E '+\$F '\*\$<] k] e ZYj\_g'\g'HYtg\$>] dgk'>f\gk\$9F LL&

F g'l] kIYe ] f l g'\YIYIYjYn" \ ] '<gfY'9fY'E Ylgkg'\ ] '9f\jY\ ] 'hg\ ] '%] ' observar o fato de que o documento foi feito por um escrívão nas terras do soba ? gdrf\_g] e ) / ( , ' ) . , +&Akg'\ ] pY] f l j] n] j i m] 'Y Yf [ ] k l j Yd] j Y h j g h j d l - j d '\ ] ' arrimos nessa região, além de possuir "terras no Bengo", como ela diz. Portanto, era dona de pequena propriedade africana, com plantação de milho, feijão e mandioca, alimentos essenciais no abastecimento da cidade e dos navios negreiros. Situação bastante comum em Angola, onde os investimentos eram ZYkIYfI ] \an] j k d [ Y\gk\$\_jYf\g'hgjte ] e 'lgjfg'\g'ßmpg'\g'lj~P[g\ ] ] k[jYngk&9' mesma proprietária de casas no coração de Luanda era também dona de arrimos fora da cidade. Possuía navios e escravos, emprestava dinheiro e comprava mercadorias a serem vendidas nos sertões a troco de escravos, como comprova k] ml] kIYe ] f l g&F ] k k Y h g k d , g ] d' l d' ' Y ZYkIYfI ] ' f Bn%o [ d' f Y ] k [ g d Y \ g ' K ] f Y \ g ' da Câmara, onde se estabeleciam as regras de comércio local, de compra e venda \ ] ' l ] j j Y k ] '\ ] ' ] p h g j I Y t , g \ ] ' e ] j [ Y \ g j d k & F Y Y f - d k ] \ Y k ' d k I Y k \ ] ' f g e ] k \ ] ' pessoas pertencentes ao Senado da Câmara na época, aparecem seus parentes, como genros e sobrinhos, em posições de destaque, como deputados do Senado da Câmara. Envolvida com toda a sorte de atividades e negócios da região, seus investimentos se espalhavam além-mar. Ela tinha agentes nos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Salvador e Lisboa.

## DOS CASAMENTOS

H] d' ~jngj] ] \_] f] Yd \_d Y] 'h] d] ] pYe ] '\ ] 'gm] jgk'hjg[ ] kkgk'\ ] [ge ] j [ d' f I ] k\$ kYZ] e gk' [ge g ] jYe ' ] dgk'gk'YjYf l g k h Y j Y g' [ YkYe ] f l g '\ ] 'Pd Yk'e ] k l a f Y k \$ \ ] ' famílias ricas, com forasteiros. Ou seja, eles chegavam de Portugal, muitas vezes via Brasil, com patentes militares porém pobres, e viam como forma de integração aos negócios no litoral africano o casamento com uma mestiça rica. Assim foram as muitas histórias de casamento de militares nessa região atlântica, representando hgjIYf l g' me Y] kh t [ d '\ ] ' Ykkæ d Y t , g \ g' ge ] e 'ZjYf [ g' E k' Ye < d k' Y ] d' Yf Yk & 9' [ Yj ] j Y e a d Y j ] ' g [ YkYe ] f l g [ ge ' Y Pd Y \ ] ' me Y j d' Y O Ye < d '\ Y I ] j j Y O s ] k k Y ] j Y Y' trajetória comum desses homens.

Assim foi o caso do capitão Manoel Pinto da Costa, solteiro, natural de : jY\_Y\$ i m] [ \ ] \_gmYg' d g j Y d Y f \_g d' f g ] ' l ] n] ' me Y Pd Y [ ge ' Y h Y \ Y ' g j j Y H Y m d' H ] \_Y \ g \$ ] e ) / ( , \$ ] \ ] h g k ' g a h Y a \ ] \ g k ' Pd g k \$ ] k h ] [ l a n Y e ] f l ] ' e ) / \* - ] ' ) / \* . \$ [ ge ' Y h Y \ Y d n j ] '>] d' d' f Y \ ] ' 9 j Y t m g & ; ge g' h j " kh ] j g' f ] \_g [ d' f I ] '\ ] ' D m Y f \ Y \$ g' capitão Manoel Pinto da Costa estabeleceu-se com Paula Pegado na casa onde g j Ye ' [ j d' \ g k' g k' l j % Pd g k \$ Z Y l a r Y \ g k' [ ge g' k ] n k ' Pd g k' f Y l m j Y k & K m Y ' Pd Y [ ge ' Paula Pegado, Ana Pinto da Costa, por sua vez casou -se, em 1732, com o capitão E Yf g] d F g \_m] j Y \ Y ' K a n Y \$ f Y l m j Y d \ ] ' N a f Y \$ i m] [ \ ] \_gmYg' d g j Y d Y j d' Y f g \ ] h g k' \ ] ' d f \_Y ] k I Y \ d' f g : j Y k a & F Y [ Y k Y \ ] '< g f Y ' 9 f Y ' H a f l g '\ Y ; g k I Y [ g f n a n a e ' f m e Y' j ] d' t , g \ ] [ ge h Y \ j g' g k' \ g k' Pd g k' \ ] '>] d' d' f Y \ ] ' 9 j Y t m g \$ k ] n k ' j e , g k' \ g' d' \ g' h Y I ] j f g & < g [ Y k Ye ] f l g '\ ] ' 9 f Y [ ge ' g' [ Y h a , g' E Yf g] d F g \_m] j Y f Y k [ j ] Ye '\ m Y k' Pd Y k \$ 9 f Y H a f l g '\ Y ; g k I Y ] ' E Y j d' F g \_m] j Y \ Y k' F [ ] ] k k a \ \ ] k & 9 e Z Y k [ Y k Y j Ye % ] ' [ ge ' e a d Y j ] k' h g j l m \_m] k ] k ] ' f , g \ ] p Y j Ye ' ] j \ ] j g k & 9 \ k h m Y h ] d' ' ] j Y f t Y \ ] k k Y'

...da Y'YZjanime Y'omY'fYk'e Yk'\a]j] fl] k'afkl, f [ 'ak\$] flj] 'g'jYe g'\Y'Ye <af'fgj] af'g' ] 'g'jYe g'\Y'Ye <af'omY'f\] fk] \$ \] af' Y'e Yl] jfY&Lg\gk'j] af'\af'YnYe '\af] dgk'€ herança por linha de parentesco.

Aparentemente esses casamentos seguiam as regras da legislação hgjl\_m] kY&G \gl] \$hgj ] p] e hgd\$] jY'\Y\g'h] d'Ye <af'\Y'fganY\$me 'Ylg' diferenciador do dote africano, que obedece a uma lógica contrária. Chamamos de dote africano a forma de sedimentar as alianças entre famílias através dos [YkYe ] flgk'\gk'e Yk'lg] fk&Fg'l] klYe ] flg'\ ] <gfY; YlYjaf'Y>]jj] af'Y] d'Yp]e Y' l]j'\Y\g'Yg' [Yhá, g'<ge af'\_gk'Dmk'\ ] '9f\jY\] \$i m] ' [Ykgm[ge 'kmY'Pd Y'Nag'df'l] ' Ferreira, o dote de 4 mil cruzados, nos quais entraram as casas em que ele vivia e a d'\_dae Y\g'hYa\$] 'hgj [gfIY\akkg] d'f,, g'e Yk'\] nā'fY\Y'Y] d' &akkg'ka\_f af' [Y'i m] Y' 'gje Y'\g'\gl] 'k] \_nā'Y'd'\_kd't, g'hgjl\_m] kY'\Y' hg [Y&F Yk'j] \_jYk'hgjl\_m] kYk'\ ] então (As Ordenações Filipinas), a classe nobre estabelecia que seus casamentos incluíam o dote, ao passo que a classe plebéia em geral utilizava a meação dos bens do casal. Pude observar esses mesmos procedimentos nos demais testamentos.

=e 'k] ml] klYe ] flg\$<gfY; YlYjaf'Y] phaf'Y\$Yaf'\Y\$ i m] 'kmY'gm]jY'Pd Y\$E Yjaf' Háf' ] af'g\$na'mY'hgj '\mYk'n] r] k\$] [ ] Z] mhgj '\gl] /' e ad[jmY\gk] 'e Yk'Y'd'\_dae Y' \g'hYaDk] e hj] 'hj] g[mhY\Y] e 'Yp]e Yj'i m] 'f,, g'\] nā'gk'j] kh] [ langk'\gl] k' Ygk'Yd [ af'gk'e Yj'af'gk'\ ] 'kmYk'Pd Yk'gmYgk'k] nk'hYj] fl] k&<] [ d'jY'fg'PfYd\g' l] klYe ] flg'i m] 'k,, g'k] nk' ] j\] af'gk'k] mk'Pd gk2Yd'e '\Yk'\mYk'Pd Yk' [ af'\Yk\$<gfY' ; YlYjaf'Yl'af' Y'me 'Pd g'i m] 'j]Y'hY\j] '\Y; ge hYf' af'\ ] 'B] knk&=jY'me Y'hj'-l'af'Y' [ge me 'fY'Yj'aklg]jY [af'omY'f\] f k] 'l]j] me 'Pd g'lg] km]Y\$ke Zgd'\ ] Yd]g] klYlmg&=kk] Pd g\$ [ge g'k] 'hg\] 'gZk] jnYj\$'f,, g'YhYj] [ ] 'fY'-jngj] \_] f] Yd'\_af'Y\$'fY'km] ] kk,, g'\Y' herança.

Se a transmissão das fortunas era supostamente regulamentada pela legislação portuguesa, a sua prática na região de Luanda parece obedecer a outros [jaf'j'gk\$-i m] ] e 'i mYk] 'lg\gk'gk [Ykgk] pYe af'\gk'Y'ljYf'ke ak,, g'\YnYk] 'hgj' linha materna. "Algumas vezes o argumento utilizado pelo ramo africano, que se habilitava a receber a herança, era o fato de serem parentes por parte da linha feminina, pela qual se transmitia a herança. Chegava-se a alegar formalmente, nos autos dos processos, que a transmissão sempre havia ocorrido pela linha materna, ] i m] Y'gjlmfY] jY'gja'\_af'Yj'af'e ] fl] 'd'nY\Y'h] d'e m] ] j&F g [Ykg'\Y' ] jYf'tY'\ ] Dona Maria Ferreira, esse foi um dos argumentos levantados pelos habilitantes.

9g [gfka] jYj 'Yk'ljYd'l" jaf'k'\Yk'Ye <ak\$] jaf' [Yk] 'i m] 'Y'gja] e '\Yk' fortunas estava realmente na parte feminina. Sabe-se que a transmissão de parentesco e bens pela parte feminina é uma lógica comum nas sociedades africanas dessa região, terra dos quimbundos, em que a transmissão de parentesco se dá pela linha matrilinear. Em relação a essa característica, não havia um paralelo [ge 'Yk'd' ak'hgjl\_m] kYk'\Y' hg [Y&F Y [gfBn%af'\] kk] k'\gk'e mf'\gk\$gk' hjg] ] kkgk'YfYk'Y\gk'hg\] e 'g'j] [ ] j'n-j'gk' [Ykgk'i m] 'f'gk'k] jn] e '\ ] ] p] e hgd& Principalmente aqueles processos em que os testamentos são encabeçados por mulheres, nos quais os bens são herdados por elas.

### DAS VIÚVAS

=e 'k] ml] klYe ] flg\$<gfY; YlYjaf'Y>]jj] af'Y'p]e Y'i m] 'j]Y'nā'mY'h] d' k] \_mf'\Y'n] r&<gfY'9fY'E Ylgkg' ] jY'nā'mY'i mYf'\g'j] af'\af'gmY' ] jYf'tY'\Y'hjæ Y& <gfY'9fY'Bgyi nā'Y\$'f'g'k'af' [m] PAF\$e ] f [ af'f'Y'k] mik] \_mf'\g'e Yj'af'g&=kk] 'f'ne'

\Y\g'æ hgjlYfI] 'fY'ljYhI" jã'\] kkYk'k] f` gjYk2[ YkYjYe %k] 'n-jã'k'n] r] k&LYd'Ylg' era comum em Luanda, chegando a ser assunto constante nos relatórios dos \_gn]jfY\gj] k'hgjl m\_m] k] k'\Yj] \_a g\$ i m] 'k] 'Y\ e ãYnYe [ge 'g f'™e ] jg'\ 'n] r] k' ž f lj] ; ] -! i m] ' ] d'k [YkYnYe \$] ' ] e [ge g] jYe ] d'k [YZ] †Yk'fgk'f] \_" [ ãk'fY' cidade.

Sobre o tema da viuvez muitas hipóteses já foram formuladas, mas em geral k] e \_jYf\] k'nf\Ye ] flgk' ] [Yjj] \_Y\Yk'\] 'Ykh] [lgk'hj] [gf[] ámgkgk'i mYf lg'€' l]jjY] '€k'e m] ] j] k'Yjã YfYk&Me Y\] d'k'k] jã'Y\] 'i m] 'Yk'e m] ] j] k'h] j\ã'e 'k] nk' maridos porque o clima africano era maligno para o homem branco. Esse mito foi divulgado a tal ponto que Luanda será chamada, no Setecentos, de "tumba \g` ge ] e 'ZjYf [g&< aã'k] \$Yf\Y\$ i m] 'Y d'f \_] nãY\] '\Yk'e m] ] j] k'\] nã'k] '€' nãYj] [ d'k'Y' i m] ' ] d'k' d' nYnYe \$f „ g'k' ] phgf\g' lYf lg' Ygk'h] ja\_gk'\g [ ãe Y&=kkY' ] phã Yt „ g'f „ g' l] e 'k] flã g' fg [Ykg'\] kkYk'e m] ] j] k' [ge ] j] [ã'f l] k\$ b- i m] ' ] d'k' k] ' ] phmf` Ye 'lYf lg' i mYf lg' gk` ge ] f k' €k'ã l] e h] jã k&

A causa da viuvez também foi constantemente creditada aos casamentos de mulheres muito jovens com homens muito mais velhos. Mesmo que esse argumento hgkkY'k] j' mã'ã Y\g' hYjY] phã Yj 'Y hjæ ] ãY'nam] r] lYdd \_ã Yf „ g' hg\] 'k] j' Yhd' Y\Y' Yg'k] \_mf\g [YkYe ] flg] 'Ygk'k] \_mf l] k&F Y' [gf\ã „ g'\] 'k] f` gjYk'Y\ e ãã l] j\g jYk' de grandes fortunas, elas escolhiam seus maridos segundo seus interesses. De qualquer modo, eram elas que possuíam bens quando entravam num casamento, e eram elas que administravam esses mesmos bens e determinavam, nos seus testamentos, quais eram os seus herdeiros.

O processo de herança de Dona Maria Ferreira foi recolhido pelo tribunal dos Defuntos e Ausentes da Relação da Bahia em Abril de 1727, e tornou-se mais [ge hã Y\g'h] d' hj] k] f tY\] 'gmjgk' [Yf\ã Ylgk'€` ] jYf tY&>gãg' i m] 'g [gjj] m' fg'Yf g'\] ) /O- \$i mYf\g' me 'gmjg' jYe g\Y'Ye ã' E Ylgk'j] ãf\ã gmg'\ã] ãg'€' herança alegando o parentesco de primo em quarto grau. Uma nova rodada de [ge hjgnYf l] k' YhYj] [ ] m' f g' hjg [ ] kkg' hYjY' hjgnYj' i m] e ' ] jY'g' hYj] fl] 'e Yã' hj" pæ g& >ã Yã ] fl] \$g' Ljã nf Ydk' \] [ d'jgmã [ge h] l] fl] 'hYjY' lãd\_Yj Yt` ] k [gf l] f [ ãkYk\$ e transferiu a questão para um tribunal ordi nário. Desse ponto em diante não acompanhei mais o processo.

/ N] j' HYf l g'ã ž' ( ) !&

O'G' hjg [ ] kkg' \] '<gf'Y'E Yjã' >] j] ãY'h] j] l] f [ ] 'Y' me [gf lã f lg' \] '\*O( 'hjg [ ] kkgk' \] ' comerciantes que vendo analisando, todos originários do fundo Feitos Findos do 9ji nang' F Y [ã f Yd\Y' Lgjj] '\g' Lge Zg&

1 H] g [ ] kkg' E ) O'F '\* \$Yf g' \] ) /// \$>] ãgk' >ã' \gk' \$9F LL&

) ( 'N] j\$hgj' ] p] e hã \$g' j] d' l' jã' \g' \_gn] jfY\gj' \] '9f \_gd' f'g' k'ã [ m] PNAAS KgnkY'; gmã f` g' ž<g [ &) O\$; P&- +\$9\$9 '@' M\$Dã ZgY&Hg\] 'k] j' nã l g \$lYe Z t e \$f g' documento de Pereira do Lago, governador de Moçambique no mesmo século, kgZj] 'e m] ] j] k] 'nã' hYk2lã' Y'g' \_gn] jfY\gj' Y'æ hj] kk „ g' \] 'i m] ' ] jY] kljYf` Y' aquela terra, "mortífera para os varões e generosa para as mulheres", onde as senhoras chegavam ao poder e onde era comum enviuvarem de duas a cinco vezes.

## CONCLUSÃO

HYjY'pfYdrYj\_gkIYjā' \ ' d'f tYj\_Yd\_me Yk'ā ] ā'k'kgZj] 'YI] e -Iā'Y\Yk' comerciantes, lembrando que, na região estudada, as pequenas comerciantes, chamadas quitadeiras em quimbundo, eram o tipo mais comum de mulheres [ge ]j[ā'fI]k&9dē \Yk'\_jYf\]k'[ge ]j[ā'fI]k' pklā'\$Yf\Y\$g'\_jmhg\] 'e f\ā'k' hjghjāI-jā'k\$] e 'e Yajj'f™e ]jg'e Yk'k] e '\_jYf\]k'ā'n] klæ ] flgk'fg'lj~P[g'Yld flā'g& Eram elas proprietárias médias de escravos e mantinham negócios nos arrimos e nas casas de aluguel na cidade.

O tipo de documentação aqui analisada permite ampliar a pesquisa, de forma sistemática, sobre as estratégias matrimoniais e as atitudes dos negociantes ]e ]j] d'f,,g'€'hjgd' ā ]\_læ Y&Me ] klm\g'e Yā'Y[m]Y\g'Yj] kh] āg\Yk\ā'fYklā'k'\] ' famílias das comerciantes em todo o litoral Atlântico nesse período merece ser levado adiante

=e ]j] d'f,,g'Yg'ā'gjYdYjā'Yf'g\$H]je Yf[[] 'Y'i m]kl,,g'i mYflg'€'Ye ā' e ] klā'Y\$ na qual as regras familiares oscilavam entre as fronteiras dos universos africano e europeu. As mulheres mestiças atuam como mediadoras desses mundos e hgjI\g'jYk'\] 'f'gngk'ka\_f P[\gk'hYjY'hY\j~] k'Ye ā'j] k'ā'gn\g'j] k&

9" ā'lgjā'\_jYpY'i m] " g'ā'k] 'Yd' Y[ge 'Y'ā'fā'\] '@ā'kl" jā'9ld flā'Y\$gmik] Y\$ com a concepção de um universo peculiar que unia os continentes dos dois lados \g'9ld flā'g\$Yh] kYj'\] 'l]j]j] km\Y\g'f'me Y'kgpklā'Y\Y'Zā'ā'\_jYpY'\] 'e ] f'kmjYt,,g' de movimento de pessoas, ainda carece de estudos mais aprofundados e e gf'g'\_j~P[ gk'i m] 'h]je ā'Ye 'nYk[ m\Yj'gk'e Yā'j] [-f\ā'gk'\gk'e nf\gk'Yld flā'gk&=\] kkY'e Yf] ā'Y'i m] ]fI]f\] e gk'Yk'\_jYf\]k' d'[nf'Yk'] pkl] flI]k'kgZj] 'Y" ā'kl" jā'\Yk' e m\j] k'fY" ā'lgjā'\_jYpY'\] ]j]\_ā'k] e 'i m] 'g'kā'l] e Y]k[jYnā'kIY'gal,,g'hj]k] flI] &

## FONTES MANUSCRITAS

Hjg[ ]kkgk'\g'\]k] e ZYj\_g'\g'HYtg&>] āgk'>ā'\gk\$9ji māng'F Y[ ā'gf Yd\Y'Lgjj] '\g' Lge Zg\$Dā'ZgY&

J] d'I" jā'g'\g'\_gn]jfY\g'j'Kgm'Y'; gmlā'`g&<g[\$ O'; P'- +\$9\$9ji māng '@ā'kl" jā'g' Ultramarino, Lisboa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

9k' [jY1%-Ykgf \$Dā'f 'ž 11/!&K\] ' Ō'ng'fIYjā'@YI'; ge ] Ō'ā' Y\_]k'g^Y'? Ye Zā'f' Oge Yf'Kā'n] 'ljY\]j'ā'f'; gā'f'ā'd? ]gj\_ā'Ō'ā' Dgn] lq'q\$HYm\] \&A] flā'qā'f'\_=f'kā'n]\ 9jā'Yf'k2L' ] Ō'ā'\_jā'f '@ā'l]j d'f\Ō'Yf'\I' ] '9jā'Yf' <ā'khgjY2Hjg[[]]\ā'k'g^I' ] MF=K; G'KK@J; ; 'Kme e ]j'ā'klām] \$Qj'c'M'ā'n]jkaq&Hh& O% (&

9k' [jY1%-Ykgf \$Dā'f 'ž (((!&Ō`ā] 'o'ge ]f'Yf'\Kā'n]j'q'ā'f' ]'; Yjā'Z]Yf'Ō'ā' N]j]f] 'K' ]h' ]j\\$] '@ā'j'q: ] [c'k'E [<\$] \& Yjā'Z]Yf'kā'n]j'q'ā'f' ] '9ld flā' 'o'gd& Hjā'f[]l'gf'2E Yjcnk'Ō'ā'f]j'HmZā'k' ]j&Hh& -1%. 1&

: Ya\$=\o Yj\ ž 111!&Kā'n]k'ā'f' ] ]>Ye ā'ā'F gnY'ā'jji m] 2: Yd'Yf'flā' ]k': ggck&

: ]j\_]j\$ā'k\$] '=&>jYf[[] 'O`ā] ž 111!&Oge ]f'ā'Kā'nZ%Y' YjYf'9jā'Y&: ā'ge ā'\_l'gf'2 ā'\ā'f'Y'M'ā'n]jkaq'Hj]kk&

: gp]j\$; & &ž 1//!&9'E m\]j'f'Y'=phYf'k,,g'Mā'jYe Yjā'Y'ā'z'jā'Y&Dā'ZgY2Dā'jgk' Horizonte.

: nk` \$: YjZjY` 11(!&K`n) `o ge ] f` a` ; YjZjZ] Yf` Kg[ a] lq\$) . - (% O+O&: dge a` \_l g f 2  
A\`af Y`M`a] jkaq`Hj] kk&

; Yd.] a`Y\$9j`af` \g` E` Yf` m] d` 111!&E` m] ] j] k\$K] pmY`a` Y\` ] ; YkYe ] flg` f` g`  
9ji` ma` t` d` \_g` \` ] `K,` g` Lge` t` ] `Hj` f` [` a] ` k` t` [` m] k` PN` Y` PN` A` &` D` a` Z` g` Y` 2` =` \` a` ~` ] k` ; gke` gk`  
? L; < H&

; Yh] d` \$` B` g` k` t` 11. !&<` g` f` Yk` \$` K] f` ` g] ] k` ] ` = k` [ j` Y` ng` k` &` H` g] ] g` 2` 9` j` g` f` l` Y` e ] f` l` g` &

Cardoso, Carlos Alberto Lopes (1971). "Estudo Genealógico da Família Matozo de  
9f` \j` Y\` ]` ] ; , e YjY` O` &` G` [` a` ] f` l` ] , ( +` F` gn] e Zjg! 2` ) ) %` \*` &

; gi` m] j` q` %` A` j` g` n` a` [ ` \$; Yl` ] j` a` ] 11/!&9` j` a` Yf` ` O` ge ] f` 2` 9` ` E` g\` ] j` f` ` @` k] g] q` &` G` p` g] \` 2`  
O] k] n` a` o` ` H] ] kk&

@] khYf` ` Y` \$` 9` f` l` ` f` a] ` E` & 11\*!&H` g\` ] j` ] ` A` k] a` m` a` ~` ] k` ` f` g` ` 9` f` l` a` \_g` ] ] \_` a` ] &` D` a` k` Z` g` Y` 2`  
Cosmos.

>Yj\_] \$` 9` j` d` l` ] 101!&O` Y` ` a` k] g] a` \` ] ` d` k` e` m] j] k` 2; m] n] j` Y` q` h` g\` ] j` \` ] ` d` k` e` m] j] k` 2`  
] f` k` Y` q` g` \` ] ` a` k] g] a] j` Y` Y` O` &` @` a` l` ] j` a` ` K` g] [` a` d` - 2/1` %` +` -` &

>Ynk] \$` < j] o` ?` a` h` a` f` 11. !&E` g] ` ] j] k` ` g` ^` A` f` n] f` l` a] f` 2` O` ge ] f` ` g` ^` l` ] ` k` d` n] ` g` d` a` \_` k` g` m] ` a` f`  
l` ] ` 9` e ] j] a` Yf` ; a` n` a` O` Yj` &` F` g` n` Y` A] j] i` m] 2` N` a` f` l` Y` \_] ] : g` g` c` k` &

Gonçalves, Rui (1992). Dos privilégios e prerrogativas que o gênero femini no tem  
h` g] ] a` ] a` g` [` ge` m` e` ] ` g] \` ] f` Y` t` ~` ] k` ` g` ] ] a` f` g` e` Y` k` i` m] ` g` \_` %` ] j] g` e` Y` k` [` m` a` f` g` &` D` a` k` Z` g` Y` 2`  
: z` d] ] [ Y` F` Y` [ a] f` Y` d\` ] ` D` a` k` Z` g` Y` z` =` \` a` ,` g` ` Y` [ %` a` e` a` \` Y` !` &

? g` g\` q` \$` B` Y` [` c` 11- !&>` Y` e` <` a` ] ; YkYe ] flg` f` Y` =` m] ghY` &` G] a` Yk` 2; ] d` Y` &

? m] g] l` \$` <` Y` n` a` 11+!&O` g` f` l] a` z` m] a] f` ` e` d` Y` f` Y` d` k] ` \` ] k] ] d` l` a] f` k] ] f] j] ` k] l] Y] l` a` [ Y] l` a] f` `  
k` g] [ a` d` \$] Y` [ a` d` ] l` k] p` m] d] 2` d` [ Yk` \` ] k` e` t` l` a` k] g` \_` g` d` a` k` O` ; Y` a` j] k` \` O` l` m` ] k` ` 9` j] a` Y` a` ] k`  
) +) \$` P` P` P` A` +` 1` 2` (+` %` ) / &

@` Y` n` a` \$` H` ` a` h` 11/!&O` ge ] j] [ a` f` l` ] k` ] ; g` f` [ m` z` a` f` Yk` 2` k` [ a] k] ] k] l] Y] l` t` \_` a` g` k` ` f` g` [` ge` t] ] a] `  
Y] l` d` f] l` a` g` ` f` Y` [` g` k] Y` \` Y` ?` m` a` t` O` 9] Yk` \` Y` ] ] m` a` g` ` A` l] ] j` f` Y` [ a] f` Y` d\` ] ` @` a` l` ] j` a` \` Y` c` j] a` Y` \$`  
<` a` ] f` k` ,` g` ` 9] l` d` f] l` a` Y` \` Y` c` j] a` Y` \$; =` 9` M` K` H` ; 9` H` =` K` &` H` h` & . ) %` / 1` &

@` Y` n` a` \$` H` ` a` h` z` ( ( !&O` E` Y] j` g` f` Yk` ] ` E` Yf` \` g` f` Yk` 2` h` Yj] ] f] l] k] [ g` ] ` h` g\` ] j` ] ` e` a` f` a` g` ` f` g` k` j` a` k`  
\` Y` ?` m` a` t` ` k` t` [` m] k` PN` A` O` &` A` ` K` &` H` Y` f` l` g] Y` \$` g] \_` &` =` f] j] ] c` j] a` Yk` ] : j` Y` k` & ; j` Y` k` a` Y` 2` H` Y` j` Y` d` d`  
) - ` E` Yj` [` g` R] ] j` g` &` H` h` & +` %` +` &

@] f] j] a` m] k` \$` A` Y` Z] d; Yk] j` g` 11- !&O` k` g` m] j` Yk` e` m] ] j] k` 2` Yk` j] Yk` ] ` Yk` a` f` n] f] l` Y` \` Yk` O` \$`  
G` [ ] Yf` g` k` \*` ) z` B` Yf` &` E` Yj` 1` 2` +` %` +` &

D] e` g` k` \$` 9` z] ] j] l` g` \` ] 1. 1!&O` E` m] a] g` ` 9` f` l` a` \_Y` ] ` F` g` Z] ] ` >` Y` e` <` a` ] ` E` Yl` g` r` g` \` ] ` 9` f` \j` Y\` ] ` ]`  
; , e YjY` O` &` A` ` F` ` l` m` d` k` ` @` a` l` ] j] a` Yk` &` D` m` Yf` \` Y` 2` >` n` f` \` g` \` ] ` L` n] j` a` k` e` g` ] ` H` m` z` d` [ a` Y\` ] &` H` h` &` O` 1` %`  
199.

D` g` h` g` \$` B` T` m] a] \` ] ; Yk] j` g` 1, O!&M` e` Yj] a` Y` \` g` f` Y` \` ] ` D` m` Yf` \` Y` &` H` g] ] g` 2` =` e` h` &` A` \` & ?` j` Y` &

E` Yj` \_Y] a` g` \$` 9` d] ] \` g` 11- !&O` k` e` m] ] j] k` ` g` m] j` Yk` ` f` Yk` a` d` Yk` Y] l` d` f] l` a` Yk` ` f` Y` [` g` k] Y`  
g` [` a` ] f] l` Y` d` Y` j] a` Yf` Y` f` g` k` t` [` m] k` PN` Y` PN` A` O` \$` 9] Yk` ` A` \` g` [` g` f` \_j] ] k` g` ` G` ` J` g` k] g` >` ] e` a` f` a` g` `  
\` Y` =` p` h` Y` f` k` ,` g` ` H` g] ] l` m` \_m] k` Y` \$; g` f` \_j] ] k` g` ` A` l] ] j` f` Y` [ a] f` Y` d\` ] ` \$` N` &` A` &` D` a` k` Z` g` Y` 2; ge` a` k` ,` g` ` h` Yj` Y` Y`  
A` m` Y` d` Y\` ] ] ` h` Yj` Y` g` k` <` a` ] a` g` k` \` Yk` ` E` m] ] j] k` &` H` h` & +` -` /` %` / ,` &

H` Y` f` l` g] Y` \$` K] a` e` Y` z` ( ( ( !&O` k` >` g` f] l] k` ` =` k` [ j] a` Yk` \` g` ` K` t` [` m] k` PN` A` ] ] g` ` =` k] l` m` g` \` Y`  
J] ] h] ] k] f] l` Y` t` ,` g` \` g` >` ] e` a` f` a` g` ] e` ` D` m` Yf` \` Y` O` &` A` ; g` f` k] j] m` a` \` g` ` g` ` h` Yk` k` Y\` g` Yf` \_g` d` f` g` 2` Yk`  
'` g` f] l] k` ] ` Y` k` m` Y` a` f] l] ] h] ] ] Y` t` ,` g` &` D` m` Yf` \` Y` 2; F; <` H` &` H` h` &-` O` +` %` 1. &

HYfIgb\$K] e Yz' (( !<gfYk\ 'Ojæ gkÓme 'f ] \_" [ a] ' e f f g' f g' YZYkl] [ æ ] flg' \ ] \_%o] jgk' Yde ] fl[ a] k' e ' DmYf\Y' Zk[ [ m] k' PNAAA ] P!&A' K&HYfIgb\$g] \_&=flj] ' ç' j' d' Yk' : jYk&: jYk&2HYjYd' d) - 'E Yj[ g'R] jg&Hh&+- %1&

HYfIgb\$K] e Yz' (( \*!&G' 9ld flá' g' f g' > ] e f f g' g' A' ; d' j' a' : gl] d' g' ; gkIY\$g] \_&Me ' hYkk] a] [ ge ; d] g' : jYk&2HYjYd' d) - &Hh& ) . +% / . &

KYfIgb\$=\mYj\g\gk' z) 1. . !&>Ye < a' ' 9' j' d' YfY&D&ZgY2>] jfYf\ ] k&

K&hY\$E Yj' a' : ] Yljar' F arrY\Y' z) 10, !&K&kl] e Y\ ] ; YkYe ] flg' f g' : jYk& ; g' d' f' a' d' &K, g' HYm] 2=\nk&K&hY\$E Yj' a' : ] Yljar' F arrY\Y' z' (( \*!&<gfYk' ] Hd' Z' z' a' k' f' Y' Kg[ d' \Y\ ] ; g' d' f' a' d' &D&ZgY2=klYe hY&

Soares-Zilhão, João (1962). "Uma aristocracia regional de Angola (Ensaio)". K] hYjYIY\Y' J ] nkIY' A' \ ] h] f \ %o[ a' \Y' Kg[ d' \Y\ ] @&kl" j' d' Y\Y' A' \ ] h] f \ %o[ a' \ ] Hgjlm\_Y&9fg' PP&f &. zBmf` g' ) 1. \*! : jY\_Y2DanjYj' a' ; jmr&Hh& % / &

Kg[ g' d' o \$KnkYf ' E a\ ] f' z' (( (!&O) ge ] f' Yf\ ' O' gjc' O&A' K&E &Kg[ g' d' o \$L` ] ' O' ge ] f' g^ ; g' d' f' a' d' DYl' a' ' 9e ] j' d' Y& ; Ye Zj' a' \_ ] 2 ; Ye Zj' a' \_ ] ' M' f' a] j' k' a' q' H] j] k&Hh& ) \*% \*1&

L` gjlgf \$Bg` f' z) 110!&9' j' d' Yf' Yf\ ' 9' j' d' Yf' f' ' E Yc' a' \_' g' ^' l' ] ' O' gjd' d' ) , (( %O(( & ; Ye Zj' a' \_ ] 2 ; Ye Zj' a' \_ ] ' M' f' a] j' k' a' q' H] j] k&

## RESUMO

< n] Yf l ] ' gk' k' t [ m] k' PN&Yl' t' Y' h] j' æ ] j' Y' e ] IY\ ] \ g' P!&' Yk' Ó- gfYk' Ó] kl& ] jYe ' ] flj ] ' Yk' e Y& ] j] k' ' g] j] m' f' Yk' \Y' j ] \_ a' g' l] j' Yf' k' Yl' d' flá' Y\$Y' ç' j' d' Y ; ] flj' Yd' G[ a ] flYd' como proprietárias de navios e administrando agências entre os dois lados dos [ g' flá' ] fl ] k&G' l ] plg' a' f [ a ] ' f' gk' h' Yh' t' k' \ ] ' e ] \ a' t' , g\$ ] e ' l' g] j' f' g' \Yk' ' m' f' t' ~ ] k' ] [ g' f' - e' d' Yk' \ ] k ] e h ] f' \Y' g' h' g] j ] k' k' Yk' [ ge ] j [ a' f l ] k' \ k [ m' a' f' \ g' g' k' k' nk' d' h' Yj ] k' de fronteiras nas diferenças sociais, nas identidades de gênero, bem como, nas diferenças étnicas.

## PALAVRAS-CHAVE

Angola; escravidão; história das mulheres; parentesco

## J ] j] %o[ a' ' Z' z' d' j - p [ Y' m' a' h' Y\Y' f' g [ n] k' g

? GE =K\$F &e Y&D&Z] jIYf\g%k' \Yk'Ye YjjYk2] ] B] p~ ] k'kgZj] '\_%o] jg\$YtY' ] hg\ ] j& M' f' a] j' k' a' Y\ ] > ] \ ] jYd\ ] ' E f' Yk' ? ] jY&k' 2E f' Yk' ? ] jY&k' \$\* ( ) 1&

` I] h' k' 2' \ ] j' a] &\_gg\_d' & ge ' p' d' \ ' ) LQ+. PF E Mq@\_d PRVQl' gDk] LI\YC[ ] F' Z' view?usp=sharing

@GGCK\$: ] d&=f' k' f' Yf\g' Y' l] j' Yf' k' \_ ] \ ] j' 2Y' ] \ m' ] Yt' , g' [ ge' g' h] j' - l' d' Y\Y' d' z ] j\Y\ ] &K, g' HYm] 2O E > ' E Yj] l' a' k' > g' fl ] k' \$\* ( ) +&

` I] h' k' 2' \ ] j' a] &\_gg\_d' & ge ' p' d' \ ' ) A@\_>H1P. ; Pj' k' h' p' O ; J ] l' f' A' e [ Y' ' 1 ] < J' A' view?usp=sharing

DA =J 9LG\$=je ] d' f' \Y& ] nkIY' \ ] '=klm\gk' > ] e f' a' k' IYk& , ( ' Yf' gk' \ ] ' f' \ ] h] f \ %o[ a' 2 me Yj ] B] p, g ] e ' l' g] j' f' g' \Y' [ g' f' \ a' , g' \Y' e m] d ] j' Yf' \_g' d' Yf' Y&> d] j' a' f' " hg&k' \$\* ( ) . &

Lugones, Maria. Revista de Estudos Feministas. Rumo a um feminismo descolonial. Brasil, 2014.

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') fl fF ^M%BJO -HHf +cHPE PBr\q9nbnOr? '  
view?usp=sharing

E ; >9<<=F \$HYljā ā&w ] nklY\'Y\'9kkg[ āt, g: jYkaā āY\' \ '=klm\gk\'9jā Yfgk&  
H]jkh] [lanYk\'ā] e āāklYkYjā YfYk\' \ ] h" k%gōf āāY\' \ ] &LjY\'m, g\' \ ] HYmō J ā Yj\g'  
E oōj ] j] nā, g\' \ ] E Yjā\'9f\'j] Y\'gk\'KYfIlgk\'KgYj] k\'Y\'hYjIā\' \ ] 2E ; >9<<=F \$  
Patricia. Brasil, 2020.

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') N, lōi oYF B<[k =) [A? o); pe ; @d; [[ '  
view?usp=sharing

GQ O ôE \$Gq\'j" fct& gf [ ] āmYf\'g\'g\'\_%ō] jg2gk\'mf\'Ye ] flgk\' ] mjg[ %ōljā gk\'gk'  
[gf [ ] āgk\'ā] e āāklYk\' ] g\' \ ] kYpg\'Yk\' ] hākl ] e gō\_āk\'Yjā YfYk&LjY\'m, g\' hYjY\'nkg'  
\'ā -lāg\' \ ] 2GQ O ôE \$Gq\'j" fct&

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') \_9MN(ZYi ? [fg% (Jd =HH9/+lgC/r\m'  
view?usp=sharing

GQ O ôE \$Gq\'j" fc \$E āYf\'Y\$; d\'mā&9ān] ft, g\'Yk\'e nō ] j] k2; gfklijmf\'g\'mē'  
k] flāg\'Yjā Yfg\'hYjY\'gk\'ā [ njkgk\'g[ ā] fIYk\' \ ] \_%ō] jg& jYka2: YrYj\'g\'L] e hg\$  
2021.

H9F LGB9\$K] dē Y&=fIj] 'c'jā Yk\' ] : jYka&HYjYd' d2K, g\'HYmō\$\*( ) &

H9F LGB9\$K] dē Y& ] nāāYf\'g\'YjYf\' Y\'Fraf\_Y2' ākl" jāk\' ] e āgk\'Yk\' ākl" jāk&  
: āāā] [YFY[ āfYd\' \ ] HgjIm\_Yd2ākZgY\$\*( ) \* &

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') q<< ( ] ^Aō] e [i H]; chh; ) +CW( [m? \'li o'  
view?usp=sharing

H9F LGB9\$K] dē Y& ] nklY\' \ ] ; ā%[ āk\'Kg[ āā@me YfYk\' ] e 'Df\_mY\'HgjIm\_m] kY&  
'%ō] jg' ] [ge t] [ ā2Yk\'IjYp[ YfI] k\' \ ] ] k[jYngk\'fg\'e nf\'g\'Yld flāg&Mf an] jkāY\' \ ] '  
: jYka2: jYka2\$\*( , &

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') g' i dGODGI d\' , ? O ; >Mō r=%ōVd'pā k: ) '  
view?usp=sharing

J A =AJ G\$<Yē āY&l m] e 'l] e 'e ] \g\'g\'ā] e āāke g\'f ] \_jg7& ge hYf\' ā\'Yk\'D] IjYk2  
K, g\'HYmō\$\*( ) O&

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') L? ] Aō pZL+1) oW#E Oe mō >(ckQch? N: '  
view?usp=sharing

J A =AJ G\$<Yē āY& ] nklY\'āI] jfY[ āfYd\' \ ] 'ā] āgk\'@me Yfgk&>] e āāke g\'f ] \_jg'  
hYjY\'mē 'fgng\'e Yj[ g[ āāāYI" jā2me Y\'h] jkh] [lanY\'ZjYkaā] āY&: jYka2=fkYāgk\$\*( ) . &

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') IqO M HjO IKā\J Z\*i OHB/ni \l ^B( 'n'  
view?usp=sharing

`llhk2\'jan] &gg\_d &ge \'pd\'\'') āpco hnCRj) F qA nā.Pj(K+. ] OI ) `FC( ='  
view?usp=sharing

# FICHA TÉCNICA

## BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA - BNB

de Brasília

df.gov.br

## EQUIPE DE PRODUÇÃO DO CURSO:

df.gov.br

Juliana Morais - Coordenadora de Produção pedagógica  
061 99296-3077

df.gov.br

Lais Ribeiro - Assistente de Produção

df.gov.br

df.gov.br



# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

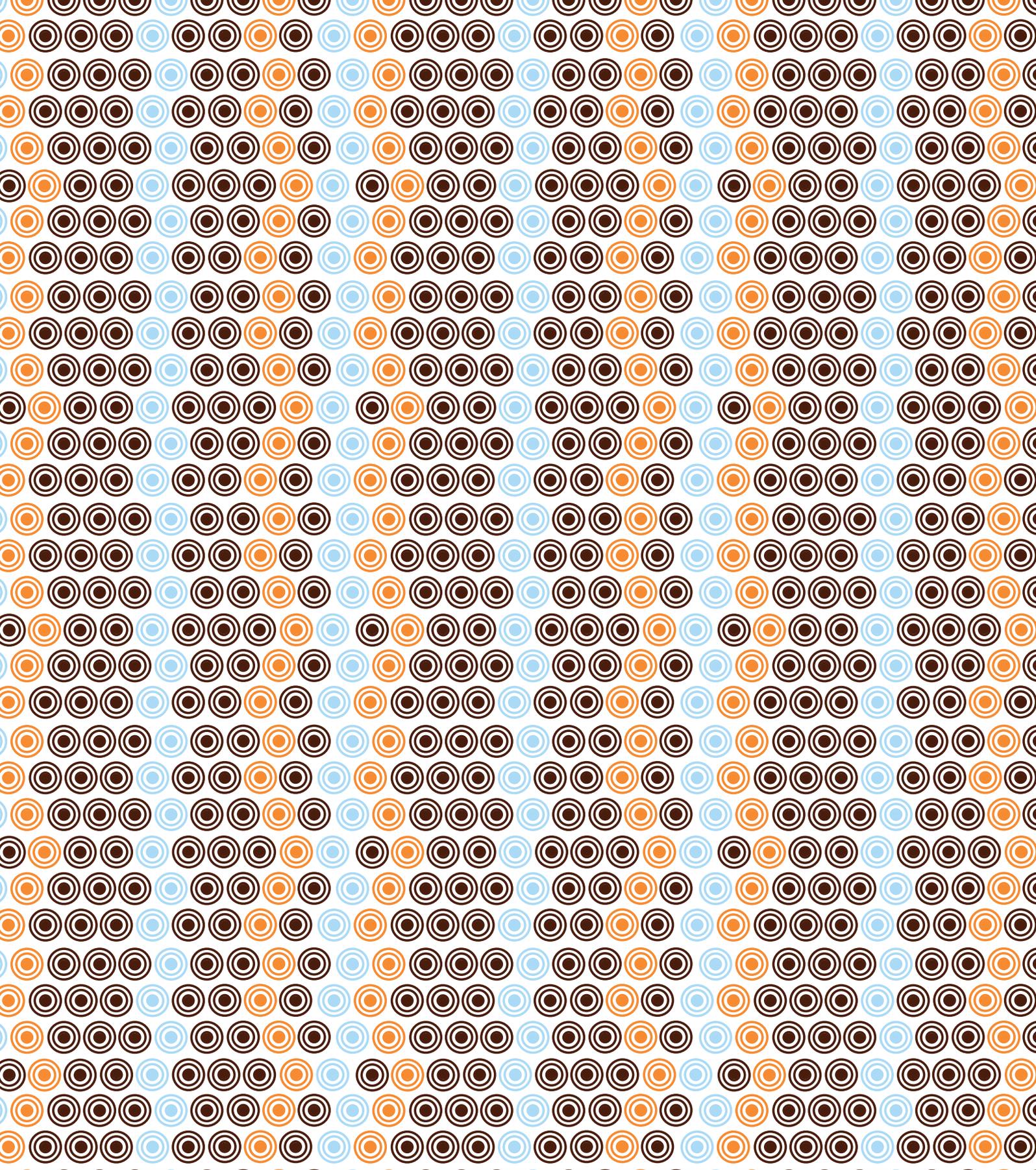
---

---

---

---





Este projeto é realizado com recursos do fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

**FAC** FUNDO DE APOIO À  
CULTURA  
DO DISTRITO FEDERAL

Apoio

**IBC** instituto  
bem  
cultural

 **Biblioteca  
Nacional de  
Brasília**

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa

